AO MENOS 418 DAS 497 CIDADES GAÚCHAS JÁ DECRETARAM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA POR CAUSA DA FALTA DE CHUVA.

EBC

Até esta quarta-feira (23), ao menos 418 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul já haviam decretado situação de emergência por causa da falta de chuvas, conforme a Defesa Civil Estadual. O índice é de 84,1%. Destas cidades, 385 já receberam homologação pelo Executivo gaúcho e 378 obtiveram reconhecimento da medida pelo governo federal. Página 49

RÚSSIA INVADE O LESTE DA UCRÂNIA.

Página 41

Reprodução

"QUEM INTERFERIR LEVARÁ A CONSEQUÊNCIAS NUNCA ANTES EXPERIMENTADAS NA HISTÓRIA", AMEAÇA VLADIMIR PUTIN.

Ao anunciar o início de uma operação no Leste da Ucrânia na noite desta quarta-feira (23) – horário em Brasília –, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, alertou para que nenhum outro país interfira na ação. "Quem tentar interferir, ou ainda mais, criar ameaças para o nosso país e nosso povo, deve saber que a resposta da Rússia será imediata e levará a consequências como nunca antes experimentado na história", disse o líder russo. Página 42

CARTEIRA DE IDENTIDADE NACIONAL É LANÇADA; VEJA O QUE SE SABE SOBRE O NOVO RG.

Página 32

Vacinação contra covid está disponível em 74 endereços de Porto Alegre nesta quinta-feira.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra a Covid em 74 postos de saúde nesta terça-feira (22). São 40 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e 34 oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes (12 a 17 anos) e adultos – em quatro endereços, o atendimento vai até as 21h.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

E pelo segundo dia consecutivo, é aplicada a segunda dose da Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos, desde que tenham recebido a primeira injeção em 27 de janeiro. Isso porque o fármaco chinês (produzido no Brasil pelo Instituto Butantan-SP) tem ciclo de 28 dias entre as duas etapas, mais curto que o da Pfizer.

Os prazos mínimos a cumprir entre cada dose, bem como imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Também são prestadas orientações sobre a opção de agendamento do serviço pelo aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Em quatro postos de saúde o atendimento prossegue até as 21h.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose para crianças (6-11 anos)

– Aplicação de Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos.

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Situação da pandemia faz o governo gaúcho manter Alertas para todo o Estado nas próximas duas semanas.

Com base nos indicadores relativos ao coronavírus no Rio Grande do Sul, o Gabinete de Crise do governo gaúcho decidiu manter todas as regiões do Estado sob Alerta no sistema "3As" de monitoramento da pandemia. A medida é válida pelos próximos 15 dias.

Foi levado em consideração o fato de que, embora tenha ocorrido declínio na velocidade do avanço de novos contágios em âmbito estadual nas duas últimas semanas, os índices continuam bastante elevados e com risco de retomar uma trajetória de crescimento.

"O governo considera a probabilidade de aumento de circulação de pessoas por conta do Carnaval e retorno às aulas", ressaltou o Palácio Piratini. "Com isso, a tendência atual de queda lenta pode ser afetada. Também é preciso levar em conta que, durante feriados, as instituições não mantêm a atualização habitual de dados, causando um descompasso entre indicadores e realidade".

EBC/Arquivo

Medida leva em conta fatores como ocupação de UTIs, volta às aulas e alta circulação de pessoas no Carnaval.

A manutenção dos Alertas (nível intermediário entre o "Aviso" e a "Ação" na sigla "3As") prossegue, portanto, até a segunda semana de março. Ao fim desse período, serão novamente avaliados os impactos da alta circulação de pessoas, contando para isso com dados estatísticos mais atualizados e com menor subnotificação.

"A menor repercussão no que se refere a óbitos e ocupação de leitos por pacientes de covid, comparados ao aumento expressivo de casos confirmados neste ano, está diretamente ligada ao avanço da vacinação", mencionou o governador Eduardo Leite. "População e gestores precisam estar engajados para que todos completem seus esquemas vacinais, evitando o agravamento da doença e diminuindo a carga viral se houver contágio."

Cobertura demográfica da imunização

Nesta quarta-feira (23), quase 8,26 milhões dos 11,4 milhões de habitantes do Rio Grande do Sul estavam com o esquema completo de vacinação (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou a aplicação única da Janssen).

Além do estímulo à vacinação, as regiões devem agir localmente para reduzir o risco de contágio, ampliando e mantendo a fiscalização do cumprimento de protocolos obrigatórios, também reforçando protocolos recomendados.

Na última semana, a média móvel de casos confirmados apresentou redução de 12%, com incidência semanal de 688 casos por 100 mil habitantes. O número de internados com confirmação e suspeita de coronavírus se reduziu em 244 pacientes. Desses, 162 em leitos clínicos e 82 em unidades de terapia intensiva (UTI). Atualmente, a taxa de ocupação desse tipo de estrutura é de 62,2% no Estado.

Em relação aos óbitos pela doença, foram 337 vítimas no período, com média de 48,1 perdas humanas por dia. Isso representa uma redução de 16% em comparação à semana anterior. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul já acumula mais de 38 mil mortes por coronavírus. Novas vítimas incluem duas crianças e um idoso de 103 anos.

Divulgado nesta quarta-feira (23), o novo balanço epidemiológico da Secretaria da Saúde acrescentou 72 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que já acumula 38.050 desfechos fatais da doença em quase dois anos de pandemia. As vítimas mais recentes incluem duas crianças, um adolescente e um ancião de 103 anos.

Também foram acrescentados 12.576 testes positivos, ampliando assim para quase 2,13 milhões os casos conhecidos de contágio no Estado. Os dados podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br.

As mortes mencionadas pelo relatório oficial estão listados a seguir, em ordem alfabética conforme o município de residência (e não onde ocorreu o falecimento), além da citação das respectivas idades.

E embora permaneça o amplo predomínio de idosos entre as perdas humanas (60 das 72 ocorrências, incluindo o já mencionado ancião de 102 anos), chama a atenção a presença de um adolescente de 16 anos e duas crianças, de 6 e 11 anos. Confira:

– Rosário do Sul (mulher, 6 anos); – Porto Alegre (mulher, 11 anos); – Restinga Seca (mulher, 16 anos); – Sapiranga (mulher, 34 anos); – Sapiranga (homem, 41 anos); – Porto Alegre (homem, 49 anos); – Vacaria (homem, 52 anos); – Torres (mulher, 55 anos); – Canoas (homem, 56 anos); – Porto Alegre (homem, 56 anos); – Porto Alegre (homem, 57 anos); – Viamão (mulher, 57 anos); – Catuípe (homem, 61 anos); – Rio Grande (mulher, 61 anos); – Ibirubá (mulher, 63 anos); – Viamão (homem, 66 anos); – Porto Alegre (homem, 67 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 68 anos); – São Leopoldo (homem, 68 anos); – Porto Alegre (homem, 70 anos); – Porto Alegre (mulher, 70 anos); – Canoas (homem, 71 anos); – Porto Alegre (homem, 71 anos); – Santa Rosa (homem, 71 anos); – Cruz Alta (homem, 72 anos); – Cachoeirinha (homem, 73 anos); – Canoas (homem, 73 anos); – Doutor Maurício Cardoso (homem, 73 anos); – Passo Fundo (mulher, 73 anos); – Porto Alegre (homem, 73 anos); – Porto Alegre (homem, 73 anos); – Porto Alegre (mulher, 74 anos); – Rio Grande (homem, 74 anos); – Rolante (homem, 74 anos); – Taquari (mulher, 74 anos); – Canoas (homem, 77 anos); – Nova Petrópolis (homem, 77 anos); – Porto Alegre (mulher, 77 anos); – São Leopoldo (homem, 77 anos); – Porto Alegre (homem, 78 anos); – Santa Maria (mulher, 78 anos); – Viamão (mulher, 78 anos); – Candelária (mulher, 79 anos); – Jaguari (mulher, 80 anos); – Rio Grande (mulher, 80 anos); – Viamão (homem, 80 anos); – Alvorada (mulher, 82 anos); – Porto Alegre (homem, 82 anos); – Uruguaiana (homem, 82 anos); – Porto Alegre (homem, 83 anos); – Porto Alegre (mulher, 84 anos); – Porto Alegre (mulher, 85 anos); – Novo Hamburgo (homem, 86 anos); – Pelotas (homem, 86 anos); – São Leopoldo (homem, 86 anos); – Crissiumal (homem, 88 anos); – Erechim (homem, 88 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 88 anos); – São Leopoldo (mulher, 89 anos); – Bento Gonçalves (homem, 90 anos); – Eldorado do Sul (homem, 90 anos); – Taquara (mulher, 90 anos); – Bagé (mulher, 91 anos); – Candelária (homem, 91 anos); – David Canabarro (mulher, 91 anos); – Imigrante (mulher, 91 anos); – Santa Maria (mulher, 93 anos); – Taquari (homem, 94 anos); – Barão do Cotegipe (homem, 95 anos); – Santa Rosa (homem, 98 anos); – Porto Alegre (mulher, 99 anos); – Tucunduva (homem, 103 anos).

EBC

Faixa etária a partir dos 60 anos mantém prevalência entre os casos fatais de covid.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 344 testes positivos desde o começo da pandemia, nenhum dos quais aparecendo no documento atualizado.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os infectados até agora, ao menos 2.019.905 (95%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 65.926 (3%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 62,2% no início da noite (contra 61% na véspera), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.916 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 120.340 (6%) desde março de 2020. Destas, 215 foram registradas nas últimas horas. (Marcello Campos)

Brasil registra 999 mortes por covid e 133.563 diagnósticos positivos em 24 horas.

O número de pessoas infectadas desde o início da pandemia subiu para 28.484.890 no Brasil. Em 24 horas, foram confirmados 133.563 diagnósticos positivos de coronavírus, segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde divulgado nesta quarta-feira (23).

A quantidade de casos em acompanhamento de coronavírus está em 2.065.664. O termo é dado para designar casos notificados nos últimos 14 dias que não tiveram alta nem evoluíram para morte.

Já o total de pessoas que não resistiram à covid foi para 646.419. Entre terça-feira (22) e esta quarta-feira foram registradas 999 mortes pela Saúde. Ainda há 3.122 óbitos em investigação. Estes casos ocorrem pelo fato de haver situações cuja investigação das causas da morte do paciente ainda demandam exames e procedimentos posteriores.

Até esta quarta-feira, 25.772.807 pessoas se recuperaram da covid. O número corresponde a 90,5% dos infectados desde o início da pandemia.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A quantidade de casos em acompanhamento de coronavírus está em 2.065.664.

No balanço diário do Ministério da Saúde são consolidadas as informações enviadas por secretarias municipais e estaduais de Saúde sobre casos e mortes associados à covid-19.

Nas Unidades Federativas - Segundo o balanço do Ministério da Saúde, há estados com mais mortes por covid-19 registrados até o momento. São eles: São Paulo (163.791), Rio de Janeiro (71.419), Minas Gerais (59.307), Paraná (42.160) e Rio Grande do Sul (38.050).

Os Estados com menos óbitos resultantes da pandemia são Acre (1.966), Amapá (2.100), Roraima (2.126), Tocantins (4.095) e Sergipe (6.234).

São Paulo também lidera no número de casos, com 4,97 milhões, seguido de Minas Gerais (3,15 milhões) e Paraná (2,3 milhões). As unidades da Federação com menor número de casos positivos confirmados são Acre (119.090), Roraima (152.146) e Amapá (160.025).

No Rio Grande do Sul, o novo balanço epidemiológico da Secretaria da Saúde acrescentou 72 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que já acumula 38.050 desfechos fatais da doença em quase dois anos de pandemia. As vítimas mais recentes incluem duas crianças, um adolescente e um ancião de 103 anos.

Também foram acrescentados 12.576 testes positivos, ampliando assim para quase 2,13 milhões os casos conhecidos de contágio no Estado gaúcho.

Vacinação

O Ministério da Saúde alterou o painel de informações sobre a vacinação contra a covid-19, dentro do portal LocalizaSUS. Os dados atualizados são menores do que os de dias atrás. Conforme os registros mais recentes, até esta quarta-feira, foram aplicados 365,7 milhões de doses de vacinas contra o coronavírus, sendo 171,2 milhões com a primeira dose e 155,7 milhões com a segunda dose ou dose única. Mais 48,5 milhões receberam a dose de reforço.

"Estamos no começo do fim da pandemia de covid", afirma infectologista.

O infectologista Julio Croda, pesquisador da Fiocruz e presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT) já era conhecido internacionalmente por sua atuação no enfrentamento à tuberculose. Quando a pandemia de coronavírus eclodiu, no início de 2020, ele estava à frente do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, durante a gestão do ministro Luiz Henrique Mandetta. Desde então, se tornou uma das maiores referências no assunto no Brasil.

Em entrevista, Croda, que também é professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) fala sobre o fim da pandemia, estima que em breve será possível relaxar o uso de máscaras e alerta para a necessidade de ampliar a quarta dose para os idosos, em especial aqueles que tomaram três injeções da CoronaVac.

1. Como o senhor classifica o momento atual da pandemia? Eu diria que estamos caminhando para o fim da pandemia e vamos entrar numa fase endêmica, com períodos sazonais epidêmicos, como já acontece com a gripe e a dengue, por exemplo. Passar da pandemia para a endemia não significa que a gente não vai ter o impacto da Covid-19 em termos de hospitalização e óbito. Significa que esse impacto vai ser menor a ponto de não ser necessário medidas restritivas tão radicais e eventualmente até a liberação do uso de máscaras, que é uma medida protetiva individual. Isso se deve justamente pelo avanço da imunidade coletiva da população mundial. Estamos avançando muito mais às custas de vacinação do que da infecção. Ela foi a grande mudança de paradigma, que reduziu a letalidade da Covid-19 de um número 20 vezes maior que o da influenza para duas vezes maior, nesse momento.

2. O que define o fim da pandemia e o início da endemia da covid-19? O grande marcador é a letalidade. Ou seja, quanto a Covid mata. Esse vírus só vai matar menos se tiver alta cobertura vacinal. As pessoas que morrem, atualmente, fazem parte de três grupos: idosos muito extremos mesmo vacinados, pessoas com muita comorbidade e pessoas não vacinadas. À medida que avançamos na vacinação, a tendência é reduzir essa letalidade. Foi assim com a influenza H1N1, quando surgiu a pandemia em 2009. Partimos de uma letalidade de 6% e isso foi reduzido para 0,1%.

3. Esse cenário positivo pode acontecer ainda esse ano? Com certeza. Mas isso será diferente em cada região e cada país, pois depende da cobertura vacinal, da letalidade e da dinâmica da transmissão. Diversos países começarão, de alguma forma, a diminuir as medidas restritivas, cancelando a obrigatoriedade do uso de máscaras, de manter distanciamento, de evitar aglomeração. Isso já acontece na Europa. Depois da onda de Ômicron, todos os países flexibilizaram. Muitos deixaram de exigir o uso de máscara. Se não existem medidas restritivas, se a recomendação eventualmente seja a vacinação e doses de reforços anuais, não faz sentido eles continuarem mobilizados em uma resposta pandêmica, de emergência em saúde pública. A Europa já está caminhando nesse sentido porque tem mais de 50% da população com três doses e mais de 70%,80% com duas doses. No esquema da Ômicron, três doses é o esquema básico de vacinação.

Reprodução/Twitter

Julio Croda fala em "fim da pandemia" ainda neste ano.

4. E no Brasil, quando isso vai acontecer? Acredito que ainda nesse primeiro semestre a gente tenha uma situação mais favorável, que seja possível de alguma forma, declarar que não estamos mais em emergência de saúde pública, por exemplo. O número de hospitalizações e óbitos é que vai determinar o impacto sobre o serviço de saúde.

5. A quarta dose tem sido muito discutida, ele é de fato importante nesse momento? A quarta dose é importante principalmente para os idosos e pessoas com comorbidades. Essas pessoas foram as primeiras a receber o esquema básico com duas doses e muitos receberam essa terceira dose em setembro, no máximo em outubro. Então já tem quatro meses dessa terceira dose. Como a gente sabe que existe uma queda de proteção ao longo do tempo, seria importante eles receberem um novo reforço. As vacinas foram perdendo a sua efetividade e proteção principalmente pelo surgimento de novas variantes. Elas continuam protegendo contra hospitalização e óbito, mas no idoso, essa perda é mais pronunciada. No Brasil ela se torna ainda mais importante porque a maioria desses idosos recebeu esquemas primários com a CoronaVac. Em São Paulo, alguns fizeram esquemas homólogos de CoronaVac há mais de quatro meses. Já sabemos que a CoronaVac na população idosa produz uma resposta imunológica menor e uma proteção menor.

Apaixonada por futebol

Bruno Oliveira | Leonardo Moll | Nicolas Córdova | Thiarle Veloso | Lucas Garske | Bruno Soares | Mariana Dionísio | Carlos Larcerda | César Fabris | Julia Pompeo | Luciano Coimbra | Lucas Katsurayama | Lucas Dias | Eduardo Andriotti | Andrei Severo | Léo Oliveira
Ítalo Gall | Rogério Bohlke | Flávio Dal Pizzol | Kenny Braga | Roberto Pato Moure | PC Carvalho | Haroldo de Souza | Jean Soares | Luiz Carlos Reche | Airton Ruschel | Kalwyn Corrêa | Régis Ramos | Kleiton Vargas | Mano Changes

COM UM SUPER TIME DE COMUNICADORES, LEVA AOS SEUS OUVINTES TUDO SOBRE GRÊMIO E INTER, AO VIVO, 24 HORAS POR DIA!

radiogrenaloficial @rdgrenal /radiogrenal rdgrenal radiogrenal.com.br

Flexibilização de medidas contra a covid no País pode ocorrer após o carnaval.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Marcelo Queiroga crê que passado o período antes destinado à festa, poderá diminuir as restrições.

Apesar de a média móvel de mortes pela covid-19 estar em 800 óbitos, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, sinalizou que o Brasil estuda a flexibilização das medidas restritivas sanitárias impostas para a pandemia, tal como fazem alguns países da Europa. Para o Fórum Nacional de Governadores, será possível tornar menos rígidas as restrições depois do carnaval, quando se planeja um avanço da imunização no Brasil.

Para Queiroga, o relaxamento de medidas "é uma tendência no mundo". Assistimos países da Europa fazendo isso. A Inglaterra anunciou que vai relaxar todas as medidas sanitárias restritivas. Na Dinamarca, há uma flexibilização. Nos Estados Unidos, alguns estados têm feito isso e o Brasil estuda esse tipo de iniciativa", disse.

No entanto, Queiroga explicou que a flexibilização depende de uma determinação governamental — uma portaria ou decreto do presidente Jair Bolsonaro. "Precisa ser avaliado o impacto regulatório como um todo porque determinados contratos foram feitos na vigência da pandemia", salientou.

O Brasil observa uma redução na média móvel de casos positivos da doença, mas a de mortes ainda permanece em torno dos 800 óbitos. Na terça-feira (22), o país registrou mais 816 vidas perdidas e 105.776 infecções. Com os acréscimos, a média móvel atual é 98.896 infectados e 819 mortos. Nesta quarta-feira estes números aumentaram, foram 999 mortes em decorrência do coronavírus e mais de 133 mil pessoas com diagnósticos positivos para a doença. Para o ministro, a redução de óbitos tem tudo para apresentar uma queda nas próximas três semanas.

Wellington Dias, governador do Piauí e coordenador da Temática de Vacina e Enfrentamento à covid no Fórum Nacional de Governadores, estima que, depois do carnaval, o Brasil avançará na imunização. Com isso, será possível pensar em rever as determinações para o período de pandemia.

"Pelo Fórum dos Governadores, mantivemos regras de restrições para evitar aglomerações, agora, no carnaval. Temos uma possibilidade muito elevada de que, já depois do período, por volta do dia 15, o Brasil alcance mais de 80% da população vacinada", avaliou.

Além da previsão positiva para um avanço na imunização, o Fórum trabalha com a possibilidade de redução dos efeitos da variante ômicron. "Isso significa que é possível ter a condição para as medidas de flexibilização planejadas", previu. Representa que as restrições impostas para o carnaval estão sendo vistas como antessala da flexibilização sugerida por Queiroga.

"Esperança para todos nós", diz primeira pessoa a receber vacina 100% nacional contra a covid.

A vacina contra a covid totalmente produzida no Brasil começou a ser aplicada na terça-feira (22) e a primeira pessoa a receber o imunizante, no país, foi a servidora da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Juliana Françoise. Ela, que tem 42 anos, e tomou a dose de reforço, considerou o ato um "grande avanço no combate à pandemia".

"Agora, já conseguimos produzir nossa própria vacina, o que é uma grande esperança pra todos nós", diz Juliana. A vacina feita no Brasil é a AstraZeneca, que teve a produção iniciada após transferência de tecnologia da farmacêutica para a Fiocruz (veja histórico de aprovação abaixo).Juliana, que é de Pernambuco e mora em Brasília desde 2018, recebeu a dose 100% nacional após tomar duas doses da Pfizer.

Para a servidora, ter uma vacina feita em território brasileiro também é uma forma de "democratizar" o imunizante.

Tony Winston/Agência Saúde DF

Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, aplica dose da vacina contra covid em servidora do Distrito Federal.

"Há a possibilidade até de enviar vacina para países que têm baixo estoque. Quando o mundo inteiro estiver vacinado, vamos ter um real avanço sobre a pandemia", diz a servidora pública. Juliana conta que não teve reações à vacina. "Agora, estou muito feliz por ter completado meu ciclo vacinal."

A servidora teve covid em novembro de 2020, antes de ser vacinada. Além de Juliana, outros cinco voluntários foram vacinados pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, na terça-feira.

Para aprovar o registro do insumo, a Anvisa avaliou estudos de comparabilidade – que demonstraram que o ingrediente fabricado no país teve o mesmo desempenho do importado. A agência regulatória emitiu, em abril de 2021, a certificação de boas práticas de fabricação do novo insumo – o que significou, na prática, que a linha de produção cumpria com todos os requisitos necessários para a garantia da qualidade do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA).

O acordo de transferência de tecnologia com a Fiocruz foi formalizado em junho o ano passado. Em julho, o vice-presidente de produção da Fiocruz, Marco Krieger, disse que a fundação iria entregar mais de 160 milhões de doses da AstraZeneca até o final de 2021, com um mix de IFA produzido fora e no Brasil.

Na época, Krieger também havia declarado que a Fiocruz esperava produzir 180 milhões de doses 100% produzidas no Brasil em 2022. Desde então, a Fiocruz vinha realizando a produção de lotes de teste para obter a autorização de uso do IFA nacional.

O registro do insumo foi aprovado pela Anvisa no último dia 7 de fevereiro.

Nova vacina de farmacêutica francesa anuncia 100% de eficácia contra casos graves e hospitalizações por coronavírus.

Uma nova vacina contra o coronavírus desenvolvida pela farmacêutica francesa Sanofi em parceria com o laboratório britânico GSK demonstrou ter eficácia de 100% contra hospitalizações e casos graves da doença após a aplicação de duas doses, de acordo com as fabricantes.

Segundo os resultados parciais divulgados na quarta-feira (23) e que ainda não foram publicados, o imunizante apresenta uma eficácia ligeiramente superior a 50% para sintomas da covid.

Os dados foram obtidos na terceira fase de testes clínicos. De acordo com a Sanofi, eles estão "de acordo com a eficácia esperada em um ambiente dominado por variantes preocupantes". Dessa forma, a farmacêutica anunciou que irá solicitar a aprovação formal da vacina nos Estados Unidos e na União Europeia.

Se o imunizante for autorizado, será o fim de uma longa jornada para ambas as empresas farmacêuticas responsáveis por sua produção, já que a previsão inicial era que o medicamento começasse a ser comercializado em meados de 2021.

A vacina foi uma das quatro que recebeu bilhões de dólares em financiamento da Operação Warp Speed, um programa criado em maio de 2020 pelo governo do ex-presidente americano Donald Trump para acelerar o desenvolvimento de imunizantes contra a covid-19.

A vacina

O imunizante da Sanofi utiliza tecnologia de proteína recombinante com adjuvante. Essa técnica usa uma versão ligeiramente modificada da proteína do vírus, chamada de S ou Spike, para acionar o sistema imunológico.

Segundo seus fabricantes, ele poderá ser usado como dose de reforço combinado com outras vacinas feitas com RNA mensageiro ou adenovírus.

"Nos participantes que receberam uma série primária de uma vacina de mRNA ou adenovírus já autorizada, a vacina de reforço Sanofi-GSK induziu um aumento significativo de anticorpos neutralizantes em todas as plataformas de vacina e faixas etárias", diz o comunicado divulgado pelas fabricantes na quarta.

Segundo o vice-presidente executivo da Sanofi Vacinas, Thomas Triomphe, o imunizante demonstra capacidade universal de aumentar a proteção entre pessoas de todas as idades já vacinadas com duas doses por outras vacinas.

"Também observamos uma eficácia robusta da vacina como série primária no ambiente epidemiológico desafiador de hoje. Nenhum outro estudo de eficácia de Fase 3 foi realizado durante este período

Os dados foram obtidos na terceira fase de testes clínicos. (Divulgação: Fapesp)

com tantas variantes preocupantes, incluindo a Ômicron, e os dados de eficácia obtidos são semelhantes aos dados clínicos de outras vacinas já autorizadas", disse o executivo na nota divulgada pela empresa.

Atrasos e contratempos - Os laboratórios Sanofi e GSK enfrentaram uma longa jornada nos últimos meses para apresentar resultados positivos para sua vacina.

Originalmente, as empresas esperavam anunciar os resultados positivos em meados de 2021. Mas a data foi adiada em seis meses devido a um erro na dosagem da vacina.

No final do ano passado, a entrega dos dados foi adiada novamente por conta de dificuldades em encontrar pessoas que nunca haviam sido infectadas com a covid-19 para participar dos testes.

A Sanofi ainda abandonou um projeto de vacina anterior baseado na tecnologia de RNA mensageiro, a mesma utilizada pelos imunizantes da Pfizer/BioNTech e Moderna.

Antes desses contratempos, a União Europeia havia fechado um contrato e encomendado mais de 300 milhões de doses de vacina da farmacêutica francesa.

Com o anúncio sobre os resultados positivos, há esperança de que o imunizante da Sanofi possa atrair interesse dos europeus que ainda não se vacinaram.

Muitos dos cidadãos que ainda estão reticentes se dizem céticos em relação à tecnologia de RNA mensageiro, apesar das inúmeras evidências sobre sua eficácia e segurança.

A divulgação dos dados também causou animação nos mercados, e o preço das ações da Sanofi subiu quase 1,5% na Bolsa de Paris no meio do pregão.

Dólar fechou a 5 reais, menor valor desde o final de junho.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Com o resultado, o dólar passou a acumular queda de 5,69% no mês e de 10,24% no ano.

O dólar fechou em queda de 0,94%, cotado a R$ 5,0037, nesta quarta-feira (23), em meio a um contínuo frisson pela divisa brasileira, que tem como pano de fundo a busca de investidores internacionais por ativos considerados descontados e com maior potencial de rentabilidade. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira (B3), fechou o dia em baixa de 0,78%, aos 112.007,61 pontos —assim, a variação mensal teve perda de 0,12% e a anual, de 6,85%.

É a primeira vez que a cotação da moeda fecha a R$ 5 desde 30 de junho de 2021, quando chegou a R$ 4,9728.

O real liderou mais uma vez os ganhos entre as principais moedas globais, mas pares emergentes próximos, como os pesos mexicano, colombiano e chileno, também tiveram impulso, em parte pelo rali em curso das commodities e pela perspectiva de políticas monetárias mais apertadas nesses países– razões que também se aplicam ao Brasil.

Com o resultado, o dólar passou a acumular queda de 5,69% no mês e de 10,24% no ano.

Cenário

No exterior, os investidores monitoram os desdobramentos da crise entre Ucrânia e Rússia após os Estados Unidos e outros países ocidentais anunciarem a primeira onda de sanções contra Moscou.

“Até agora, as sanções impostas pelo Ocidente não são tão pesadas quanto se poderia esperar e o mercado aparentemente está levando isso como uma vitória em meio a indícios de que o presidente russo, Vladimir Putin, pode estar aberto a uma solução diplomática”, avaliou Russ Mold, diretor de investimentos da AJ Bell.

Por aqui, o IBGE divulgou que o IPCA-15, que é uma prévia da inflação oficial do país, acelerou para 0,99% em fevereiro, atingindo 10,76% em 12 meses, acima dos 10,20% dos 12 meses anteriores, puxado pela alta das mensalidades escolares.

Apesar da queda do dólar nas últimas semanas, os preços mais altos das commodities, sobretudo do petróleo, pressionam para um quadro inflacionário ainda pouco confortável. Analistas têm avaliado que a inflação tende a permanecer acima dos 10% por mais alguns meses ainda.

O mercado financeiro elevou pela sexta semana seguida a estimativa de inflação para 2022, que passou de 5,50% para 5,56%, segundo boletim Focus do Banco Central divulgado nesta segunda.

Para a taxa básica de juros, a Selic, foi mantida a expectativa de 12,25% ao ano para o fim de 2022. O mercado financeiro manteve também a previsão de crescimento do PIB deste ano em 0,30%. Já a projeção para a taxa de câmbio no fim de 2022 recuou de R$ 5,58 para R$ 5,50. Para o fim de 2023, caiu de R$ 5,45 para R$ 5,36 por dólar.

Participantes do mercado têm atribuído a performance do real nas últimas semanas à percepção de que o Brasil está atrativo para novos fluxos de dinheiro estrangeiro, em razão da trajetória de alta da Selic e com o diferencial de juros em relação a outras economias aumentando a rentabilidade do mercado brasileiro de renda fixa.

Entenda por que a inflação continua alta, mesmo com aumento dos juros e o dólar em queda.

A taxa de juros já está acima dos dois dígitos, o dólar acumula uma queda de quase 10% neste ano e a economia anda em marcha lenta. Mesmo assim, a inflação brasileira não dá sinais de trégua. A cada dia surgem novas projeções para o IPCA, o índice oficial de inflação do País, este ano - e as revisões são sempre para cima.

Na terça-feira (22), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou sua previsão para a inflação em 2022 de 4,9% para 5,6%. No último Relatório Focus, divulgado na segunda-feira (21), pelo BC, a projeção para o IPCA avançou pela sexta semana consecutiva, para 5,56%, ante uma estimativa de 5,15% há apenas um mês. A meta do BC para este ano é de 3,5%, com intervalo tolerância entre 2% e 5%. No ano passado, o IPCA avançou 10,06%, ante uma meta de 3,75%, chegando quase ao dobro do teto de tolerância, de 5,25%.

Segundo analistas, essas previsões têm como base as altas recentes nos preços de commodities (como petróleo e minério de ferro), dos bens de consumo industriais e dos alimentos, que mantêm a inflação pressionada. Mas os números podem ser ainda piores, uma vez que ainda não consideram os riscos decorrentes dos rumos da política fiscal durante um ano eleitoral e do agravamento das tensões entre Rússia e Ucrânia. Um eventual conflito poderia pressionar mais o valor de produtos como o petróleo, com reflexo sobre a gasolina, segundo economistas.

"Havendo uma guerra, provavelmente isso vai ter uma repercussão negativa no preço do barril (de petróleo), que já vem avançando, já está na casa de US$ 100, e que pode pressionar mais ainda por reajuste doméstico. Ainda que o real tenha se valorizado, e não foi uma valorização qualquer, isso não vai impedir reajuste nos preços dos derivados do petróleo, porque ele avançou muito mais", apontou André Braz, coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV).

"Nós começamos o ano com projeção de 5,5% para o IPCA, agora está em 6%. Uma das coisas é a pressão de custos que vêm do atacado e que podem chegar ao varejo. Por exemplo, a gente teve uma surpresa com relação ao cenário de petróleo, mais pesado do que se imaginava. A perspectiva de um conflito entre Rússia e Ucrânia, tomara que não ocorra, mas evidentemente o petróleo subiria ainda mais. Não estou colocando no cenário, mas é um risco. Petróleo já ficou mais pesado do começo do ano pra cá do que se imaginava, o mesmo vale para minério de ferro, que agora está perdendo um pouco de força em dólar,

Reprodução

Números divulgados no início do ano mostram IPCA acima do esperado pelo mercado.

mas mostrou recomposição importante", disse Fábio Romão, economista da LCA Consultores.

Os números das altas de preços divulgados neste início de ano pelo IBGE mostram que esse é um problema importante. O IPCA-15, prévia da inflação de fevereiro, divulgado nesta quarta-feira, 23, ficou em 0,99%, acima das previsões do mercado. Em janeiro, o IPCA ficou em 0,54%, a maior elevação para o mês desde 2016. A taxa acumulada em 12 meses até janeiro acelerou a 10,38%.

"Meu número para a inflação deste ano é de 5,8%, e não acho que minha revisão vá parar por aí. Vai depender da condução de algumas tarifas públicas, para as quais não temos muita previsibilidade para o futuro. A primeira delas é a energia, que provavelmente vai ter uma bandeira tarifária menos onerosa a partir de maio, mas não sei qual bandeira vai finalizar o ano, se amarela ou vermelha patamar 1, e isso faz toda diferença", apontou André Braz, acrescentando também ter dúvidas sobre os reajustes que serão aplicados nas passagens de ônibus e na gasolina.

O Ipea lembra que o cenário atual no País combina pressões persistentes de commodities, cadeias produtivas desreguladas ainda como reflexo da pandemia de covid-19 e problemas climáticos afetando o cultivo de alimentos e o custo da energia. Segundo Maria Andréia Parente Lameiras, uma das autoras da Carta de Conjuntura publicada pelo Ipea na terça-feira, caso haja um agravamento do conflito entre Rússia e Ucrânia, a projeção para a inflação de 2022 deve aumentar. "Essa convergência da inflação para o centro da meta só vai acontecer lá para 2023 mesmo", previu.

Prévia da inflação acelera para 0,99% em fevereiro, maior taxa para o mês desde 2016.

A prévia da inflação oficial, medida pelo IPCA-15 acelerou em fevereiro e subiu 0,99%, ante alta de 0,58% em janeiro. É a maior alta para um mês de fevereiro desde 2016, quando chegou a 1,42%.

O resultado levou o indicador a acumular 10,76% em 12 meses. Os dados são do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15), divulgados pelo IBGE nesta quarta-feira (23).

O resultado veio acima do esperado pelo mercado. Analistas projetavam alta de 0,85% no mês e 10,60% em 12 meses.

Os combustíveis foram os principais vilões da inflação em 2021. O etanol disparou

Reprodução

Reajustes de mensalidades escolares pesam no orçamento das famílias neste início de ano.

62,23% no ano passado. Já a gasolina, 47,49%. O gás de botijão subiu 36,99%. São preços que influenciam outros preços na economia.

Inflação alta até abril

Economistas avaliam que a inflação deverá perder força após ter alcançado o patamar de dois dígitos (10,06%) em 2021. Ainda assim, a avaliação é de que o IPCA deve seguir pressionado, encerrando 2022 acima do teto da meta de 5%. Se confirmado, será o segundo descumprimento consecutivo da meta de inflação pelo Banco Central.

Relatório do J.P. Morgan apontou que a a prévia da inflação de fevereiro adiciona visibilidade sobre o impacto dos mecanismos de indexação em alguns componentes de grande peso da cesta de serviços, especialmente as taxas de educação. "Até agora, esperamos que pressões inflacionárias acima do consenso mantenham a inflação alta pelo menos até abril", informou o banco.

Preocupação dos brasileiros com a inflação cai, mas nível ainda é alto: 76%.

O percentual de brasileiros que se dizem preocupados com a inflação diminuiu em fevereiro deste ano, se comparado ao fim do ano passado. Ainda assim, os números são altos. Em novembro, 84% se diziam preocupados com a inflação. Em fevereiro, o número caiu para 76%. Os dados são da pesquisa "Global State of the Consumer Tracker", da Deloitte, com 1.000 consumidores.

Os dados indicam que a preocupação sobre cumprir os compromissos financeiros continua elevada. Em novembro, 77% temiam não cobrir as contas do cartão de crédito. Em fevereiro, ficou em 78%. Os dados de janeiro e dezembro não foram divulgados.

Outros números que indicam possível cautela no consumo se referem à preocupação com a poupança, que aumentou para 78% em fevereiro, quando era de 76% em novembro. Já a preocupação em usar o cartão de crédito para esticar as dívidas foram de 27% em novembro para 29% em fevereiro.

De acordo com o levantamento, o avanço da variante ômicron do coronavírus impactou o comportamento dos consumidores que, embora menos preocupados com a inflação, ainda estão cautelosos quanto aos gastos.

Agência Brasil

De acordo com o levantamento, o avanço da variante ômicron do coronavírus impactou o comportamento dos consumidores.

"A gente vinha observando no final de 2021, com o avanço do combate à pandemia, uma retomada dos hábitos de consumo e do sentimento de segurança dos consumidores. As pessoas já estavam mais confortáveis para realizar determinadas atividades que haviam sido abandonadas desde o início do ano anterior. Em 2022 notamos que, o comportamento do consumidor volta a ser mais cauteloso. A pesquisa é um termômetro para as empresas de consumo e serviços entenderem o que pensa e como se comporta o consumidor diante do cenário atual", destaca Ricardo Balkins, sócio-líder de Consumer da Deloitte.

Brasil tem déficit em transações correntes de 8 bilhões de dólares em janeiro.

O Brasil registrou déficit em transações correntes de 8,146 bilhões de dólares em janeiro, informou o Banco Central nesta quarta-feira (23), acima do esperado pelo mercado em meio à elevada remessa de lucros e dividendos e mais gastos com viagens no exterior.

A expectativa de economistas era de um déficit de 7,8 bilhões de dólares. O resultado no entanto, ficou abaixo do déficit de 8,338 bilhões de dólares registrado um ano antes.

O déficit em 12 meses diminuiu ligeiramente a 1,71% do Produto Interno Bruto (PIB), ante 1,74% em dezembro.

Embora o déficit comercial tenha encolhido no primeiro mês do ano, as remessas líquidas de lucros e dividendos subiram para 2,474 bilhões de dólares em janeiro, de 1,080 bilhão de dólares um ano antes.

Os gastos com viagens aumentaram a 269 milhões de dólares em janeiro, contra apenas 39 milhões no mesmo mês do ano passado.

Por sua vez, os investimentos diretos no país no mês (IDP) somaram 4,709 bilhões de dólares, ante expectativa no mercado de 3,478 bilhões de dólares.

De acordo com o BC, os investidores estrangeiros destinaram 5,708 bilhões de dólares a ações e fundos de investimentos no mês, contra 6,198 bilhões em janeiro de 2021. Para o mês de fevereiro, o Banco Central projetou um déficit em transações correntes de 2,6 bilhões de dólares e IDP de 10 bilhões de dólares.

Até o dia 18 deste mês, o fluxo cambial ficou positivo em 5,2 bilhões de dólares, disse ainda o BC.

Dólar a 5 reais

A entrada de investidores estrangeiros no Brasil, cortesia dos juros altos após sucessivos reajustes da taxa básica de juros, a Selic, somada a valorização das commodities, contribuíram para tirar o fôlego do dólar nesta quarta-feira (23), com a moeda furando a "barreira psicológica" de R$ 5 pela primeira vez desde o começo de julho, a R$ 4,9946 na mínima do dia. Hoje, o dólar fechou em queda de 0,95%, a R$ 5,0042, no menor valor desde 30 de junho. Na contramão, a Bolsa brasileira (B3) cedeu 0,78%, aos 112.007,61 pontos.

Nos últimos quatro pregões, a moeda já acumula queda de 3,148%, levando a desvalorização em fevereiro a 5,69%. Com isso, o dólar apresenta um recuo de 10,25% em 2022, após fechar o ano passado com ganhos de 7,46%. O dólar operou em queda desde o começo da manhã, sob a influência do forte IPCA-15 de fevereiro, que deve exigir novas altas da Selic, atualmente em 10,75% ao ano, aumentando a atratividade do País.

Divulgação

Expectativa de economistas era de um déficit de 7,8 bilhões de dólares.

Operadores também relataram nova onda de fluxo de recursos para ativos domésticos, movimento confirmado pelo Banco Central, que divulgou nesta quarta fluxo cambial positivo em US$ 5,2 bilhões até 18 de fevereiro. O CEO da BGC Liquidez, Erminio Lucci, observa que a entrada forte de fluxo externo e o desempenho do real pegaram o mercado de surpresa neste início de ano.

Uma das explicações para a performance exuberante da divisa seria o fato de o BC brasileiro ter saído na frente de outros emergentes e realizado um aperto monetário intenso em período curto. "Vamos ter uma Selic acima de 12% em uma inflação de 5% ou 6% no ano que vem. Isso vai dar um juro real muito grande".

Uma vez mais, o real liderou os ganhos entre as divisas emergentes, com desempenho bem superior a pares como o peso mexicano e o colombiano. Lucci ressalta que a alta das commodities, de 13,5% entre a virada do ano e meados deste mês, tem favorecido as divisas emergentes em geral e responde, em parte, também pela apreciação da moeda brasileira.

FGTS: governo quer novo saque de até 1 mil reais por trabalhador, o que deve injetar 30 bilhões de reais na economia em ano eleitoral.

O governo quer anunciar, logo após o carnaval, uma nova rodada de saque do FGTS, que poderia, pelos estudos até o momento, liberar a cada trabalhador a retirada de até R$ 1 mil de suas contas no fundo. A medida pode beneficiar 40 milhões de trabalhadores e injetar 30 bilhões de reais neste ano eleitoral.

José Cruz/Agência Brasil

Valor a ser autorizado para resgate está em estudo, mas deve ficar entre R$ 500 e R$ 1.000.

A ideia foi antecipada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Para autorizar o novo saque, o governo quer editar uma medida provisória (MP). O valor a que cada trabalhador terá direito vai depender dos saldos das contas existentes e deverá ser limitado a até R$ 1 mil.

Após o anúncio da medida, a Caixa Econômica Federal vai efetuar o pagamento dentro de um cronograma, de acordo com o mês de nascimento dos trabalhadores.

Com a pandemia da Covid-19, a equipe econômica cogitou liberar um novo saque emergencial em 2021, mas não havia disponibilidade de recursos no FGTS. Essa situação melhorou devido às aplicações do Fundo em títulos públicos com a alta da taxa de juros básica da economia, a Selic.

Em dezembro de 2017, o ex-presidente Michel Temer autorizou o saque das contas inativas do FGTS. A medida beneficiou 25,9 milhões de trabalhadores que sacaram do Fundo R$ 44,4 bilhões.

Em julho de 2019, o presidente Jair Bolsonaro autorizou o saque imediato de R$ 500 por conta (ativa e inativa) do FGTS. A proposta também criou uma nova modalidade de saque no mês de aniversário do trabalhador. O saque imediato injetou R$ 28,1 bilhões na economia e beneficiou 60,4 milhões de trabalhadores.

Em abril de 2020, o presidente Jair Bolsonaro recorreu novamente ao FGTS, no bojo das medidas de enfrentamento da pandemia da Covid 19 e autorizou o saque emergencial do FGTS em valor equivalente ao salário mínimo (R$ 1.045), na época.

Para isso, o governo extinguiu o Fundo do Pis/Pasep e transferiu o saldo remanescente para o FGTS. O saque emergencial resultou em uma retirada de R$ 24,2 bilhões, beneficiando 31,7 milhões de trabalhadores.

Também nesta terça, novas reuniões sobre o tema foram realizadas entre os técnicos. Segundo integrantes do governo, embora o ministro tenha citado o uso do FGTS para o pagamento de dívidas e uma das principais intenções seja de fato ajudar os endividados, a tendência é que o valor seja liberado para todos os trabalhadores que tenham saldo disponível no fundo, com uso livre de acordo com as necessidades do beneficiário.

A medida é tomada enquanto os principais bancos brasileiros – como Itaú, Bradesco e Banco do Brasil – esperam que o nível de inadimplência suba gradualmente neste ano. Já há sinais dessa elevação na carteira da pessoa física.

Pacote de crédito a ser lançado pelo governo federal só vai sair depois do carnaval.

O pacote de crédito de R$ 100 bilhões prometido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, a empresários para esta semana deve ficar para depois do carnaval. De acordo com uma importante fonte da área econômica, o pacote ainda está sob análise, incluindo a necessidade ou não de novo aporte do Tesouro Nacional para viabilizar o plano.

Técnicos do Ministério da Economia dizem que a proposta na mesa é "relançar" o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), e não prevê necessidade de mais recursos públicos para lastro dos empréstimos.

Isso será feito com o uso de fundos garantidores, como o FGO, que teve um aporte de R$ 5 bilhões do Tesouro no ano passado, depois de um total de R$ 38 bilhões em 2020.

Na semana passada, Guedes afirmou, em almoço com representantes da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs), que o governo deve lançar um programa de crédito de R$ 100 bilhões destinado a pequenas e médias empresas.

De acordo com o presidente da Associação

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Técnicos do Ministério da Economia avaliam fazer um relançamento do Pronampe.

Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, a ideia é que sejam beneficiados de microempreendedores individuais (MEIs) a empresas de médio porte. O limite para enquadramento no programa será um faturamento de R$ 300 milhões por ano.

Renegociação de dívidas

Enquanto a equipe econômica prepara uma medida provisória (MP) de reabertura do Pronampe com até R$ 100 bilhões em novos financiamentos, o Congresso Nacional começa a avaliar projetos para impedir uma escalada na inadimplência das operações contratadas até o ano passado.

Um projeto do deputado Efraim Filho (DEM-PB) quer autorizar a renegociação das dívidas do Pronampe em até 48 meses, com juros limitados a 6,00% ao ano. Pelas regras do programa, os juros cobrados são de Selic - elevada no começo de fevereiro para 10,75% ao ano - mais 1,25% o ano.

Isso significa uma taxa atual de 12,00%, exatamente o dobro da proposta do parlamentar na renegociação. Considerando que o mercado espera que a taxa básica de juros da economia brasileira continue avançando até 12,25% neste ano, os juros do Pronampe podem chegar a 13,50% em 2022.

O programa foi lançado em maio de 2020, quando a Selic estava em 3,00% ao ano, chegando ao piso de 2,00% ao ano entre agosto daquele ano e março de 2021, quando o Banco Central iniciou o mais duro ajuste monetário das últimas décadas.

Efraim Filho argumenta que esse "estresse financeiro" – com os juros do programa saltando de 3,25% para 12,00% em menos de um ano – pode significar o fechamento das empresas que estavam à beira da falência quando tomaram o crédito emergencial durante a crise.

"Tendo em vista a continuidade dos efeitos perversos da pandemia na economia como um todo e, principalmente, no segmento de empresas de menor porte, urge possibilitarmos a renegociação dos recursos tomados no âmbito do Pronampe, sob pena de vermos um aumento significativo da inadimplência e o fechamento de inúmeros estabelecimentos, com consequente eliminação de postos de trabalho", diz o parlamentar.

"Não vou interferir, mas eu acho que vai continuar esse preço", diz Bolsonaro sobre combustíveis.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta quarta-feira (23) que não irá interferir no preço dos combustíveis, mas disse achar que o valor atual vai continuar, mas sem um novo reajuste. A alta nos combustíveis é um dos principais fontes de desgaste de Bolsonaro.

"Estamos chegando a 50 dias sem reajuste do combustível. Eu não tenho como interferir, não vou interferir, mas eu acho que vai continuar esse preço, apesar de um pouco alto. Apesar de termos que discutir a composição do preço do combustível", disse o presidente, em evento do mercado financeiro.

Bolsonaro atribiu à "política errada do ICMS" o fato da queda no preço do álcool e da gasolina não serem refletidos na bomba: "O álcool caiu na ordem de R$ 1,30 nos últimos meses e na bomba não baixou um centavo. A mesma coisa a gasolina. Não baixou por causa dessa política errada do ICMS".

Os Estados congelaram desde novembro o ICMS que incide sobre os combustíveis. Entretanto, argumentam que estão abrindo mão de receitas, mas sem haver um retorno para o consumidor.

Marcello Casal jr/Agência Brasil

Presidente afirmou que valor atual é "um pouco alto" e que é preciso discutir composição.

Esse congelamento reduziu a arrecadação dos estados em R$ 3,4 bilhões, entre novembro e 15 de fevereiro deste ano, de acordo com levantamento do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz).

Congelamento do ICMS

O congelamento do valor do ICMS cobrado sobre combustíveis reduziu a arrecadação dos estados em R$ 3,4 bilhões, entre novembro de 2021 e 15 de fevereiro deste ano. Os estados argumentam que estão colaborando nas tentativas de frear a alta no preço dos combustíveis, abrindo mão de receitas, mas sem haver um retorno para o consumidor, com a diminuição do preço nas bombas.

"Deixá-lo desatualizado não tem o poder de resolver o problema dos aumentos de preços dos combustíveis, porque não se está operando na causa dos aumentos", apontam. Para os estados, o problema está na política de preços da Petrobras, atrelada à flutuação do petróleo no mercado externo.

"Apesar de ser uma receita extremamente necessária ao funcionamento dos serviços públicos, os entes federativos entenderam pela importância de realizar esse ajuste no segmento, dado que outros encaminhamentos do debate público estavam pautando prejuízos ainda maiores no que tange aos recursos que possibilitam a prestação de serviços públicos à população", aponta o Comsefaz em nota.

Para chegar aos R$ 3,4 bilhões de perda de arrecadação, os estados verificaram a diferença entre o valor congelado do preço médio ponderado ao consumidor final (PMPF), que é a base do cálculo do tributo, e os valores que estavam de fato sendo praticados. O levantamento foi feito nos estados do Acre, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul e São Paulo. Para o restante, foi aplicada uma média.

Enquanto a gasolina e o diesel sobem no posto, o governo e a Petrobras ganham com a alta do petróleo.

Enquanto motoristas e caminhoneiros gastam cada vez mais nos postos de combustíveis com a disparada do preço da gasolina e do diesel, o governo federal amplia sua arrecadação com a alta da cotação internacional do petróleo, potencializada pelo desvalorização do real frente ao dólar.

Divulgação/Petrobras

Em 3 anos, União acumulou ao menos R$ 123 bilhões com royalties e participações e os dividendos distribuídos pela estatal.

Nos últimos três anos, a União acumulou ao menos R$ 123 bilhões com royalties e participações especiais da produção de petróleo no país, bônus de assinatura pelo direito de exploração de áreas do pré-sal e a distribuição dos lucros crescentes da Petrobras, da qual é a sua maior acionista.

O governo federal conta ainda com parte dos lucros da Petrobras, turbinados com a alta do petróleo, que tende a continuar neste ano. Na semana passada, o barril do tipo Brent chegou a ser negociado perto dos US$ 95. Nesta quarta-feira, a empresa vai divulgar seu balanço de 2021, que pode registrar o maior lucro anual de sua história.

Todo esse dinheiro extra alimenta propostas de utilização dos recursos para subsidiar os preços de combustíveis e de gás de cozinha, uma das propostas em discussão no Congresso. Mas analistas se dividem sobre essa ideia e comentam os resultados de outros países que tentaram fórmula similar.

Além da gasolina

A alta de 46% na cotação do petróleo nos últimos 12 meses não mudou apenas os preços dos combustíveis. Em fevereiro do ano passado, o barril do Brent era negociado na faixa de US$ 65. Há uma semana, fechou em alta de 1,64%, a US$ 94,98. Essa mudança para o maior patamar em sete anos atinge em cheio a indústria.

Derivados de petróleo são usados como matéria-prima para uma gama de produtos — químicos, plásticos e têxteis, por exemplo — e isso se traduz em aumento de custos. O resultado são repasses ao longo da cadeia de produção que terminam no bolso do consumidor.

"A indústria é pressionada com a alta de preços das matérias-primas derivadas de petróleo e acaba repassando à cadeia de produção e ao consumidor. O transporte e a logística já estão mais caros com o aumento do preço dos combustíveis e do frete. Tudo isso se transforma em mais inflação", analisa Renan Sujii, estrategista da RIMS3 Capital, que acompanha o comportamento do preço do petróleo.

A indústria de plástico, por exemplo, viu o preço de insumos como polipropileno (usado para fabricar de sacos para grãos e fertilizantes a cadeiras plásticas, brinquedos e eletrodomésticos) e polietileno (usado em embalagens de biscoitos, massas e sacos plásticos) subir mais de 100%, em média, segundo José Ricardo Roriz Coelho, presidente da Abiplast, associação do setor.

O PVC também teve alta similar e é utilizado em embalagens de refrigerantes, água, alimentos e remédios. Roriz ressalta que, na cesta básica do brasileiro, 80% dos itens são embalados com plástico: "Espero que este nível de aumento da matéria-prima não se repita porque seria um desastre, já que os consumidores arcariam com o aumento, especialmente os mais pobres".

Petrobras tem maior lucro da história da companhia; 106 bilhões de reais em 2021.

A Petrobras registrou no ano passado um lucro líquido de 106,668 bilhões reais (ou 19,875 bilhões de dólares). É o maior de sua história e superior ao ganho de 7,10 bilhões de reais (1,141 bilhão de dólares) obtido em 2020.

Fernando Frazão/Agência Brasil

A estatal vai distribuir R$ 101,4 bilhões em dividendos, dos quais 28,67% vão para União.

Especialistas projetavam um lucro em torno de 100 bilhões de reais no ano passado. A empresa também elevou os dividendos relativos ao exercício de 2021. Agora, vai distribuir 101,4 bilhões de reais, dos quais 28,67% vão para União.

Segundo analistas, o ganho foi influenciado pelo aumento do preço do petróleo no mercado internacional, corte de custos e aumento da vendas de combustíveis. Segundo a estatal, o "aumento expressivo" do lucro se deve principalmente à alta de 77% do preço do barril do petróleo em reais, aliado a maiores volumes de venda no mercado interno e melhores margens de derivados.

"Além disso, houve reversão de impairment de 16,9 bilhões de reais (devido à revisão das projeções do preço médio do brent de curto prazo)", disse a estatal.

Em carta aos acionistas, o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, disse que a empresa "gerou resultados consistentes, mostrando que uma empresa saudável e comprometida com a sociedade é capaz de crescer, investir, gerar empregos, pagar tributos e retornar dinheiro aos seus acionistas, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento do País".

No ano de 2021, a Petrobras vendeu 409 mil barris de gasolina por dia, alta de 19,1%. As vendas de diesel alcançaram 801 mil barris por dia, avanço de 16,7%. A venda de óleo combustível saltou 51% e a de gás natural aumentou 25%, sob impacto de maior uso de usinas termelétricas no país por causa da crise hídrica.

"O superlucro da Petrobras reflete o aumento das vendas de derivados no mercado interno e pela pujante elevação dos preços de derivados no mercado interno, os quais acompanhara a política de preços de paridade de importação da companhia", disse o pesquisador do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Mahatma dos Santos.

Receita Federal anuncia o novo programa do Imposto de Renda 2022 nesta quinta.

As novas regras do programa do Imposto de Renda 2022 serão anunciadas nesta quinta-feira (24) às 11h, pela Receita Federal. O prazo da entrega anual da declaração, como vai funcionar o programa e o calendário da restituição também serão divulgados.

Caso seja mantido o padrão dos últimos anos, o documento deverá ser enviado entre 2 de março e 30 de abril. Normalmente, o prazo começa em 1º de março, mas neste ano a data cairá no feriado de Carnaval.

Sem a perspectiva de correção da tabela do Imposto de Renda, a entrega deverá ser obrigatória para quem recebeu acima de R$ 28.559,70 em rendimentos tributáveis em 2021 (o equivalente a salário acima de R$ 1.903,98, incluído o décimo terceiro).

Também deverá entregar a declaração quem tenha recebido rendimentos isentos acima de R$ 40 mil em 2021, quem tenha obtido ganho de capital na venda de bens ou realizado operações de qualquer tipo na Bolsa de Valores, quem tenha patrimônio acima de R$ 300 mil até 31 de dezembro do ano passado e quem optou pela isenção de imposto de venda de um imóvel residencial para a compra de outro imóvel em até 180 dias.

Adiantamento

Mesmo que as regras ainda não estejam definidas, o contribuinte pode adiantar o trabalho e juntar documentos para acelerar o preenchimento e a entrega da declaração. Primeiramente, o cidadão deve reunir todos os documentos que declarem os rendimentos tributáveis, independentemente de ter ou não havido retenção na fonte pagadora ao longo de 2021.

Entre os documentos de renda, estão os comprovantes de salários, de prestações de serviços, de aposentadorias e de previdência privada. Os empregadores são obrigados a entregar os documentos aos trabalhadores até o fim deste mês, mas o contribuinte pode juntar os contracheques acumulados no ano passado e somar os rendimentos. Cabe também incluir os rendimentos recebidos de pessoas físicas, como aluguéis, pensões e outros.

Para declarar dependentes e garantir deduções, é preciso reunir informações sobre os rendimentos tributáveis dos demais membros da família. Mesmo que os números não alcancem o limite de dedução estabelecido pela Receita, que ainda será divulgado, o contribuinte deve juntar todos os valores recebidos.

Despesas médicas

Para organizar os documentos que gerem outras deduções, como despesas médicas e educação, o contribuinte deve juntar os recibos, notas fiscais e comprovantes de gastos nessas duas áreas. Fornecer ou utilizar recibos médicos "frios" (falsos) é considerado crime contra a ordem tributária, sujeitando o infrator à multa de 150% e pena de reclusão de dois a cinco anos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Caso seja mantido o padrão dos últimos anos, o documento deverá ser enviado entre 2 de março e 30 de abril.

As informações bancárias e as aplicações financeiras com saldo a partir de R$ 140 devem ser incluídas na declaração. Nesse caso, o cliente pode ir ao site ou ao aplicativo das instituições financeiras com que mantém relação e baixar os comprovantes de saldos, caso eles estejam disponíveis.

Arrendadores de imóveis rurais, pessoas físicas que recebem rendimentos de outra pessoa física ou do exterior e quem comprou ou alienou bens imóveis, móveis e direitos pelo valor real do bem também devem juntar os documentos.

O contribuinte também deve juntar os comprovantes de pagamentos a profissionais liberais, como médicos, dentistas, advogados, veterinários, contadores, economistas, engenheiros, arquitetos, psicólogos, fisioterapeutas e os documentos de pagamento de aluguel, pensão alimentícia e juros. A falta de declaração dos pagamentos acima pode acarretar em multa de 20% sobre os valores não declarados.

A Receita Federal lembra que não é aconselhável emprestar o CPF a terceiros para aquisições de bens e direitos. Além disso, também não se deve permitir que terceiros utilizem a conta bancária do contribuinte, que terá que justificar a origem dos recursos.

Após a declaração ser enviada à Receita Federal, o órgão cruza os dados informados pelas fontes pagadoras com os números enviados pelos contribuintes. Esse procedimento tem como objetivo verificar a correspondência de valores e evitar fraudes. No caso de erros apurados pela malha fina, a Receita pode sujeitar o contribuinte a multa e juros.

Relator de ação no Supremo, ministro André Mendonça vota a favor de suspender aumento do fundo eleitoral.

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou nesta quarta-feira (23) por suspender o aumento do fundo eleitoral.

Para o fundo de 2022, inicialmente, o governo propôs R$ 2,1 bilhões — valor próximo ao da eleição de 2018. Mas o Congresso, com apoio dos partidos da oposição e aliados do governo, subiu para os atuais R$ 4,9 bilhões — valor sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro. A verba é utilizada pelos partidos políticos para financiarem a campanha política das eleições deste ano.

Mendonça é o relator da ação do Partido Novo que questiona o aumento do fundo, sob o argumento de que tem de ser mantido o valor de R$ 2,1 bilhões inicialmente proposto.

A sigla afirma que a proposta de cálculo dos valores do chamado "fundão" não apresenta fonte de recursos para custear a despesa bilionária prevista, o que é inconstitucional.

O partido disse ainda que há uma "intenção 'pessoalista' dos parlamentares" de aumentar o valor do fundo eleitoral.

O julgamento teve início na tarde desta quarta (23). O STF deve definir se o Congresso poderia ter aumentado o valor. O caso foi enviado para análise do plenário por Mendonça durante o recesso.

Os demais ministros ainda devem apresentar seus votos. O julgamento será retomado nesta quinta-feira (24).

Divulgação

Governo Bolsonaro propôs inicialmente o valor de R$ 2,1 bilhões para o fundo, mas Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões.

Voto do relator

Em relação às alegações do Partido Novo, André Mendonça afirmou que não houve ilegalidade nesse ponto, já que, segundo ele, "a emenda parlamentar não afrontou a reserva de iniciativa legal da União".

No entanto, o relator afirmou que o aumento do fundão desrespeitou a Constituição, por falta de comprovação de necessidade e ausência de proporcionalidade. Por isso, defendeu ser o caso de suspender o aumento e adotar o valor de 2020 — R$ 2,034 bilhões—, atualizado pela inflação.

Na prática, se o voto for acompanhado pela maioria, fica suspenso o dispositivo da lei de 2022 que mudou a fórmula do cálculo e ocasionou o aumento e volta a valer a previsão orçamentária de 2020.

"Não se trata de ir contra a política. Ao contrário, uma democracia consolidada deve ter nos agentes públicos e ministros uma ação que preserve a importância da política, dos partidos e do Congresso. Só construímos uma democracia porque cidadãos se dispuseram a ingressar na vida pública", disse.

"Todos nós, inclusive a política, deve respeitar a Constituição", afirmou. O ministro disse ainda que "autoridades não aportaram razões mínimas" que justificassem o aumento. "As autoridades não aportaram razões mínimas a justificar a significativa mudança no volume de recursos", afirmou.

"Não vejo justificativa para considerar proporcional o aumento em relação à inflação superior a dez vezes, sendo que tivemos no período a maior crise da nossa história."

Mendonça também considerou que houve ofensa ao princípio da anualidade eleitoral, segundo o qual as leis que regem as eleições não podem ser mudadas até um ano antes do pleito.

"A modificação do processo eleitoral no espaço de tempo inferior a um ano é inconstitucional. Mesmo emendas estão sujeitas. O mesmo se passa para leis orçamentárias", afirmou.

Ainda, segundo Mendonça, enquanto houve um incremento desproporcional no fundão, houve um decréscimo nos investimentos estruturais.

"Compreendo que a controvérsia merece uma análise mais detida, porque incumbe ao STF o poder de aferir a proporcionalidade das escolhas do poder público", argumentou.

O ministro também considerou que manter o fundão para estas eleições dificulta a recuperação dos valores, caso o aumento não seja suspenso.

Senado realiza sessão nesta quinta-feira para comemorar os 90 anos da conquista do voto feminino.

Mais de 77 milhões de brasileiras devem votar nas eleições de outubro. Mas nem sempre as brasileiras tiveram o direito de escolher seus representantes. Instituído no Brasil há 90 anos, em 24 de fevereiro de 1932, o voto feminino é um importante marco na luta das mulheres por igualdade de direitos com os homens. Para comemorar a data, nesta quinta-feira (24), o Senado Federal fará uma sessão solene para comemorar os 90 anos do voto feminino no Brasil.

A data marca o dia da assinatura de Getúlio Vargas no Código Eleitoral, que dava às mulheres o direito ao voto, em 24 de fevereiro de 1932. A sessão está prevista para começar às 9h e será realizada remotamente.

O requerimento (RQS 40/2022) para a realização da sessão é de autoria da senadora Leila Barros (Cidadania/DF), que é procuradora especial da Mulher do Senado Federal, da Bancada

Agência Câmara de Notícias

Demanda de mulheres pelo direito de votar e de serem eleitas ganhou corpo no início do século XX.

Feminina e de outros parlamentares.

Na justificativa do requerimento, Leila celebra a conquista do voto feminino, mas diz que a luta por igualdade de direitos continua, dada a baixa representação de mulheres na política.

"O Código Eleitoral de 1932 criou a perspectiva de uma democracia real, permitindo verdadeiramente a participação de todos, assegurou a cidadania política às mulheres brasileiras. Mas, mesmo hoje, quando as mulheres no país representam mais de 50% do eleitorado, a representatividade é pouca. Contudo, a legislação eleitoral e a jurisprudência dos tribunais têm contribuído para mudar esse cenário. Desta forma, considero pertinente a realização da sessão especial no Senado Federal para comemorar este marco da grande conquista pelos direitos políticos das mulheres no Brasil", disse Leila Barros.

A demanda de mulheres pelo direito de votar e de serem eleitas ganhou corpo no início do século XX, a partir do movimento sufragista brasileiro. Mas o exercício de direitos políticos só seria estendido às mulheres em 1932, quando o novo código eleitoral do país entrou em vigor, em pleno governo provisório do ex-presidente Getúlio Vargas. Dois anos depois, em 1934, o voto feminino passa a ser previsto pela Constituição.

A conquista desse direito também foi impulsionada por várias pioneiras, como a professora Celina Guimarães Viana, que pôde, por meio de um requerimento, votar em 1927 e se tornou a primeira eleitora do país. Outro nome é o de Leolinda de Figueiredo Daltro, uma das fundadoras do Partido Republicano Feminino, criado em 1910. A zoóloga paulista Bertha Lutz, uma das criadoras da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, é apontada como uma das maiores líderes na luta pelos direitos políticos das mulheres.

"Não vamos perder essa guerra", diz Bolsonaro, após críticas do Tribunal Superior Eleitoral.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) reagiu às críticas feitas pelo novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre os ataques ao sistema eletrônico de votação e indicou que não vai abrir mão de lançar suspeitas infundadas sobre o processo eleitoral durante a campanha à reeleição.

"Não é que não vamos resistir. É que não vamos perder essa guerra. A alma da democracia está no voto. Seu João e dona Maria têm o direito de saber que seu voto foi contado", disse o presidente, durante cerimônia de lançamento da carteira nacional de identidade, no Palácio do Planalto.

Sem citar diretamente os integrantes da Corte eleitoral, Bolsonaro observou que um pequeno grupo de autoridades tem procurado se sobrepor aos demais órgãos e instituições para tentar prejudicá-lo.

"Geralmente, quem busca tolher a liberdade e impor um regime de força é o chefe do Executivo. Aqui é exatamente o contrário. Aqui é o chefe do Executivo que resiste a agências de checagem, a arbitrariedades estapafúrdias. Duas ou três pessoas passam a valer mais do que todos nós juntos, que a Câmara, que outros órgãos do Judiciário. Vamos ceder para dois ou três?", questionou.

Embora não tenha mencionado nomes, Bolsonaro se referia ao presidente do TSE, Edson Fachin, e aos ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, com quem vive uma relação marcada por embates.

"Se preciso, daremos nossa vida pela liberdade", afirmou o presidente, durante cerimônia de lançamento da carteira de identidade nacional. Na sua avaliação, a vida "de nada vale, se não tivermos liberdade de ir e vir, de opinar, de falar, de questionar, de duvidar, de criticar".

Os inquéritos que tramitam no TSE e no Supremo Tribunal Federal (STF) não se baseiam em opiniões sobre urnas eletrônicas ou sistemas de votação. Dizem respeito a uma estratégia coordenada de divulgação de informações falsas sobre a segurança das votações para abalar a credibilidade da Justiça Eleitoral e ameaçar a democracia.

Integrantes do TSE têm manifestado preocupações com ataques cibernéticos à Justiça Eleitoral, provenientes principalmente da Rússia. Ao tomar posse como presidente do TSE, no último dia 22, Fachin afirmou que será "implacável" contra a desinformação e o autoritarismo.

Marcos Corrêa/PR

Presidente indicou que não abrirá mão de lançar suspeitas infundadas sobre o processo eleitoral.

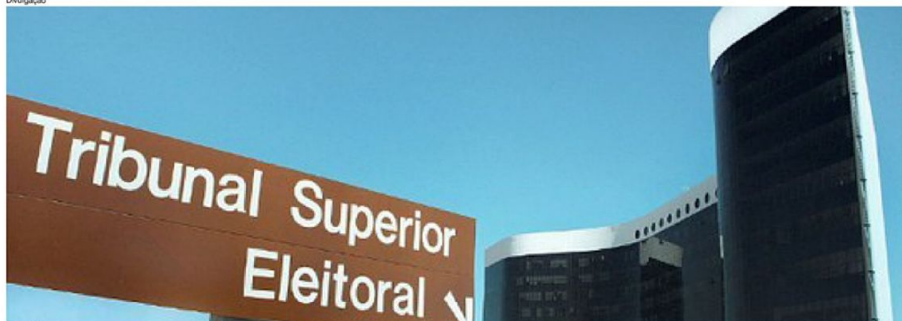
As manifestações dos ministros também levaram o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, general Luiz Eduardo Ramos, a sair em defesa de Bolsonaro e a atacar o TSE. Ramos cobrou "responsabilidade" das autoridades e sugeriu que o atual cenário permite colocar em xeque a isenção do tribunal.

"Quando autoridades investidas de um poder desse começam a se expressar com esse tipo de pronunciamento, me dão o direito de levantar dúvidas com relação à isenção e à imparcialidade em futuros processos. São críticas muito duras e parciais", destacou Ramos. O ministro fez parte da comitiva que acompanhou Bolsonaro em sua recente viagem à Rússia.

"Uma alta autoridade afirmou de maneira leviana, e por que não dizer de certa forma irresponsável – talvez sem ter consciência do que estava dizendo –, que nós estávamos na Rússia para levantar processos, alguma artimanha, para os russos nos ensinarem. Para, no retorno, nós usarmos no Brasil. Isso é inaceitável" afirmou o general.

Ramos se referia a Fachin, que, em entrevista disse que a Justiça Eleitoral "já pode estar sob ataque de hackers". Na ocasião, o magistrado citou a Rússia – país visitado por Bolsonaro – como origem da maior parte dessa ofensiva.

Tribunal Superior Eleitoral avalia punição a aplicativo usado para desinformação.

Divulgação

Fachin destacou que pretende, em sua gestão, deixar como legado uma estrutura permanente de defesa da imagem institucional da Justiça Eleitoral.

O ministro Edson Fachin, recém-empossado na presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), afirmou nesta quarta-feira (23) que a Justiça Eleitoral já estuda os meios jurídicos mais viáveis para punir aplicativos de mensagens que permitam a disseminação de desinformação contra candidatos ou contra o próprio processo eleitoral.

“Ainda que seja a última resposta , será a atitude que se espera da Justiça Eleitoral, que deve zelar pela paridade de armas no certame eleitoral. As eleições não constituem um processo sem lei”, disse Fachin, que nesta quarta-feira concedeu a primeira entrevista coletiva como presidente do TSE.

O principal alvo de preocupação da Justiça Eleitoral é o Telegram, que está entre os aplicativos de troca de mensagens mais usados no Brasil e onde, hoje, não há empecilhos para qualquer tipo de comunicação. O TSE já fez diversas tentativas de interlocução com a empresa responsável pela ferramenta, cuja sede fica em Dubai, Emirados Árabes Unidos, porém sem sucesso.

Questionado mais de uma vez sobre o Telegram, o ministro respondeu, sem citar o aplicativo especificamente, que seria “especialmente oportuna” a aprovação de alguma regra sobre o assunto pelo Congresso. Ele informou que, se isso não ocorrer, o TSE prepara uma tese jurídica, com base em legislações já existentes sobre internet e eleições, que permita colocar limites a aplicativos rebeldes.

“Nenhum mecanismo de comunicação está imune ao Estado de Direito”, afirmou o ministro. Usando um jogo de futebol como metáfora, Fachin disse que o juiz não contabiliza apenas os gols para saber o vencedor e que, ao longo da partida, também “dá cartões amarelos e às vezes promove expulsões”.

Ele frisou, contudo, que a Justiça Eleitoral ainda insiste na tentativa de diálogo. “Ainda não nos afastamos de todo da ideia de que seja possível estabelecer um diálogo mínimo, com padrões mínimos de comportamento, em relação a toda e qualquer plataforma que tenha operação com usuários brasileiros”, disse o presidente do TSE.

Fachin destacou que pretende, em sua gestão, deixar como legado uma estrutura permanente de defesa da imagem institucional da Justiça Eleitoral.

“A desinformação chegou para ficar. Os programas de combate à desinformação não podem ser transitórios”, disse. Ele disse que, em reunião realizada nesta quarta-feira com os presidentes dos 27 tribunais regionais eleitorais, já começou a discutir como capilarizar tal combate em núcleos locais.

Ex-presidentes do PSDB aumentam pressão pela retirada da candidatura de João Doria.

A pressão para que o governador João Doria (PSDB) desista de concorrer ao Palácio do Planalto aumenta a cada dia. Na terça-feira (22), Doria afirmou que poderá abrir mão de sua pré-candidatura à Presidência em nome da viabilidade de uma terceira via. Segundo ele, sua campanha e as pré-candidaturas do ex-juiz Sergio Moro (Podemos) e da senadora Simone Tebet (MDB) devem convergir para um único nome no futuro.

Reprodução

Governador de São Paulo admite desistir de concorrer ao Planalto.

A declaração, durante evento virtual do banco BTG Pactual, ocorre num momento em que uma ala do PSDB questiona a viabilidade eleitoral do governador de São Paulo. Formado por ex-presidentes do partido, como o deputado Aécio Neves e os ex-senadores José Aníbal e Tasso Jeiressati, um grupo anti-Doria articula uma nova reunião em março para aumentar a pressão para a retirada da candidatura do paulista.

O plano do grupo é atrair a bancada federal, que já havia ficado contra Doria nas prévias, além de governadores e candidatos nos estados. O argumento dos tucanos descontentes é que existe um risco de que a alta rejeição do eleitorado a Doria contamine o resultado dos correligionários.

”Não vou colocar o meu projeto pessoal à frente daquilo que sempre foi a índole. O meu país é mais importante do que eu mesmo. Se chegar lá adiante e, lá adiante, eu tiver de oferecer o meu apoio para que o Brasil não tenha mais essa triste dicotomia do pesadelo de ter Lula e Bolsonaro, eu estarei ao lado daquele ou de quantos forem os que serão capacitados para oferecer uma condição melhor para o Brasil”, — disse Doria.

Ao citar conversas do PSDB com Cidadania, MDB e União Brasil, Doria defendeu que as pré-candidaturas da chamada terceira via se mantenham por enquanto, “até o esgotamento do diálogo pelos líderes partidários”.

”Lá adiante, diante das circunstâncias, verificaremos quem pode, quem precisa abrir mão (da candidatura)”, acrescentou Doria.

Moro também defendeu ontem a união das candidaturas de centro, mas afirmou que não pretende abdicar da cabeça de chapa porque aparece na terceira colocação nos levantamentos, em empate técnico com o presidenciável do PDT, Ciro Gomes.

”A gente precisa realmente se unir. Acho que isso é urgente. Eu faria isso (retirar a candidatura para unificar a terceira via) de bom grado. Agora, o que a gente está vendo nas pesquisas... A minha pré-candidatura, eu estou em terceiro lugar desde que me coloquei nessa posição de pré-candidato. Então, não faz sentido abdicar de minha pré-candidatura, se ela é a com maior potencial para vencer esses extremos”, afirmou o ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro.

Tribunal de Contas da União segue na cola de Sérgio Moro e aciona a Procuradoria-Geral da República para bloqueio de bens.

O ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU), delegou à Procuradoria-Geral da República a análise sobre um eventual bloqueio imediato de bens do ex-ministro e ex-juiz Sérgio Moro, pré-candidato à Presidência da República. Ele atendeu a solicitação do Ministério Público junto ao TCU e manteve o andamento da investigação envolvendo atos do ex-juiz, pré-candidato a presidente da República pelo Podemos.

Em despacho assinado na noite desta terça-feira (22), Dantas posterga para uma etapa futura a decisão acerca da decretação da indisponibilidade dos bens do ex-juiz no âmbito da investigação aberta no TCU. Já Moro alega ser perseguido pelo TCU e argumenta que o Tribunal não tem competência para investigá-lo.

No início deste mês, o subprocurador-geral do MP junto ao TCU, Lucas Rocha Furtado, pediu o bloqueio de bens do ex-ministro de forma cautelar. Moro é investigado na Corte de Contas por indícios de irregularidades e conflito de interesse em sua atuação junto à Alvarez & Marsal, administradora judicial da Odebrecht.

Reprodução

PGR vai analisar o pedido do ministro Bruno Dantas.

Dantas avalia que, no âmbito do TCU, um eventual bloqueio de bens deve ser feito em etapa posterior. Nesta etapa processual, avaliou o ministro, é necessário obter mais informações sobre dano ao erário.

Como os fatos narrados pelo MP de Contas podem ter relevância penal, Dantas encaminha o processo à PGR. O Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI) do Ministério da Justiça e Segurança Pública também foi acionado, além da Receita Federal.

"O fato é que as informações prestadas pela Alvarez & Marsal, que até então se opõe a apresentar a documentação completa do vínculo com ex-juiz, em vez de elucidar de uma vez por todas as irregularidades em apuração nestes autos, sugere a necessidade de adotar outras linhas de investigação", assinalou o ministro no despacho.

O ministro do TCU também aponta que os fatos envolvendo Moro e a empresa "precisam ser mais bem apurados". Causa estranheza, disse ele, "atuação apressada de qualquer peticionante que pretenda interromper o fluxo natural do processo, antes mesmo da conclusão das apurações".

MP de Contas

Questionado por Moro sobre sua relação processual com o procurador Lucas Furtado, o ministro Bruno Dantas disse que essa situação é regimental e "bastante diferente daquela que se verificou em passado recente, caracterizada pela atuação coordenada entre juízes e membros do Ministério Público".

Assim, no despacho, o ministro fez considerações a respeito da atuação de Moro e dos procuradores da República de Curitiba. "Somente muito tempo depois dos fatos e dos julgamentos é que a sociedade brasileira veio a saber da existência de um perfeito combinado entre juízes e procuradores, em que os primeiros orientavam estratégias dos demais", pontuou.

"Naquele ambiente, bastante situado no tempo e no espaço, todos acordavam previamente a realização de determinadas medidas processuais cuja juridicidade seria, posteriormente, "analisada" pelos mesmos agentes que, ao fim e ao cabo, as tinham formulado", escreveu o ministro.

Julgamento no Superior Tribunal de Justiça sobre planos de saúde é adiado novamente.

Um novo pedido de vista voltou a suspender o julgamento do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que decidirá se as operadoras dos planos de saúde precisam cobrir procedimentos – entre os quais, exames, medicamentos, terapias e cirurgias – que não constam na lista da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Os ministros da Segunda Seção do STJ debatem se a lista definida pela agência reguladora é "exemplificativa" (que admite a cobertura eventual de itens fora da lista) ou "taxativa" (que obriga a cobertura somente dos itens da lista). Antes da suspensão do julgamento, dois ministros tinham votado – um a favor da lista exemplificativa e outro a favor da taxativa.

O caso chegou à Segunda Seção após uma divergência entre duas turmas do STJ. O colegiado vai definir qual é o limite da obrigação das operadoras.

O julgamento começou em setembro do ano passado, quando o relator, ministro Luís Felipe Salomão, votou e, em seguida, a ministra Nancy Andrighi pediu vista (mais tempo para analisar o caso) – nesta quarta-feira (23), ela apresentou o voto, mas o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva fez outro pedido de vista.

Votos

No voto, Salomão defendeu que a lista da ANS é taxativa, mas admitiu exceções. De acordo com o ministro, a caráter taxativo da lista é adotado em diversos países e representa uma proteção para os beneficiários. Isso porque, segundo ele, a medida evita aumentos excessivos dos preços dos planos.

O voto do relator propõe situações excepcionais em que a operadora de saúde seja obrigada a custear procedimentos não previstos expressamente pela ANS.

Entre essas brechas, estão terapias com recomendação expressa do CFM (Conselho Federal de Medicina) com comprovada eficiência para tratamentos específicos.

Também podem ser liberados medicamentos para o tratamento de câncer e de prescrição "off label" (remédio usado para tratamento não previsto na bula).

Na retomada do julgamento, a ministra Nancy Andrighi considerou que a lista tem caráter exemplificativo.

Reprodução

Pais se acorrentaram em frente ao STJ contra mudança nos planos de saúde.

Para a ministra, a lei protege o consumidor.

"O rol de procedimentos e eventos constitui relevante garantia do consumidor para assegurar direito à saúde enquanto importante instrumento de orientação do que deve ser oferecido pelas operadoras. Mas não pode representar delimitação taxativa da cobertura assistencial, alijando o consumidor aderente do direito de se beneficiar de todos os procedimentos e eventos em saúde que se façam necessário para tratamento", afirmou.

Para Nancy Andrighi, o rol de procedimentos da ANS "deve ter natureza meramente exemplificativa, servindo como importante referência para operadora e profissionais benefícios e tratamentos a serem indicados. Mas nunca com imposição genérica do tratamento que deve ser obrigatoriamente prescrito e coberto pelo plano de saúde para determinada doença".

A ministra disse que o rol exemplificativo combate o que chamou de "exploração predatória":

"Seja sob prisma do Código de Defesa do Consumidor ou prisma do Código Civil, o rol exemplificativo protege o consumidor aderente da exploração econômica predatória do serviço manifestada pela negativa de cobertura sem respaldo da lei visando satisfazer o intuito lucrativo das operadoras".

A ministra argumentou que a evolução da medicina não pode ser tida como fator limitante da obrigação assumida pelas operadoras.

Senadores reclamam de manobra na Agência Nacional de Saúde Suplementar e veem insegurança para planos de saúde.

A manobra feita pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) para prorrogar o mandato de diretores interinos além do prazo legal provocou queixas de parlamentares. Diretamente ligados ao tema, o presidente da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, Sergio Petecão (PSD-AC), e o senador Omar Aziz (PSD-AM), ex-presidente da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Covid, afirmaram que a falta de uma gestão definitiva prejudica o objetivo principal da agência, que é fiscalizar e regular os planos de saúde.

Em uma ação que amplia a insegurança na agência, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem segurado as nomeações de dois novos diretores titulares para a ANS desde dezembro, quando o Senado aprovou os nomes para diretoria da ANS.

Sergio Petecão, que comanda a comissão do Senado que sabatina os diretores da agência, não escondeu a preocupação com a situação. "Prejudica, essa insegurança, nomeia e outro grupo não tem interesse e dificulta, isso não é bom para o País", afirmou ao jornal O Estado de S. Paulo.

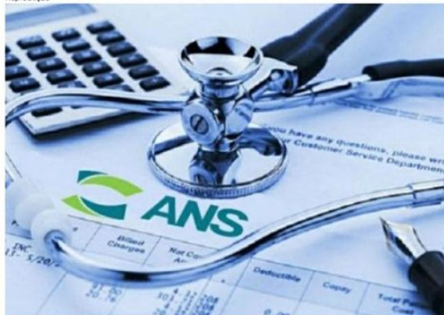
O parlamentar evitou dizer se avalia que há uma interferência política na agência, mas deixou claro que o tema deve ser tratado com agilidade. "O meu papel é não criar nenhum tipo de dificuldade para que a gente possa dar celeridade para ele (Bolsonaro) não ter o argumento de que a comissão está segurando, que não é isso", declarou.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, a agência usa de um artifício jurídico para manter por mais de 180 dias três servidores como diretores substitutos. Para driblar a exigência legal, são alterados, a cada vez que o prazo é superado, os nomes dos ex-diretores que os funcionários substituem, sem na prática alterar a função deles.

Hoje, a ANS é comandada por Paulo Rebello, ex-chefe de gabinete do líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (Progressistas-PR). Além da presidência, Rebello acumula duas outras funções importantes. Cabe ao ex-funcionário de Barros responder pela diretoria de normas e habilitação das operadoras e pela diretoria de normas e habilitação dos produtos.

O líder do governo foi um dos alvos da CPI da Covid no ano passado por suspeitas de participar de um esquema de compra de vacinas. O próprio diretor-presidente da ANS chegou a ser ouvido pela CPI por conta da atuação da Prevent Senior, plano de saúde que recomendava o tratamento do coronavírus com substâncias comprovadamente ineficazes.

O senador Omar Aziz, que coordenou o colegiado, também vê com preocupação o caso. "Tem que fazer algumas mudanças, as coisas que não foram boas no Brasil têm que servir de exemplo para

Reprodução

A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) prorrogou o mandato de diretores interinos além do prazo legal.

fazer modificações, inclusive essa questão da ANS. A força que tem em relação aos planos de saúde é muito grande. Quando tem ingerência política, é ruim demais", alertou.

De acordo com o senador do Amazonas, uma fiscalização mais rigorosa sobre os planos de saúde é algo que precisa ser feito. O parlamentar, que lembrou o caso da Prevent Senior, afirmou que um melhor acompanhamento por parte da agência reguladora teria sido importante para evitar que o tratamento com substâncias ineficazes fosse disseminado.

"É preciso exigir dos planos, principalmente planos que têm o próprio hospital, esses são os que têm que ter uma fiscalização mais rigorosa. E quando está sem os outros membros, realmente fica muito difícil trabalhar, fazer essa fiscalização e normatizar o funcionamento disso", declarou.

Durante o depoimento de Rebello à CPI em outubro, senadores criticaram ele pela falta de atuação da ANS no caso da Prevent Senior mesmo com diversas denúncias.

Em nota, a ANS sustentou que a composição da diretoria com substitutos assegura o funcionamento da agência. "Sem os diretores substitutos, a ANS não teria o quórum mínimo para tomar decisões e manter a reguladora em funcionamento, o que poderá acontecer a partir de março, caso não haja nomeações para a diretoria", diz o órgão regulador.

Na nova manifestação, a ANS alega ainda que não há ilegalidade no fato de manter os diretores substitutos por mais de 180 dias no cargo e diz que a responsabilidade de formular novas listas para a diretoria é da Presidência da República. "A ANS reafirma seu compromisso com o interesse público e com o respeito à legislação e ressalta que sempre atuará para cumprir sua missão institucional", conclui a nota. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Carteira de identidade nacional é lançada; veja o que se sabe sobre o novo RG.

MJ/Divulgação

O governo federal informou que as secretarias de Segurança Pública de cada Estado e do DF serão responsáveis pela disponibilização do novo RG.

O governo federal anunciou, nesta quarta-feira (23), um novo modelo de carteira de identidade para o Brasil. A ideia é unificar o número do documento com todas unidades da federação por meio do CPF (Cadastro de Pessoas Físicas).

O que é a nova carteira de identidade?

O novo RG será estabelecido por meio de decreto do governo federal, previsto para entrar em vigor em 1° de março. O documento trará uma identificação única por meio do CPF para todo País e poderá ser consultado pela internet, a partir do recebimento.

O que muda?

Com a nova documentação, a numeração será única e a autenticidade poderá ser checada por QR Code, inclusive offline. Ou seja, apenas o CPF será considerado.

Atualmente, as pessoas retiram a carteira de identidade em uma unidade da federação com um número, porém, em caso de perda e solicitação em outro estado, por exemplo, a numeração vem diferente. Na prática, atualmente é possível ter 27 números de RG no Brasil.

A medida prevê ainda que a nova carteira de identidade poderá ser considerada um documento de viagem, já que vai entrar no padrão internacional. O documento terá código MRZ (Machine Readable Zone), o mesmo que consta nos passaportes, e poderá ser lido por equipamentos.

No entanto, governo federal informou que o RG poderá ser considerado apenas em viagens internacionais a países do Mercosul e que a mudança é apenas no sentido de facilitar a verificação da validade do documento. Portanto, o passaporte ainda se faz necessário.

Como obter a nova carteira de identidade?

O governo federal informou que as secretarias de Segurança Pública de cada Estado e do DF serão responsáveis pela disponibilização do novo RG. O prazo para que os institutos de identificação se adaptem à nova norma é até 3 de março de 2023.

Essa é a data limite para que os órgãos estabeleçam um esquema de fornecimento do novo documento. O Executivo disse ainda que a emissão deverá ser gratuita.

O que acontece com a carteira de identidade atual?

De acordo com a norma estabelecida pelo governo federal, o RG atual continuará valendo por até 10 anos para população de até 60 anos. Para quem tem mais de 60 aos, o documento ainda será aceito "por prazo indeterminado".

Qual motivo da unificação entre RG e CPF?

O governo federal informou que a mudança vai "simplificar a vida do cidadão", além de "coibir fraudes". Segundo o Executivo, como o documento permite checagem da autenticidade por QR Code, ele é mais seguro.

O que acontece se uma pessoa solicitar a carteira de identidade sem ter CPF?

O órgão de identificação local vai realizar, de imediato, a inscrição do cidadão no CPF, segundo o decreto. A orientação é de que as regras da Receita Federal sejam seguidas.

Substitui outro documento?

O governo federal informou que o novo RG não substitui nenhum tipo de documento que está em vigor, apenas a própria identidade atual. A CNH (Carteira Nacional de Habilitação), por exemplo, ainda será necessária, já que tem uma finalidade diferente.

Sites da Americanas e do Submarino voltam a funcionar após três dias fora do ar.

Os sites da Americanas e do Submarino voltaram a funcionar nesta quarta-feira (23) após três dias suspensos devido a um "incidente de segurança". O site da loja Shoptime também voltou ao ar, mas foi suspenso momentos depois. O problema teve início depois que a companhia registrou um "acesso não autorizado" em seus servidores, no último sábado (19).

Reprodução

Fachada de uma loja física da Americanas. Em comunicado, a Americanas informou que está restabelecendo seus e-commerces "gradualmente e com segurança".

Após sofrerem instabilidade, as páginas de Americanas e Submarino saíram do ar no domingo (20). No dia seguinte, outras duas lojas online do grupo (Shoptime e Sou Barato) também ficaram indisponíveis para os consumidores, assim como os aplicativos das marcas do grupo.

Em comunicado nesta quarta, a Americanas informou que está restabelecendo seus e-commerces "gradualmente e com segurança", e acrescentou que foi vítima de um incidente de segurança, mas que "não há evidência de comprometimento das bases de dados".

Nos sites, a empresa diz que está disponibilizando produtos e funcionalidades progressivamente.

Quase R$ 3,5 bi em perdas

As ações do grupo registravam alta no começo do pregão na Bovespa, após 2 dias de perdas seguidas. A empresa teve um prejuízo de R$ 3,4 bilhões desde sexta-feira (18), de acordo com a consultoria Economatica.

Por volta das 16h40min desta quarta, os sites Shoptime e Sou Barato, que também pertencem ao grupo Americanas S.A., seguiam fora do ar, assim como seus aplicativos.

Entregas podem atrasar

Em contato com os usuários do Twitter, o perfil da Americanas admitiu que o problema pode atrasar as entregas de compras feitas em suas lojas online. "Todos os pedidos serão entregues, mas por conta das instabilidades do site, poderão haver atrasos", explicou a Americanas na rede social. Os clientes do Submarino e do Shoptime recebem as mesmas mensagens.

O time de relacionamento da marca também respondeu que a loja está "priorizando a normalização das entregas dos pedidos já realizados" para alguns usuários.

As lojas físicas da Americanas não foram afetadas pelo problema e estão funcionando normalmente, informa a companhia.

Veja a nota da Americanas S.A. na íntegra:

"A Americanas informa que está restabelecendo gradualmente e com segurança seus ambientes de e-commerce desde quarta–feira (23/02), suspensos em razão de incidente de segurança do qual foi vítima entre os dias 19 e 20 de fevereiro. Não há evidência de comprometimento das bases de dados. As equipes continuam mobilizadas, com todos os protocolos de segurança, e atuarão para a retomada integral no mais curto espaço de tempo. A companhia reforça que a segurança das informações é sua prioridade e que continuará mantendo o mercado, clientes e parceiros atualizados." As informações são do portal de notícias G1.

Falhas na segurança: Americanas pode ter perdido 250 milhões de reais com ataque hacker.

Reprodução

O site das Lojas Americanas, que ficou fora do ar no sábado, começou a retornar na manhã desta quarta-feira (23).

De sábado até terça-feira com as plataformas digitais inativas por causa de um ataque hacker a seus sistemas, a Americanas – dona da Lojas Americanas e do Submarino – já havia perdido cerca de R$ 250 milhões com a ação que foi assumida pelo grupo Lapsus. A estimativa é da XP Investimentos.

Nos últimos dias, a companhia também teve perdas relevantes em valor de mercado, que já somam cerca de R$ 3,5 bilhões. Após seus papéis caírem 6,6% na segunda-feira, eles voltaram a cair 5,4% no pregão de terça-feira, encerrando a R$ 29,79. As vendas por plataformas digitais representam 60,8% das receitas da empresa; as lojas físicas ficam com pouco menos de 40%.

As ações da empresa Americanas fecharam em queda de 0,34% nesta quarta-feira (23), na B3, a Bolsa de Valores do Brasil. Os papéis da companhia estão cotados a R$ 29,69.

O site das Lojas Americanas, que ficou fora do ar no sábado, começou a retornar na manhã desta quarta-feira (23). Havia um aviso no alto do site que afirma que "estamos voltando de forma gradual, disponibilizando produtos e funcionalidades progressivamente".

Em relatório, os analistas Daniela Eiger, Gustavo Senday e Juliana Kirihata tomam como base uma estimativa de receita do canal online para o primeiro trimestre de 2022. A casa estima uma venda bruta média em torno de R$ 65 milhões por dia (sem fazer ajustes para sazonalidades ao longo da semana).

"Como o canal tem enfrentado desafios desde sábado, estimamos um impacto até o momento de cerca de R$ 250 milhões. Isso representa aproximadamente 3% da nossa estimativa de receita bruta no trimestre ou cerca de 1% do valor de mercado da companhia", ressaltam.

A XP lembra que no sábado, 19, a companhia informou que "suspendeu preventivamente parte dos servidores do ambiente de e-commerce na madrugada, assim que identificou risco de acesso não autorizado". Segundo a empresa, os ambientes haviam sido normalizados às 15h16 do mesmo dia, sem evidência de comprometimento das bases de dados.

Porém, no domingo, a empresa voltou a suspender parte dos servidores, e disse que "acionou prontamente seus protocolos de resposta assim que identificou acesso não autorizado".

Durante os dias em que esteve fora do ar, clientes não conseguiam ter acesso aos seus pedidos: não era possível rastrear a compra para verificar a data de chegada nem consultar outras informações. A empresa ainda não se pronunciou sobre o que fará a respeito de pedidos de cancelamento e atraso nas entregas das encomendas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Passa de 200 o número de mortos na tragédia de Petrópolis, no Rio.

Reprodução

O município mantém 13 escolas abertas para o acolhimento dos moradores de área de risco.

As buscas por vítimas em Petrópolis, na Serra Fluminense, entraram nesta quarta-feira (23) no 9º dia. Segundo o Corpo de Bombeiros, já são 204 mortos na tragédia da semana passada. Pelo menos 51 pessoas estão desaparecidas.

Na tarde desta quarta-feira, as ruas de Petrópolis voltaram a ficar alagadas por causa de uma forte chuva. Houve registros de chuva em Valparaíso, na Mosela, no Quitandinha e no Bingen. Quem estava na rua usou marquises de construções para se abrigar.

Nas redes sociais, moradores demonstram medo e apreensão. "Eu nunca tive medo de chuva, mas depois do que aconteceu aqui em Petrópolis semana passada eu não prego o olho quando escuto barulho de trovão ou chuva. Pra melhorar, voltou a chover e já está alagando tudo."

Sirenes acionadas

Com um registro de 41 milímetros de chuva em uma hora, a Defesa Civil acionou o toque de mobilização das sirenes do Quitandinha, nas localidades do Duques, Amazonas e Rio de Janeiro.

Anteriormente, o órgão já havia acionado as sirenes de todos os distritos para alertar sobre a ocorrência de chuva no município, que pode ter intensidade moderada a forte ao longo da tarde e da noite.

A rua Bingen registrou inundação e foi interditada pelas equipes da CPTrans, com o apoio de militares. Motoristas estão sendo orientados a desviar. Além disso, um trecho do asfalto em frente à Universidade Estácio cedeu. Ninguém ficou ferido.

Pontos de apoio

O município mantém 13 escolas abertas para o acolhimento dos moradores de área de risco. Até o momento, 811 pessoas estão abrigadas nesses locais.

Recomeço

Uma semana depois do temporal, os moradores ainda tentam recomeçar e organizar suas vidas.

O Morro da Oficina, no Alto da Serra, foi o local mais atingido pelo temporal, deixando uma comunidade inteira devastada pela lama. As pessoas ainda sofrem com a falta de água e de energia elétrica.

No local, o trânsito foi liberado. Entretanto, é possível ver um cenário de devastação. Condomínios destruídos, fios e postes aos pedaços, lixos espalhados pelas ruas e parte da calçada arrancada pela correnteza.

A rua Teresa, que liga o centro de Petrópolis ao Alto da Serra, também ficou castigada. A impressão é que a chuva caiu há cerca de um dia. Uma máquina escavadeira permanece no local retirando entulhos e tentando varrer os vestígios do desastre.

Descaso

Trinta e quatro anos se passaram desde aquela noite em fevereiro de 1988. Ainda assim, a resposta do poder público continua precária. À época, foi registrada que a escassez no efetivo foi, a princípio, suprida por quase 40 militares do Exército que imediatamente foram para as ruas.

As equipes de resgate, considerando homens da Defesa Civil de Petrópolis, da Polícia Militar e do Exército, somavam 800 pessoas. Mesmo assim, o efetivo era insuficiente para lidar com a tragédia humanitária.

O mesmo cenário de 1988 se repetiu neste ano, no último dia 15. Restou à população petropolitana fazer a remoção de escombros e tentar resgatar corpos de familiares e amigos.

Em Petrópolis, bombeiros e cães do RS localizam corpos de irmãos de 9 e 11 anos e da mãe, grávida de 7 meses.

As quatro duplas de militares e cães (binômios) do Corpo de Bombeiros Militar do RS (CBMRS) que estão em Petrópolis (RJ) para auxiliar nas buscas por vítimas da tragédia na cidade fluminense localizaram os corpos de três pessoas da mesma família nesta terça-feira (22).

Divulgação/SSP

Primeiro-sargento Alexandre Furtado e a cadela Guria saíram de Porto Alegre na sexta-feira para auxiliar o Corpo de Bombeiros no Rio.

As vítimas são dois irmãos, Bernardo Roque da Silva, 11 anos, e João Victor Roque da Silva, noves anos, e a mãe deles, Joyce Roque da Silva, 30 anos, que estava grávida de sete meses.

Eles estavam desaparecidos desde a terça-feira da semana passada, quando tiveram a casa onde moravam levada pelo desmoronamento de um barranco durante a tempestade que, até o momento, já contabiliza quase 200 mortos.

Ainda durante os trabalhos de segunda-feira, o cão General, conduzido pelo soldado Éderson Luis Lima Gomes, havia demarcado um perímetro de provável localização dos corpos, em uma área de desabamento de morro e acesso dificultado pela instabilidade do terreno. Ao longo dessa terça-feira, General voltou a sinalizar o local e, na sequência, a cadela Guria, conduzida pelo primeiro sargento Alexandre Furtado Silveira, confirmou a possível presença de corpos na área.

"Ninguém sabia onde eles poderiam ter ido parar, porque o barranco desceu todo desde o alto de uma rua grande. Ontem, de manhã e de tarde, o General marcou que havia corpo numa área da baixada. Hoje de manhã de novo. De tarde passou a Guria e marcou o local também", descreveu o soldado Gomes, ressaltando a persistência e a técnica de atuação dos binômios.

Houve necessidade de intenso trabalho de retroescavadeiras para remoção de escombros e lama acumulados pelo desabamento do morro. No fim da tarde, a busca confirmou a indicação dada pelos binômios gaúchos e os corpos foram localizados.

Apesar da tristeza, o trabalho dos bombeiros ao menos possibilitará ao carioca Josimar Luiz da Silva se despedir da mulher e dos dois filhos levados pela tragédia. Ele e o filho mais velho, João Gabriel Roque da Silva, 13 anos, sobreviveram e acompanharam no local a ação dos bombeiros ao longo da última semana. "Pelo menos agora vou poder dar um enterro digno pra ela e pros dois meninos. Agora, é seguir. Continuar trabalhando, terminar de criar ele (o filho mais velho), que precisa de mim. Estou aqui há sete dias. A pior hora era quando chegava a noite, horário de sentar todo mundo junto para jantar, eles tavam sempre por aqui jogando bola. E agora, quem vou gritar para chamar pra jantar?", lamentou Josimar à reportagem de emissora de TV.

Com os três corpos encontrados nesta terça-feira, já são 11 vítimas localizadas pelos militares gaúchos e seus cães.

Participam da missão também, o segundo sargento Alex Sandro Teixeira Brum, com o cão Guapo, e o soldado Estefânio Guinazu.

Polícia Federal investiga tráfico de mãos e placentas humanas de Manaus para Cingapura.

O laboratório de Anatomia da UEA (Universidade do Estado do Amazonas) foi alvo de uma operação da PF (Polícia Federal) para combater o tráfico internacional de órgão humanos. Segundo as investigações, um professor da disciplina de Anatomia enviou uma mão e três placentas humanas plastinadas para Singapura, no sudeste da Ásia.

A plastinação é o procedimento técnico e moderno da preservação de matéria biológica, que consiste basicamente em extrair os líquidos corporais através de métodos químicos resultando em tecidos secos, inodoros e duráveis.

A operação Plastina foi deflagrada na manhã de terça-feira (22). Segundo a PF, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão: um na UEA e outro na casa do professor suspeito do crime.

Durante a operação também foi cumprido um mandado de afastamento de função pública. Os documentos foram expedidos pela 4ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária do Amazonas. Em nota, a UEA informou que um professor concursado da disciplina de anatomia foi afastado por 30 dias por suspeita de traficar órgãos humanos, após ordem da Justiça Federal.

PF/Divulgação

Segundo a PF, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão.

De acordo com a instituição, foi realizada busca e apreensão pela Polícia Federal de um computador e de peças anatômicas tratadas por meio de plastinação, utilizadas como prática de ensino da disciplina, no laboratório de anatomia.

Segundo a PF, há indícios de que foi postada uma encomenda contendo uma mão e três placentas de origem humanas, de Manaus com destino a Singapura.

O destinatário é um famoso designer indonésio que vende acessórios e peças de roupas utilizando materiais de natureza humana.

A plastinação é o procedimento técnico e moderno da preservação de matéria biológica, que consiste basicamente em extrair os líquidos corporais (água e soluções fixadoras) e os lipídios, através de métodos químicos, substituindo-os por resinas plásticas como silicone, poliéster e epóxi, resultando em tecidos secos, inodoros e duráveis.

Se condenado, o investigado poderá responder, na medida de sua responsabilidade, pelo crime de tráfico internacional de órgãos humanos, com pena de até 8 anos de reclusão.

O nome da operação é uma alusão ao procedimento utilizado pelo investigado para conservar os órgãos traficados. As informações são do portal de notícias G1.

Saiba quem é Mary Hellen, a jovem presa com mais dois brasileiros por tráfico de drogas na Tailândia e que corre o risco de ser condenada à morte.

Jovem de 21 anos, moradora de Pouso Alegre, no Sul de Minas Gerais, e, atualmente, presa na Tailândia. Mary Hellen Coelho Silva foi detida com mais dois homens brasileiros no aeroporto de Bangkok com 15,5 quilos de cocaína. Os três são investigados por tráfico internacional de drogas.

A prisão de Mary Hellen aconteceu no dia 14 de fevereiro, após um voo com escalas que saiu de Curitiba (PR). Ela chegou ao país asiático junto com um dos outros presos, um homem de 27 anos.

Mary Hellen Coelho Silva nasceu em setembro de 2000 no Rio de Janeiro. Antes de embarcar para a Tailândia, morava com a mãe e seus quatro irmãos em Pouso Alegre, no Sul de Minas Gerais, onde foi criada. A mãe de Mary luta contra um câncer de útero.

Antes de ser presa por tráfico de drogas na Tailândia, Mary Hellen trabalhava em uma churrascaria de Pouso Alegre com carteira assinada. A irmã dela, Mariana Coelho, informou que a irmã pediu demissão alguns dias antes de viajar para Curitiba.

Reprodução

Mary Hellen Coelho Silva foi detida com mais dois homens brasileiros no aeroporto de Bangkok com 15,5 quilos de cocaína.

Foi Mariana quem recebeu um áudio da irmã pedindo para que um advogado no Brasil mande-a para responder pelo crime aqui.

A família não sabia do envolvimento dela com as drogas. Segundo Mariana, ela tinha informado que iria viajar para Curitiba, mas não contou o motivo. A irmã pensava que ela teria ido ao encontro de um possível namorado.

Uma das amigas de Mary Hellen, Angelique Sanches, contou que sabia que a amiga fumava maconha. Em entrevista ao g1, ela contou que a jovem viajava bastante pelo Brasil, mas que esta foi a primeira vez que Mary fez uma viagem internacional. Assim como a irmã de Mary Hellen, Angelique também não sabia que a jovem iria para a Tailândia.

Mariana e Angelique contaram que Mary Hellen é uma jovem esperta e inteligente. Ela retomou seus estudos e faz aulas de direção em uma autoescola da cidade. Para a irmã e a amiga, Mary Hellen foi enganada ou induzida a ir para a Tailândia.

"Ela jamais iria para um lugar onde há pena de morte. Ela não iria arriscar tudo por isso. Se ela tivesse ciente de onde iria, ela não teria ido. E se eu soubesse, não teria deixado ela ir", afirmou Angelique.

Junto com a irmã Mariana, Mary Hellen produz bolos para vender. Elas sonham em abrir uma loja para profissionalizar o negócio da família.

Entenda o caso

A droga estava escondida dentro de um compartimento oculto das três malas que eles carregavam. Os funcionários da alfândega encontraram com eles 9 kg de cocaína. O restante da droga estava com o outro suspeito, que foi preso horas depois.

O Itamaraty informou que, por meio da embaixada de Bangkok, acompanha a situação e presta toda assistência aos brasileiros.

A Tailândia é um dos países onde o tráfico de drogas pode ser punido com pena de morte, dependendo da quantidade e das circunstâncias. As informações são do portal de notícias G1.

Especialistas veem como remotas as chances de jovens presos na Tailândia retornarem ao Brasil: "Quase impossível"; entenda.

O medo e a incerteza cercam a vida de três brasileiros que desembarcaram na Tailândia há pouco mais de uma semana e foram flagrados pelas autoridades locais com 15,5 quilos de cocaína no aeroporto. No país asiático, o tráfico internacional de drogas é passível de condenações à prisão perpétua ou mesmo à pena de morte. O caso ganhou repercussão graças à voz de Mary Helen Coelho da Silva, de 21 anos, que, ainda antes da prisão, conseguiu pedir ajuda à família, em desespero, implorando para que pudesse responder pelo crime no Brasil. A situação deles, no entanto, não inspira otimismo, conforme especialistas ouvidos pelo jornal O Globo. A solicitação dela é vista como impossível até pela defesa. Na melhor das hipóteses, Mary Helen, por exemplo, teria que esperar todo o processo ser concluído em trânsito em julgado, para que fosse tentado algum recurso diplomático de repatriamento, o que também é visto como muito complexo por criminalistas especializados no assunto.

O advogado catarinense Telêmaco Marrace de Oliveira será o representante da defesa de Mary Helen no Brasil. Daqui, ele pretende auxiliar os advogados tailandeses que assumiram o caso com o envio de documentos e dossiê que possivelmente ajudem a provar a inocência da brasileira. Ele, que possui experiência em casos como esse envolvendo brasileiros ao redor do planeta, diz que foi contactado na terça-feira pela manhã por advogadas de Pouso Alegre (MG), cidade da jovem detida na Tailândia.

"Ela até mandou um áudio pedindo para responder no Brasil, mas infelizmente isso é impossível. A expectativa da defesa, a priori, porque ainda não me contactei com o advogado tailandês, é de provar a inocência dela. Ela não sabia que essa droga estava na mala, e essa história precisará ser contada minuciosamente. Vão criar esse benefício da dúvida. Muitos são absolvidos lá nessa dúvida e é perfeitamente possível. Eu acredito que a Mary Helen é uma vítima, uma 'mula', como os traficantes chamam, que carregava algo que não sabia", afirma o advogado, que confirma que pode levar anos até que o processo seja concluído em trânsito em julgado.

Para o advogado, Mary Helen foi vítima da prática de "angel fishing", quando jovens são atraídas e cooptadas para participar de esquemas de tráfico internacional de drogas, mesmo sem saber.

"Existe nesse ramo a figura do angel fishing: o cara que está na balada, cria todo um esquema, coopta essas meninas para levar para fora do país através de Tinder, Instagram... é a velha história da namoradinha e do príncipe encantado. Até a mala da menina muitas vezes eles preparam e prometem levar para conhecer outro país. A possibilidade de que isso tenha acontecido é muito grande. Mas é algo a priori. Ainda vou me inteirar dos autos e vamos desenrolando."

A presidente da Comissão de Direito Internacional da OAB de Minas Gerais, Lorena Bastianetto, explica que a Lei da Migração, de 2017, prevê que brasileiros condenados no exterior possam cumprir a pena no Brasil, caso haja um acordo diplomático. No entanto, como há a possibilidade de que eles sejam condenados a penas altas ou até à morte, a diferença entre a aplicação das penas – no Brasil a punição máxima é de 40 anos de reclusão – muito provavelmente brecaria qualquer aceno positivo por parte dos tailandeses.

Reprodução

Mary Helen e homem que a acompanhava, no momento em que foram pegos com 15kg de drogas no aeroporto.

"A regra geral diz que, quando você comete um crime em um país estrangeiro, não há a possibilidade de que o julgamento ou o cumprimento de pena sejam feitos no país de nacionalidade ou residência da pessoa. Se você cometeu um crime no exterior, esse país estrangeiro tem a jurisdição sobre ele, competência para julgá-lo", afirma Lorena. "Nós temos na Lei da Migração algumas exceções a esse princípio da territorialidade. O artigo 103 trata da possibilidade de um brasileiro condenado no exterior, em trânsito em julgado, de cumprir a pena aqui no Brasil. É um instinto humanitário, porque você coloca esse condenado perto da sua família, num local onde ele fala a língua dele, e que lhe é familiar. Mas para que essa transferência seja possível, de acordo com a lei, seria necessário ou um tratado entre Brasil e Tailândia estabelecendo essa possibilidade, o que nós não temos, ou uma promessa de reciprocidade de que um tailandês teria o mesmo direito quando condenado aqui no país. Acredito que seja pouco provável essa transferência, justamente por conta das diferenciações na punibilidade."

A advogada Plabinie Costa, da cidade de Pouso Alegre, é uma das que entraram em contato com o advogado Telêmaco, que agora presta assistência do Brasil à defesa de Mary Helen na Tailândia. Ela admite que as chances são muito pequenas de trazê-la de volta ao Brasil, mas que não irá desistir de tentar. "Eu e mais três advogadas aqui da cidade estamos acompanhando esse caso e tentando ajudá-la de alguma forma. Até agora, o que sabemos é que ela foi encaminhada para um presídio lá na Tailândia, onde estaria em más condições. É um caso muito difícil, quase impossível, e a gente não vê muita expectativa. Mas vamos fazer o possível", comentou. As informações são do jornal O Globo.

Vídeo mostra o momento em que brasileira presa nos Estados Unidos invade o Capitólio.

Imagens de uma câmera de segurança instalada na sede do Congresso americano mostram o momento em que a brasileira Leticia Vilhena Ferreira invade o prédio, em janeiro de 2021, no ato promovido por apoiadores do ex-presidente Donald Trump que tentavam reverter o resultado da eleição vencida por Joe Biden.

Reprodução/FBI

Letícia Ferreira Vilhena foi presa pelo FBI por ter participado de invasão ao Capitólio.

Leticia foi presa na quarta-feira (16), no estado de Illinois, sob a acusação de "ter agido conscientemente para entrar em um edifício restrito sem autorização" e por "ter se envolvido em conduta desordenada para impedir a condução de funções oficiais do governo".

O FBI, a polícia federal americana, afirmou que, apesar de ter invadido, ela "não parece ter participado de nenhuma agressão aos oficiais".

O vídeo em que ela aparece foi encontrado pela reportagem do portal de notícias G1 em meio a um arquivo de imagens de dezenas de processos contra invasores do Capitólio montado pela organização ProPublica. Para que essas imagens viessem a público, essa ONG teve que processar o governo americano.

O trecho que mostra Leticia na verdade consta no arquivo como evidência de um outro caso ("USA versus Croy"), ou seja, faz parte de um processo contra outro invasor.

A sequência da câmera de segurança começa mostrando os primeiros invasores quebrando vidros do Capitólio. É possível ver que um agente de segurança corre para ver o que está acontecendo, mas foge do bando de invasores em seguida.

Os primeiros invasores então abrem a porta para que mais pessoas possam entrar.

Alguns segundos mais tarde, é possível ver Jacob Chansley, que ficou conhecido por invadir o Capitólio com um chapéu de chifres. Ele também já foi preso e condenado a 3 anos e 5 meses de prisão.

Pouco depois, aparece Leticia Vilhena Ferreira, trajando um gorro com o nome Trump gravado, e segurando um celular. Ela apenas caminha, aparentemente filmando o que está acontecendo. No trecho obtido pela ProPublica, ela não aparece acompanhada e não se envolve em nenhum tipo de violência.

A brasileira de 32 anos mora em Illinois, onde foi presa. Ela cursou engenharia ambiental numa universidade em Campinas entre os anos de 2009 e 2013.

Um documento do FBI mostra uma conversa que ela teve com uma pessoa não identificada que, junto com vídeos e fotos tiradas dentro do edifício, serviram como provas contra ela. O diálogo foi registrado um dia após a invasão, no dia 7 de janeiro, entre 11h45 e 11h50 no horário local.

Segundo o FBI, Leticia disse que não ouviu o discurso que Donald Trump fez em Washington pouco antes da invasão porque seguiu uma multidão que caminhava em direção ao Capitólio. Ela teria ficado no prédio por cerca de 20 minutos e foi flagrada pelas câmeras de segurança no local.

Um ano após a invasão do Capitólio, mais de 725 pessoas foram presas e indiciadas. O FBI, no entanto, acredita que ao menos 2 mil pessoas estiveram envolvidas, de acordo com a agência France Presse.

Cerca de 225 pessoas foram acusadas de atos violentos durante a invasão, incluindo agressões aos agentes do Capitólio. As informações são do portal de notícias G1.

Rússia invade o Leste da Ucrânia.

No final da noite desta quarta-feira (23), o presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou o início de uma invasão pelo Exército de seu país no Leste da Ucrânia. "Decidi por uma operação militar", anunciou em pronunciamento de televisão, surpreendendo muitos de seus compatriotas devido ao horário da transmissão: pouco antes das 3h da manhã no horário local.

Conforme agências internacionais de notícias, fortes explosões podiam ser ouvidas em Kiev, capital ucraniana, logo após o pronunciamento do chefe do Kremlin. Eles não conseguiram, porém, detalhar de onde viera o barulho e nem o tipo de artefato. O mesmo aconteceu na cidade de Mariupol, situada na zona portuária. Informações extraoficiais indicam que quarteis e aeroportos foram atingidos.

Em sua manifestação, Putin argumentou que as autoridades de Moscou não se sentem seguras com a situação no país vizinho. Em outro trecho de sua fala, o mandatário pediu aos militares ucranianos que "deponham armas" e prometeu retaliações – sem especificá-las – a quem interferir na operação em andamento.

Horas mais cedo, também em aparição na TV, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky se dirigiu a seu povo, reiterando o fato de que a Rússia havia dado sinal-verde à ofensiva. Também afirmou que Putin não havia respondido a um convite dele para reunião.

Dia tenso

O pronunciamento de Putin foi feito horas depois que seu governo disse ter recebido solicitação de auxílio por separatistas ucranianos pró-Rússia, a fim de "contra-atacar" o Exército de seu próprio país.

Nas últimas horas, a Ucrânia aprovou estado de emergência e anunciou ter sido alvo de novo ataque cibernético em massa. Também mobilizou reservistas de 18 a 60 anos. "Quase 200 mil soldados russos estão posicionados na fronteira com a Ucrânia", frisou o presidente ucraniano nesta quarta em seu discurso à nação, alertando que a iminência de um conflito coloca todo o continente europeu sob risco de "uma grande guerra".

Já nos Estados Unidos (cujo presidente Joe Biden vinha manifestando sua desconfiança de que uma invasão seria questão de tempo), um alto funcionário da Defesa ressaltou, sob anonimato: "Putin está tão pronto quanto possível para uma invasão em grande escala da Ucrânia, com quase 100% do conjunto de forças que calculamos que ele possa mobilizar para esse objetivo".

Na Organização das Nações Unidas (ONU), o secretário-geral Antonio Guterres apelou para o bom senso por parte do líder russo: "Senhor Putin, evite que suas tropas ataquem a Ucrânia. Dê uma chance à paz, muitas pessoas já morreram".

Estado de emergência

Também nesta quarta, o Parlamento da Ucrânia aprovou por ampla maioria o estado de emergência proposto por Volodymyr Zelensky e pelo secretário de Segurança Oleksii Danilov. "A Ucrânia precisa de garantias claras, concretas e imediatas, tanto dos países ocidentais quanto da

Reprodução

Explosões já eram relatadas nas primeiras horas desta quarta-feira.

Rússia", alertou Zelensky à imprensa. "Estamos unidos na convicção de que o futuro da segurança europeia está sendo decidido neste momento, em nossa casa".

Horas depois, Moscou alegou que os líderes das regiões separatistas do Leste da Ucrânia pediram "ajuda" para "combater a agressão" dos militares ucranianos. A agência estatal russa Tass havia reproduzido cartas a esse respeito na terça-feira (22) dia em que Putin foi autorizado pelo Parlamento a enviar tropas ao país vizinho, se necessário.

A Rússia começou a evacuar seu pessoal diplomático da Ucrânia, indicou a embaixada. Por sua vez, os Estados Unidos já haviam decidido na semana passada transferir sua embaixada de Kiev para Lviv, no Oeste. A França também pediu que seus cidadãos deixassem a Ucrânia "sem demora".

Pouco antes, o líder russo havia insistido que os interesses russos "não são negociáveis", mas mencionou a possibilidade de um "diálogo direto e honesto com o Ocidente". Na segunda-feira, chegou a questionar a própria legitimidade da existência da Ucrânia, acusando-a de ser um instrumento nas mãos da política de agressão anti-Rússia da Otan.

Sanções à Rússia

Em nível internacional, a União Europeia anunciou nesta quarta-feira sanções contra o ministro da Defesa e os chefes militares da Rússia, dentre outras autoridades. As principais medidas abrangem congelamento de bens em e valores em bancos, assim como a proibição da concessão de vistos aos incluídos na lista.

Já o presidente norte-americano Joe Biden confirmou sanções contra a empresa que opera o gasoduto Nord Stream II, que liga a Rússia à Alemanha. Um dia antes, já havia tornado públicas as retaliações a bancos e oligarcas russos. A reação de Moscou foi a promessa de uma resposta "forte e dolorosa à ingerência externa".

Agora, com a invasão confirmada, as medidas podem atingir os quase 640 bilhões de dólares que a Rússia mantém em reservas cambiais e outros 183 bilhões de um fundo soberano.

"Quem interferir levará a consequências nunca antes experimentadas na história", ameaça Vladimir Putin.

Ao anunciar o início de uma operação no Leste da Ucrânia na noite desta quarta-feira (23) – horário em Brasília –, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, alertou para que nenhum outro país interfira na ação. "Quem tentar interferir, ou ainda mais, criar ameaças para o nosso país e nosso povo, deve saber que a resposta da Rússia será imediata e levará a consequências como nunca antes experimentado na história", disse o líder russo.

O presidente da Rússia também afirmou que a responsabilidade pela guerra e suas consequências é da Ucrânia. "Toda responsabilidade será do regime da Ucrânia. Todas as decisões já foram tomadas. A verdade está do nosso lado. Os objetivos serão atingidos", disse.

Putin alertou ainda os russos que precisam se preparar

Reprodução

Presidente da Rússia afirmou que 'todas as decisões já foram tomadas e que os russos precisam se preparar para mudanças.

para alterações na vida cotidiana no país, já prevendo sanções mais severas por parte dos Estados Unidos e aliados. "Será necessário se adaptar às mudanças que podem acontecer", afirmou.

Reação ucraniana

"A Rússia lançou uma invasão em larga escala da Ucrânia e está atacando cidades com armas, disse o ministro das Relações Exteriores, Dmytro Kuleba, em um tuíte na madrugada desta quinta-feira. A Interfax Ucrânia relatou ataques com foguetes contra instalações militares em toda a Ucrânia e disse que tropas russas haviam desembarcado nas cidades portuárias do sul de Odessa e Mariupol.

"Putin acaba de lançar uma invasão em grande escala da Ucrânia. Cidades pacíficas ucranianas estão sob greve", disse Kuleba, referindo-se ao presidente russo, Vladimir Putin. "Esta é uma guerra de agressão. A Ucrânia se defenderá e vencerá. O mundo pode e deve parar Putin. A hora de agir é agora."

Mais cedo, o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, tinha feito um dramático apelo na televisão para evitar a guerra, pedindo diretamente ao povo russo e à história e cultura compartilhadas de suas nações. A pedido dele, o Conselho de Segurança da ONU se reuniu na noite desta quarta-feira e os líderes do grupo dos sete países mais ricos do mundo, o G-7, devem manter um encontro virtual nesta quinta-feira.

"O povo ucraniano quer paz", disse o presidente, depois da zero hora de quinta-feira em Kiev (noite de quarta-feira em Brasília). "O governo da Ucrânia quer a paz e está fazendo todo o possível para construí-la."

"Putin escolheu uma guerra que trará perdas de vidas e sofrimento", lamenta o presidente norte-americano Joe Biden.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, condenou, em comunicado oficial da Casa Branca na noite desta quarta-feira (23) – hora dos Estados Unidos – , a decisão do líder russo Vladimir Putin de autorizar uma operação especial no leste da Ucrânia.

Biden afirmou que "Putin escolheu uma guerra que trará perdas de vidas e sofrimento. O presidente norte-americano disse também que os Estados Unidos e seus aliados responderão de forma unida e decisiva. O mundo responsabilizará a Rússia".

"As orações de todo o mundo estão com o povo da Ucrânia nesta noite, que sofre um ataque não provocado e injustificado das forças militares russas. O presidente Putin escolheu uma guerra premeditada que trará uma perda catastrófica de vidas e sofrimento humano. A Rússia sozinha é responsável pela morte e destruição que este ataque trará, e os Estados Unidos e seus aliados e parceiros responderão de forma unida e decisiva. O mundo responsabilizará a Rússia", afirmou o presidente americano.

Lawrence Jackson/The White House

Presidente americano disse que EUA e seus aliados responderão de forma unida e decisiva.

Biden afirmou que está monitorando a situação, que se reunirá com o G7 na manhã desta quinta (24) e que anunciará novas sanções à Rússia.

"Estarei monitorando a situação da Casa Branca esta noite e continuarei recebendo atualizações regulares da minha equipe de segurança nacional. Amanhã , me encontrarei com meus colegas do G7 pela manhã e depois falarei com o povo norte-americano para anunciar as outras consequências que os Estados Unidos e nossos aliados e parceiros imporão à Rússia por esse ato desnecessário de agressão contra a Ucrânia e a paz e a segurança globais. Também iremos coordenar com os nossos Aliados da OTAN para assegurar uma resposta forte e unida que impeça qualquer agressão contra a Aliança. Esta noite, Jill e eu estamos orando pelo corajoso e orgulhoso povo da Ucrânia", concluiu Biden.

Operação militar

O presidente Vladimir Putin ordenou uma operação militar contra o Ucrânia, afirmando que não quer a "ocupação" do país, mas sua "desmilitarização". "Tomei a decisão por uma operação miitar", anunciou Putin em uma inesperada mensagem pela TV, denunciando um suposto genocídio orquestrado por Ucrânia no Leste do país.

Pouco depois do anúncio, surgiram relatos de ataques em várias cidades ucranianas, incluindo a capital, Kiev. A agência de notícias Reuters informou que era possível ouvir uma série de sons distantes, similares a disparos de artilharia, enquanto a AFP relatou potentes explosões no centro da capital e também na cidade portuária de Mariupol, o principal município sob controle de Kiev na linha de frente com os separatistas no Leste do país. Também há relatos de sons de disparos perto do principal aeroporto de Boryspil, o principal da capital.

Países vizinhos da Ucrânia se preparam para receber refugiados após invasão russa.

Os países da União Europeia (UE) vizinhos da Ucrânia estão se preparando para um influxo de centenas de milhares ou mesmo milhões de refugiados com a invasão da ex-república soviética pela Rússia.

A embaixadora dos EUA na ONU, Linda Thomas-Greenfield, alertou nesta quarta-feira que o conflito pode levar a "uma nova crise de refugiados" com "até 5 milhões de pessoas" deslocadas.

A Polônia, que tem uma longa fronteira com a Ucrânia e abriga cerca de 1,5 milhão de cidadãos ucranianos, expressou apoio ao país vizinho e disposição em ajudá-lo. "A Polônia está se preparando para vários cenários relacionados à tensa situação entre a Ucrânia e a Rússia", disse o Ministério do Interior.

Os planos já eram estudados antes mesmo de a Rússia reconhecer a independência das áreas controladas pelos separatistas ao Leste da Ucrânia e das consequentes sanções ocidentais.

"O Ministério do Interior vem tomando medidas há algum tempo para se preparar para uma onda de até 1 milhão de pessoas", afirmou o vice-ministro do Interior polonês, Maciej Wasik, no mês passado.

O primeiro-ministro Mateusz Morawiecki criou um grupo de trabalho para definir as necessidades logísticas, de transporte, médicas e educacionais para acolher refugiados ucranianos.

"Estamos prontos para receber crianças e jovens nas escolas e estudantes nas universidades polonesas", disse o ministro da Educação, Przemyslaw Czarnek, nesta quarta-feira.

A comissária de Assuntos Internos da UE, Ylva Johansson, disse que a Comissão Europeia está pronta para fornecer apoio financeiro à Polônia, se necessário, bem como ajuda da agência europeia de asilo, da Europol e da agência de fronteiras da UE.

Reprodução

Manifestante pró-Ucrânia segura placa durante protesto na praça de Venceslas em Praga, República Tcheca.

Romênia e Eslováquia

A Eslováquia, que compartilha a fronteira oriental com a Ucrânia, também tem planos para lidar com "possível pressão de refugiados", segundo declaração do ministro da Defesa, Jaroslav Nad.

O ministro do Interior, Roman Mikulec, revelou que havia quatro campos de refugiados que poderiam receber requerentes de asilo ucranianos. "Se a situação exigir, também podemos usar as instalações de alojamento existentes no Ministério do Interior e outros ministérios", disse.

A Romênia, um dos países mais pobres da Europa, não acredita que muitos ucranianos fujam para seu território em caso de conflito, mas está preparada para receber meio milhão. "Esse é o número para o qual estamos preparados", declarou o ministro da Defesa, Vasile Dancu.

O país poderia criar centros de acolhimento, especialmente nas grandes cidades ao longo de sua fronteira de 650 quilômetros com a Ucrânia, segundo o ministro. "Barracas, camas, cobertores, instalações de aquecimento. Tudo pode ser montado e instalado em menos de 12 horas", afirmou Alexandru Moldovan, prefeito de Suceava, cidade ao norte da Romênia.

Situação imprevisível

A Hungria, cujo primeiro-ministro, Viktor Orbán, é conhecido por sua linha dura em relação à imigração, também parece disposta a receber refugiados ucranianos.

"Em caso de guerra, centenas de milhares, até milhões de refugiados chegariam da Ucrânia e remodelariam fundamentalmente a situação política e econômica na Hungria", disse Orbán recentemente. "Estamos trabalhando pela paz, mas é claro que as agências estatais designadas iniciaram os preparativos", acrescentou.

O Conselho Norueguês para Refugiados alertou no início deste mês que, se o conflito aumentasse e deslocasse milhões de pessoas, os grupos humanitários teriam dificuldade em atender até mesmo parcialmente suas necessidades. "Seria uma loucura lançar uma nova guerra cataclísmica no mundo", disse seu secretário-geral, Jan Egeland, na época.

Entenda as origens do conflito entre Rússia e Ucrânia.

A tensão entre ucranianos e russos não vem de hoje. Os dois países têm uma longa história compartilhada. No início dos anos 1930, a Ucrânia, nação conhecida pelas terras férteis e grande produção de cereais, não tinha mais o que comer. A nação não era independente. Fazia parte da União Soviética (1917-1991).

Quando Vladimir Lênin era o líder, nos primeiros anos da confederação socialista, a Ucrânia tinha certa autonomia. Mas quando Joseph Stalin assumiu o poder, ele determinou a criação forçada de fazendas coletivas. Mesmo os pequenos proprietários — que eram tolerados por Lênin — começaram a sofrer perseguição.

A estimativa é que, entre 1931 e 1934, cerca de 4 milhões de ucranianos tenham morrido de fome. Para se salvar, muitas pessoas cometeram os atos mais extremos. Os ucranianos têm um nome para esse período: "Holodomor", genocídio pela fome. Mesmo as gerações que não viveram a época se sentem marcadas por ela.

Desde 1991, com o fim da União Soviética, a Ucrânia é um país independente. Mas sua histórias e a do país-vizinho se confundem. A começar pelo fato de que a Ucrânia é o berço da Rússia moderna.

Ao longo dos séculos, a Ucrânia fez parte de impérios, sofreu inúmeras invasões, foi incorporada pelos russos e pelos soviéticos, se tornou independente, mas nunca resolveu por completo sua relação com a Rússia.

O clima na fronteira é tenso pelo menos desde 2014. Cerca de 13 mil pessoas já morreram no conflito. E agora, mais incerteza, sob a liderança, na Rússia, de Vladimir Putin.

A possibilidade de a Ucrânia entrar para a Otan, a aliança militar criada pelos Estados Unidos em 1949, durante a Guerra Fria, é o centro da tensão atual.

Reprodução

Ambos os países integraram a União Soviética até 1991 e mantém relação ambígua.

Otan

A aliança militar da Otan foi criada pelos Estados Unidos em 1949, durante a chamada "Guerra Fria" entre os blocos capitalista e socialista. Nos últimos anos, os ucranianos vêm fazendo movimentos de aproximação.

Para entender melhor o que está acontecendo - o calafrio que meio mundo sente com essa história - é importante primeiro olhar para o mapa. A Ucrânia praticamente separa a Rússia do resto da Europa. Não é um território qualquer.

Como se sabe, a Rússia e não só a Europa, mas boa parte do Ocidente, vivem se provocando, se acusando, medindo forças. Os líderes se encontram. Existe uma relação diplomática - comercial, principalmente -, mas, com frequência, sai faísca. Acusações de espionagem, de influência política, o tal jogo de poder.

É quando a gente fala de Ocidente nessa disputa, leia-se principalmente Otan, a aliança militar que hoje inclui 30 países. Dentre estes, potências como Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido e França.

A existência da Otan por si só é um recado diário para Rússia, de que tem um gigante militar de olho. A Otan foi criada durante a Guerra Fria, em 1949, na capital dos Estados Unidos, Washington. Numa segunda-feira daquele ano, depois de muitas reuniões, países assinaram um pacto basicamente para juntar forças e impedir o avanço da influência socialista, que dominava o leste da Europa depois da Segunda Guerra Mundial.

Com o fim da União Soviética, em 1991, a Otan passou a trabalhar mais para garantir os interesses econômicos e políticos dos países que fazem parte da aliança. É aí que entra a Ucrânia.

Nos últimos 40 anos, a Otan e a União Europeia foram se aproximando e seduzindo os países do centro e do leste da Europa, que fizeram parte ou foram influenciados pela União Soviética.

Assim, de olho em mais estabilidade econômica e política, República Tcheca, Hungria, Polônia, Eslovênia e os países bálticos, por exemplo (Estônia, Letônia e Lituânia), foram aos poucos aceitando fazer parte da Otan e/ou da União Europeia – e sempre a contragosto da Rússia. Afinal, os russos precisam de uma "área de influência". É uma forma de marcar posição – algo similar à urinada territorial de alguns animais.

Primeiras sanções contra a Rússia têm impacto mínimo, após Moscou proteger sua economia durante anos.

Do ponto de vista político, a rodada inicial de sanções ocidentais contra a Rússia, anunciada na terça-feira e nesta quarta-feira, ofereceu uma demonstração significativa de unidade entre Washington e seus parceiros europeus.

Segundo especialistas nesse tipo de mecanismo de pressão, estas primeiras sanções, no entanto, devem ter um impacto quase insignificante sobre a economia russa. Nos últimos anos, Moscou – que está sob sanções desde 2014, quando anexou a Península da Crimeia da Ucrânia – guardou reservas para proteger seu sistema econômico exatamente contra o tipo de medida adotada pelos Estados Unidos, enquanto seus aliados europeus, à exceção da Alemanha, foram ainda mais comedidos.

De acordo com Thomas Biersteker, especialista em sanções econômicas do Instituto de Pós-Graduação de Genebra, para serem eficazes, penalidades econômicas devem ser introduzidas de modo gradual. Uma sanção precisa demonstrar seriedade, como, por exemplo, disposição para arcar com custos da medida. Por outro lado, deve apontar para impactos ainda maiores no horizonte.

"Temos que pensar nas sanções como interligadas às negociações. Manda-se um sinal forte de que se está muito chateado, mas, para mandar este sinal, é necessário mostrar que se está disposto a pagar o custo", afirmou Biersteker ao Business Daily, da BBC, nesta quarta-feira. "E, obviamente, não se joga tudo de uma vez. É necessário guardar suas cartas."

Das medidas iniciais, para ele, a mais importante veio da Alemanha. Na manhã de terça-feira, o chanceler alemão, Olaf Scholz, anunciou ter pedido ao Ministério de Economia e Tecnologia para tomar as medidas administrativas necessárias para paralisar o licenciamento do gasoduto Nord Stream 2.

Concluída em setembro, a obra, de US$ 11 bilhões, permitirá o aumento do fornecimento de gás russo para a Europa, e atualmente aguarda autorização para operar.

No passado, Scholz havia mostrado não estar disposto a abrir mão do gasoduto, enfrentando tensões em sua coalizão, pois Os Verdes, seus aliados no governo, mostraram-se favoráveis a renunciar à obra para punir Putin.

O processo de licenciamento, por ora, foi apenas pausado, e não cancelado. Ao tomar a medida burocrática, todavia, o chanceler sinalizou estar disposto a ir longe para conter uma agressão russa na Ucrânia.

"Eu esperava que essa medida fosse ser guardada para uma segunda rodada de sanções", afirmou Biersteker. "Mas ainda há muito mais que pode ser posto na mesa."

Reprodução

País liderado por Vladimir Putin guardou reservas para proteger seu sistema econômico.

A sanção ao Nord Stream 2 também pode ser considerada uma vitória provisória dos EUA, antigos opositores da iniciativa. Quando Scholz visitou a Casa Branca no começo de fevereiro, Joe Biden "prometeu ser capaz de pôr fim ao Nord Stream 2", sem explicar como convenceria a Alemanha. Nesta quarta-feira, o governo americano anunciou sanções contra a empresa que construiu o gasoduto.

Já do ponto de vista econômico, as sanções não devem provocar grandes impactos imediatos. Elas vieram sobretudo dos EUA, e o presidente americano, Joe Biden, as anunciou com pompa na terça-feira:

"Vou começar a impor sanções em resposta, muito além das medidas que nós e nossos aliados e parceiros implementamos em 2014", disse Biden.

As sanções incluem um bloqueio total ao banco de desenvolvimento VEB, a quinta maior instituição financeira da Rússia, e ao Promsvyazbank, o banco militar russo. Há ainda penalidades contra três filhos de altos funcionários próximos a Putin e restrições à capacidade da Rússia de aumentar sua receita através da emissão de dívida soberana, isto é, de pegar empréstimos no exterior.

Segundo a consultora em geopolítica Rachel Ziemba, as sanções "tentaram equilibrar uma coordenação entre aliados, a proporcionalidade e a dissuasão", e "focam a atenção nos interesses governamentais e militares, e não nos indivíduos". "Essas sanções são menos dolorosas do que as mais fortes que poderiam ter sido impostas, mas tornarão o investimento russo em projetos de crescimento muito mais difícil", escreveu numa análise. As informações são do jornal O Globo.

Governo gaúcho promove reunião para alinhar finalização do planejamento de implosão da antiga sede da Secretaria da Segurança.

A SSP (Secretaria da Segurança Pública) promoveu, na tarde desta quarta-feira (23), mais uma reunião com representantes de todas as instituições que estarão envolvidas na operação para implosão do prédio de sua antiga sede, na capital, destruído por incêndio no dia 14 de julho de 2021.

O encontro, no auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre, foi conduzido pelo vice-governador e secretário da Segurança Pública, delegado Ranolfo Vieira Júnior. A reunião de trabalho teve o objetivo de alinhar a atuação e as atribuições de cada instituição envolvida na implosão, cuja data e planejamento final serão apresentados em coletiva de imprensa a ser convocada nos próximos dias.

Felipe Dalla Valle/ Palácio Piratini

A reunião de trabalho teve o objetivo de alinhar a atuação e as atribuições de cada instituição envolvida na implosão.

"Esta reunião com todos os participantes do evento, que terá uma série de desdobramentos na cidade de Porto Alegre no dia da implosão, é fundamental para, agora, ajustarmos todos os detalhes e garantirmos a segurança da operação, gerando os menores transtornos possíveis", disse Ranolfo.

"Nos próximos dias, vamos apresentar esse planejamento e contaremos muito com a imprensa para levar à população as informações necessárias que, tão logo estejam consolidadas, vamos apresentar. Neste momento, contamos com a compreensão em evitar especulações, para não gerar desencontro de informações, o que pode inclusive gerar risco aos operadores e à população", afirmou o vice-governador.

Além de autoridades da SSP e das suas cinco instituições vinculadas – Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Instituto-Geral de Perícias e Departamento Estadual de Trânsito –, participaram representantes da FBI Demolidora (empresa contratada para execução da implosão), Casa Militar, Defesa Civil Estadual, Secretaria de Obras e Habitação, Secretaria de Comunicação do Estado, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, CEEE Equatorial, Sulgás, Exército, Marinha (pela Capitania Fluvial de Porto Alegre), Aeronáutica, Polícia Rodoviária Federal, Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, Secretaria Municipal de Segurança Pública, Defesa Civil Municipal e Empresa Pública de Transportes e Circulação, além da Veppo (administradora da rodoviária) e da Trensurb.

Governo do Estado entrega licença de operação para indústria de componentes automotivos em Viamão.

O governo do Estado entregou, nesta quarta-feira (23), a licença de operação para a Viemar Indústria e Comércio Ltda, emitida pela Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental). A cerimônia, realizada nas instalações da empresa em Viamão, teve a presença do governador Eduardo Leite.

"Precisamos garantir que a geração de riqueza esteja conciliada com a proteção ao meio ambiente. Estamos aqui entregando o licenciamento para uma empresa consciente do seu papel ambiental, que gera empregos e gira a economia do nosso Estado. O respeito ao meio ambiente é fundamental para que as próximas gerações tenham um planeta habitável", afirmou o governador.

O documento autoriza a operação parcial da nova planta para a atividade de fabricação de peças, conjuntos e kits automobilísticos. A autorização contempla a etapa de produção de componentes – recebimento de peças, usinagem, laminação, furação e expedição.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

O documento autoriza a operação parcial da nova planta para a atividade de fabricação de peças, conjuntos e kits automobilísticos.

O tempo total de análise das licenças (prévia, instalação e operação) chegou a menos de um ano. Conforme a empresa, o empreendimento gerará 750 empregos até 2023. A entrega da licença ocorreu no dia em que a Viemar completa 26 anos.

A empresa

A Viemar Automotive é uma fabricante nacional de autopeças e líder para o mercado de reposição no segmento de suspensão, direção e freios.

A licença de operação parcial da nova planta Viamão possibilitará a ampliação da produção de peças das linhas de suspensão, direção e freios automotivos produzidos para atendimento do mercado de reposição independente no Brasil e América Latina.

A licença contempla a operação de produção de componentes, que iniciará com fase de usinagem ainda neste mês de fevereiro.

Também fizeram parte da visita à empresa o secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, Luiz Henrique Viana, a presidente da Fepam, Marjorie Kauffmann, e o prefeito em exercício de Viamão, Nilton Magalhães, além de outros integrantes do governo.

Mais de 450 mil veículos devem passar pela Freeway durante o Carnaval.

Mais de 450 mil veículos devem trafegar pela Freeway a longo dos seis dias de Carnaval, tanto no sentido litoral quanto rumo à Porto Alegre.

Conforme o levantamento feito pela Concessionária CCR ViaSul, são esperados 72,6 mil veículos na sexta-feira (25) e 75,6 mil no sábado (26), seguindo para as praias no norte do Estado. Nessas datas, o tráfego mais intenso deve se concentrar a partir das 17h na sexta-feira, e entre 9h e 11h e das 14h às 17h, no sábado.

Já para o retorno, rumo à Capital, a CCR ViaSul espera 42,4 mil carros na segunda-feira (28) e mais de 65 mil na terça-feira (1º). Os horários de pico devem se concentrar entre 7h e 9h, e a partir das 15h, respectivamente. Ainda, na quarta-feira (02), a previsão é de que mais de 51 mil veículos estejam retornando do litoral, com fluxo mais intenso a partir das 8h.

Para auxiliar nos momentos em que o fluxo estiver mais carregado, poderá haver a liberação do acostamento como faixa adicional de tráfego nos dois sentidos da rodovia. A ação é realizada em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal, e, quando, autorizada, é feita do km 1,5 (Osório) ao 75 (Gravataí), por meio de sinalização com painéis piscantes e placas indicativas às margens da rodovia, além de mensagens nos painéis eletrônicos (PMVs) da Concessionária, com orientações aos motoristas sobre como proceder. Ao trafegar pelo acostamento, a velocidade máxima é de 70 km/h e não é permitido o trânsito de caminhões.

CCR ViaSul/Divulgação

Concessionária prevê maior fluxo na saída para o feriado, entre sexta-feira e sábado.

Na BR-386, a previsão é de que, aproximadamente, 177 mil veículos passem pela rodovia durante os seis dias. Entre sexta e sábado, mais de 31 mil motoristas devem viajar rumo ao interior e quase 40 mil são esperados no sentido à Porto Alegre. Na volta, entre terça e quarta, serão mais de 34 mil seguindo rumo ao interior e pouco mais de 26 mil rumo à Capital.

Ao menos 418 das 497 cidades gaúchas já decretaram situação de emergência por causa da falta de chuva.

Até esta quarta-feira (23), ao menos 418 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul já haviam decretado situação de emergência por causa da falta de chuvas, conforme a Defesa Civil Estadual. O índice é de 84,1%. Destas cidades, 385 já receberam homologação pelo Executivo gaúcho e 378 obtiveram reconhecimento da medida pelo governo federal.

O aval do Executivo federal é exigido para que uma prefeitura tenham acesso a ajuda humanitária. Trata-se, também, de um requisito sem o qual agricultores e pecuaristas locais não podem repactuar dívidas relativas a financiamento agrícola.

A lista completa do status de cada município pode ser conferido em tabela disponível por meio de link no site da Defesa Civil do Rio Grande do Sul. O endereço é defesacivil.rs.gov.br.

Esse cenário tem causado intensa preocupação junto a representantes do setor e mobilizado entidades e autoridades, em diferentes instâncias. Na semana passada, pequenos produtores realizaram um protesto em frente à sede da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), em Porto Alegre.

Na pauta, o clamor por ações urgentes para minimizar os efeitos da falta de chuvas. Principais reivindicações: liberação de crédito e auxílio emergencial, criação de um Comitê Estadual da Estiagem, anistia de dívidas e liberação de milho com valor subsidiado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Ao receber uma comitiva de manifestantes, o governo do Estado informou que "tem concentrado esforços para agilizar a tramitação do programa "Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural", que prevê a destinação de R$ 276 milhões para o setor neste ano.

Outra iniciativa mencionada foi a agilização dos trâmites administrativos referentes a ações de enfrentamento à estiagem em municípios que se encontram em situação de emergência.

No foco está a aceleração do processo também está de assinatura de convênios da Seapdr com municípios para o repasse de recursos que viabilizarão a escavação de uma média de dez microaçudes por cidade. Em março, deve ser liberada a contratação emergencial para perfuração de 750 poços artesianos e respectivas caixas d'água, além de 500 conjuntos de cisternas. Para isso, a Seapdr aguarda parecer favorável da Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

Emergências ambientais

Nesta terça-feira (22), a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil gaúcha participou de mais uma reunião híbrida (presencial e on-line) da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais Envolvendo Produtos Químicos Perigosos, também conhecida como "P2R2".

O encontro foi realizado na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), com representantes de instituições estaduais e federais. Finalidade: articular as operações de fiscalização nos próximos meses e a organização do seminário "Gestão de Riscos e Desastres", previsto para julho.

Ficou definido que as reuniões da Comissão terão periodicidade de dois em dois meses e as operações da Comissão serão feitas juntamente com os eventos já definidos por cada órgão. Na mesma ocasião, o colegiado deliberou sobre a aquisição de capacetes para os integrantes da Defesa Civil Estadual.

A "P2R2" é formada por representantes da Defesa Civil Estadual, Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Centro Estadual de Vigilância a Saúde (Cevs), Brigada Militar (BM), Corpo de Bombeiros Militar (CBMRS) e a já mencionada ANTT.

Também participam a Conselho Regional de Química (CRQ), Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem (Daer), Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e Polícia Federal (PF). (Marcello Campos)

EBC

Maioria das prefeituras que apelaram para a medida já obtiveram homologação pelo governo federal.

Porto Alegre confirma novos casos de dengue e amplia ação ambiental nesta quinta.

A DVS (Diretoria de Vigilância em Saúde) vai ampliar o raio de ação para aplicação de inseticida nesta quinta-feira (24), na Zona Leste de Porto Alegre. A ação acontece por causa da confirmação de dois casos de dengue autóctones, um contraído no bairro Bom Jesus e outro no Jardim Carvalho. Com essas duas ações, serão realizados três bloqueios químicos de transmissão, com aplicação de inseticida, a partir das 8h30min na quinta-feira. O primeiro será no Morro Santana, por caso confirmado na terça-feira (22). Na sequência, as equipes de trabalho se deslocarão para o bairro Bom Jesus e, depois, à região do terceiro caso, no Jardim Carvalho.

No Morro Santana, não há armadilhas de monitoramento do mosquito Aedes aegypti instaladas. Por isso, na manhã de quarta-feira (23), agentes de combate a endemias percorreram a região – em um raio de 150 metros a partir do local onde o paciente confirmado para dengue passou o chamado período de viremia, quando o vírus circula no organismo e, desta forma, aumentando o risco de transmissão viral.

No trabalho, foram vistoriados 93 imóveis, com identificação e eliminação de 81 criadouros de mosquitos e seis coletas de larvas que foram encaminhadas para identificação no Laboratório de Entomologia Médica da DVS. Das seis coletas, cinco continham larvas de Aedes aegypti. O índice de infestação predial ficou em 5% (cinco casas positivas em 93 analisadas). Esse valor representa risco elevado para transmissão viral.

Nos bairros Bom Jesus e Jardim Carvalho, há armadilhas de monitoramento instaladas. De acordo com os dados deste monitoramento, no período de início dos sintomas dos dois pacientes com exames confirmados para dengue, as armadilhas apresentaram diferentes índices de infestação. No bairro Jardim Carvalho, a armadilha estava amarela na semana epidemiológica 7 (13 a 19 de fevereiro), com infestação média. A armadilha mais próxima do local provável de infecção no bairro Bom Jesus na mesma semana apresentou índice de infestação elevado, aumentando o risco de transmissão viral na região.

SMS PMPA/Divulgação

No trabalho, foram vistoriados 93 imóveis, com identificação e eliminação de 81 criadouros de mosquitos e seis coletas de larvas.

"A intenção das operações é diminuir a população de mosquitos adultos, diminuindo, dessa forma, o risco de transmissão do vírus pela picada de uma fêmea do inseto. A fêmea do Aedes aegypti pica seres humanos porque precisa de sangue para desenvolver os ovos. Se uma pessoa infectada com a dengue for picada, o vírus passará para o mosquito e depois de alguns dias o inseto transmitirá o vírus para outras pessoas, pela picada", destaca o gerente da Unidade de Vigilância Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde, Alex Lamas.

Os locais de aplicação de inseticida

Morro Santana – 9h

- Ruas Parlamento (ponto de partida); Quatro mil e Cinquenta e dois e Quatro Mil e Cinquenta e três e Albert Roberts Jr.;

- Parte das ruas Eurico da Costa Gama, Mário Juarez de Oliveira, Carlos Fonseca Amador, Carlos Berlinzoni; quatro mil e Cinquenta e Quatro; Onofre Pereira Maciel; e Faixa Cidadão.

Rua José Madrid – bairro Bom Jesus (após o término da primeira operação) - Parte da rua José Madrid e das ruas H, 2, 4, 5, 6, 8, 10

Rua Bem-Te-Vi – Jardim Carvalho - Parte das ruas Carlos Rivaci Sperotto, Pardal, Uirapuru, Falcão, Andorinhas e Cefer 1 (1, 10, 11 e 12).

Orçada em mais de 1 milhão de reais, pintura externa do Mercado Público de Porto Alegre deve ficar pronta em setembro.

Um dos principais "cartões-postais" de Porto Alegre, o Mercado Público começou a receber nesta semana uma nova pintura externa, com a montagem da base de operação e o transporte dos equipamentos necessários à obra, orçada em R$ 1,03 milhão. O serviço é realizado pela Rumo Engenharia e deve ser concluído em setembro, mantendo o predomínio das cores amarela e branca.

Alex Rocha/PMPA

Projeto deve manter a atual configuração, com predomínio de amarelo e branco.

Na terça-feira (22), representantes da indústria Suvinil – doadora das tintas – se reuniram com diretores da Associação dos Permissionários do Mercado Público e representantes de três Secretarias Municipais – Parcerias, Cultura e Planejamento/Assuntos Estratégicos). Pauta: a logística de entrega e depósito do produto.

Ficou acertado, que o material será fornecido em lotes, à medida que os trabalhos avançarem. O armazenamento contará com uma sala com acesso restrito, dentro do próprio centro de compras no Centro Histórico.

O lado voltado o Guaíba será o primeiro a receber intervenções. Para isso, o local passará por lavagem e restauro de alvenaria danificada, só depois recebendo as pinceladas iniciais. Todo esse trabalho inclui, nos próximos dias, a instalação de estruturas para que sejam alcançadas as partes mais elevadas do prédio.

153 anos de história

O Mercado Público teve sua pedra fundamental lançada em 1864, sendo inaugurado apenas em 1869, no tempo em que o Brasil ainda era uma monarquia e mantinha pessoas escravizadas. Em 1913, a construção foi ampliada para dois pavimentos, ainda sem a cobertura do pátio central, e sua fachada recebeu elementos arquitetônicos e ornamentais ecléticos.

Ao longo das décadas, a estrutura sobreviveu a pelo menos quatro grandes incêndios (1912, 1976, 1979 e 2013), bem como à grande enchente de 1941. E por pouco não foi demolida, no começo da década de 1970, por um plano esdrúxulo do então prefeito Telmo Thompson Flores que previa a passagem de uma avenida pelo local – ideia que não vingou, graças à mobilização popular.

O prédio em estilo eclético com forte influência neoclássica foi tombado como Patrimônio Histórico e Cultural de Porto Alegre em 1979. Já no período de 1990 a 1997, passou por um amplo processo de restauração, que resultou em uma combinação harmônica entre sua antiga configuração e elementos mais modernos, incluindo uma nova cobertura. (Marcello Campos)

Filmes produzidos no Rio Grande do Sul serão exibidos de forma gratuita em 12 cidades gaúchas no mês que vem.

Bruno Polidoro

Cena de "Os Dragões" (2021), de Gustavo Spolidoro.

De 5 a 27 de março, 12 cidades gaúchas receberão a segunda edição de "Adentro – Mostra Interiorana do Cinema Gaúcho", com a exibição de três longas e três curtas-metragens da recente safra de produções cinematográficas realizadas no Rio Grande do Sul. Os filmes terão entrada franca e com projetação em diversos espaços, fechados ou ao ar-livre.

A programação completa pode ser conferida no site fb.me/mostra.adentro e também prevê debates com os realizadores e sessões especiais para escolas públicas. Realizado pela produtora Ea Ea Apepê, a mostra tem curadoria e direção geral do cineasta Henrique Lahude, com financiamento da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), por meio do edital FAC Moviemento nº 12/2019.

Os municípios contemplados pelo evento (todos com até 15 mil habitantes) são Santa Tereza, Cruzeiro do Sul, Barra do Ribeiro, Pinheiro Machado, Mostardas, Riozinho, Pontão, Tiradentes do Sul, Porto Xavier, Barra do Quaraí, Mata e Sobradinho.

"Este ano, a mostra ganha um formato itinerante para transformar praças e outros espaços públicos em cinemas a céu-aberto, com cada local recebendo um longa e um curta", ressalta Lahude. A proposta abrange, ainda, diálogos com instituições de ensino público, além da disponibilização do acesso aos filmes e com o acompanhamento de material didático para mediação em sala de aula.

Longas

– "Aos Olhos de Ernesto" (2018), dirigido por Ana Luiza Azevedo. Sinopse: o fotógrafo uruguaio Ernesto, 80 anos, está perdendo a visão por conta da velhice mas tenta disfarçar, achando que consegue enganar a todos. Surpreendentemente, ele descobre que ser velho não é de todo negativo e que ainda pode se divertir e rejuvenescer, fazer amizades e se apaixonar.

– "Os Dragões" (2021), dirigido por Gustavo Spolidoro. Sinopse: em uma comunidade de perfil conservador, cinco adolescentes veem seus corpos se transformarem assustadoramente. Diante da repulsa da cidade e do medo da vida adulta, eles devem escolher se aceitam seu lado Dragão ou se rendem ao tédio e às regras locais.

– "Portuñol" (2020), dirigido por Thais Fernandes. Sinopse: muitas línguas são faladas na intersecção entre o Brasil e países vizinhos como Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia. Em destaque, uma investigação sobre a percepção da identidade nacional a partir da mistura entre português, espanhol e guarani.

Curtas

– "Construção" (2020), dirigido por Leonardo da Rosa. Sinopse: anos após ser despejada de casa, Andréia volta para a comunidade de Getúlio Vargas com seus filhos Augusto, Gustavo e Bruno.

– "Letícia, Monte Bonito, 04" (2020), dirigido por Julia Regis. Sinopse: no interior do Rio Grande do Sul, Laís conhece a intensa Letícia, com quem passa uma tarde letárgica de verão.

– "Ver a vista" (2020), dirigido por Daniel Candido de Bem. Sinopse: ao gravar um áudio a minha mãe, um homem percebe um ciclo onírico entre memórias que alimentam sonhos a partir de reencontros com imagens que evocam a consciência e a performance da passagem do tempo. Ele também revivo e resignifica um momento experimentado com o pai, morto há quase 20 anos. (Marcello Campos)

Passageira de ônibus é presa em estrada gaúcha com mais de R$ 1 milhão na bagagem.

Divulgação/PRF

Quantia apreendida está à disposição da Justiça.

Durante operação em trecho da rodovia BR-290 nas imediações de Eldorado do Sul (Região Carbonífera), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu cerca R$ 1,1 milhão em cédulas na bagagem de uma passageira de ônibus. Ela não comprovou a origem da quantia e, por esse motivo, recebeu voz-de-prisão por lavagem de dinheiro.

O flagrante foi realizado quando agentes da corporação abordaram um coletivo que fazia o trajeto Porto Alegre-Santana do Livramento (Fronteira-Oeste). Durante a revista, acabaram encontrando o valor, dividido em duas partes: uma em sacola de mão e outra na mala acondicionada no compartimento de bagagem do veículo.

Com 24 anos de idade e natural da capital gaúcha, a mulher não tinha antecedentes criminais. Questionada sobre a procedência da pequena fortuna que transportava, alegou que estava fazendo um favor para um primo de Santana do Livramento. O dinheiro está à disposição da Justiça.

Dólares escondidos

Já na BR-285 próximo a Ijuí, a PRF apreendeu US$ 60 mil dólares introduzidos de forma clandestina no Brasil através da fronteira com o Uruguai. O flagrante foi efetuado durante abordagem a um automóvel Virtus com placa de Belo Horizonte (MG).

No porta-malas, tudo ok: os policiais encontraram mercadorias adquiridas no país-vizinho, dentro da cota permitida e com as devidas notas fiscais. O problema estava dentro do carro, junto aos bancos: US$ 40 mil escondidos em copos térmicos do tipo "Stanley" na embalagem e outros US$ 20 mil em uma bolsa.

Os ocupantes do veículo – um homem de 30 anos que estava ao volante e sua mãe, de 50 – não apresentaram documentação que comprovasse a origem e a introdução do dinheiro no País. Com isso, a quantia acabou recolhida e as duas pessoas encaminhadas à Polícia Federal (PF) em Santo Ângelo. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Apoio:

Carnaval: viagens com os cães exigem cuidados para não gerar estresse neles e nos tutores.

As malas para os passeios de Carnaval estão quase prontas, mas os tutores de cães sempre têm um dilema em comum às vésperas de qualquer viagem: levar ou não os pets junto? Qualquer decisão envolve planejamentos, sejam eles de recursos financeiros ou adaptações de transporte e escolhas de ambientes adequados. O médico veterinário do Hospital Veterinário da UniRitter, Diego Norte, propõe que a avaliação leve em conta três fases: estratégia, cuidados ao levar e cuidados de estar.

"O histórico do pet tem de ser levado em conta, se ele já passou por esse tipo de situação e como reagiu. Se for a primeira vez, um preparo prévio é importante, como ir a um destino mais curto antes da viagem para ver o seu comportamento e se parece adaptado", pontua Norte.

A estratégia envolve a preparação para a viagem. Além de saber o histórico e tentar ambientá-lo para o deslocamento, é aconselhável ir ao veterinário para elaboração de cronograma e realização de checkup, com aplicação de vacinas e vermífugos para controle de pulgas e carrapatos.

Por segurança, o deslocamento deve ser feito em caixas de transporte. Para viagens de carro, o mais indicado é fazer paradas a cada duas horas para que os cachorros bebam água, caminhem e façam as necessidades. "As companhias dos bichinhos são vantajosas se o contexto for gerar bem-estar para eles também, caso contrário, vale mais deixá-los em suas 'zonas de conforto' com alguém ou serviço de confiança para realizar os cuidados. Levá-los só para que eles estejam perto não significa que estejam bem. Caso não se adaptem, será uma viagem estressante para todos", salienta.

A etapa três envolve a adaptação dos pets ao destino. Para que isso ocorra da maneira mais leve, é fundamental que se escolha locais pet friendly, onde eles possam se sentir confortáveis, como se realmente estivessem em casa. "Na chegada, o mais indicado é esperar o tempo de ambientação e aclimatação de cada pet. Não é legal forçar nenhuma atividade, mas, sim, deixar que ele se solte. O tutor não pode pensar que o pet irá lhe acompanhar em tudo", salienta.

Uma vez no destino, faz-se extremamente importante conferir a situação do local, como portões, altura de muros e telas em janelas, para zelar pela segurança dos pets. Outro cuidado relevante é não trocar a ração nem oferecer água que não seja filtrada (fervida). A volta para casa, além das mesmas atenções com transporte, exige um retorno ao especialista para manter atualizado o vermífugo e conferência de saúde por exposição a possíveis ambientes contaminados e úmidos que possam gerar problemas de pele.

Divulgação

Médico veterinário e coordenador do HoVet da UniRitter dá dicas para viagens com os bichinhos.

concurso fotográfico Baby Sul

Foto: Beto Rodrigues/Especial O Sul

Erick Costa Gomes de Souza, 03 anos, filho de Danielle Costa Gomes e Elieser Oliveira de Souza, de Porto Alegre/RS. Foto: Capão da Canoa.

Rio Grande do Sol

VERÃO pampa

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

rede pampa

O SUL

PARCEIROS:

CHEVROLET

UNIODONTO

Zezé Biscoitos

Center Óptica
Veja um mundo melhor.

APOIO:

Sesc Fecomércio Senac

GOVERNADOR VISITA UNIDADE DA AMAZON NO ESTADO.

O governador Eduardo Leite visitou nesta semana o centro de distribuição da Amazon em Nova Santa Rita (Região Metropolitana de Porto Alegre). Com 41 mil metros quadrados, o complexo inaugurado em novembro de 2020 no parque logístico 3SB é um dos maiores da companhia norte-americana no Brasil e o único na Região Sul do País.

GOVERNO OFERECE CURSOS GRATUITOS A EMPREENDEDORAS.

O governo gaúcho oferece cursos on-line gratuitos de capacitação para mulheres empreendedoras, em parceria com a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí). Serão 28 turmas, com atividades que somam 1. 680 horas, contemplando 1,4 mil mulheres. Os detalhes podem ser conferidos no site criatecunijui. com. br.

DEFENSORIA PÚBLICA ESCLARECE SOBRE VACINAÇÃO INFANTIL.

O site da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (defensoria. rs. def. br) veicula um texto esclarecedor sobre a responsabilidade dos pais ou responsáveis legais no que se refere à vacinação contra covid para crianças. Dentre as informações essenciais estão as consequências legais para quem não providenciar a imunização da gurizada.

FECOMÉRCIO-RS INAUGURA NOVA SEDE EM PORTO ALEGRE.

A Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS) inaugurou em Porto Alegre nesta semana a sua nova sede administrativa. Com quase 40 mil metros-quadrados e custo total superior a R$ 220 milhões, o prédio está localizado na rua Fecomércio nº 101 (bairro Anchieta), na Zona Norte.

ARRECADAÇÃO FISCAL ATENDE SÓ ON-LINE ATÉ O FIM DO MÊS.

Com funcionamento no Foro Central de Porto Alegre, o Posto de Arrecadação Fiscal (PAF) da Procuradoria-Geral do Município tem atendimento exclusivamente pelos canais virtuais até o fim do mês. O contribuinte pode realizar na unidade os procedimentos necessários para o pagamento – integral ou parcelado – de débitos judicializados.

PROFESSORES PARTICULARES TÊM OPÇÃO DE HOSPEDAGEM.

O Hotel do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) oferece em Porto Alegre uma alternativa de hospedagem aos associados da entidade e seus familiares. São 25 apartamentos em um prédio localizado no bairro Cidade Baixa, próximo ao Parque da Redenção. As condições são detalhadas em sinprors. org. br.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODE SER AVISADA EM CARTÓRIOS DO RS.

Os mais de 700 cartórios gaúchos aderiram à campanha "Sinal Vermelho", destinada a incentivar e facilitar denúncias de violência doméstica: por meio de um símbolo "X" desenhado na palma da mão, qualquer mulher pode sinalizar situação de emergência ao funcionário da unidade, de forma discreta, para que seja acionada a Polícia.

HOMEM É CONDENADO A 22 ANOS DE PRISÃO EM JAQUIRANA.

Um homem de 35 anos foi condenado a 22 de prisão por estupro e tentativa de latrocínio cometidos em 2021 no Morro do Cristo, ponto turístico de Jaquirana. Conforme o Ministério Público, a vítima, de 25 anos, estava distraída quando recebeu um soco, teve o celular roubado e foi violentada em matagal, antes de receber pedradas na cabeça.

PALÁCIO PIRATINI ABRIGA EXPOSIÇÃO ATÉ 27 DE MAIO.

Até o dia 17 de maio, as alas governamental e residencial do Palácio Piratini abrigam a exposição "Palácio Contemporâneo", que integra as celebrações alusivas ao centenário do prédio-sede do governo do Rio Grande do Sul. A mostra – com visita guiada – tem obras do Museu de Arte Contemporânea (MAC), vinculado à Secretaria da Cultura.

CÁGADOS DA REDENÇÃO E PARCÃO SÃO ALVO DE ESTUDO.

Técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre estão realizando estudo com os cágados que vivem nos parques Moinhos de Vento (Parcão) e Farroupilha (Redenção). O objetivo é avaliar a situação dos animais e compreender as diferenças entre os que vivem em cada um desses ambientes.

MUSEU JULIO DE CASTILHOS TEM ACERVO ON-LINE.

Mais antiga instituição do gênero em Porto Alegre, o Museu Júlio de Castilhos conta agora com acervo on-line. O sistema permite a gestão do acervo pela equipe e o acesso pelo público. Várias coleções serão apresentadas, com especificações técnicas e dados como descrição, período e aquisição. Site: museujuliodecastilhos. rs. gov. br.

LIVRO RESGATA A GRANDE ENCHENTE DE 1941 NA CAPITAL.

Um dos fatos mais traumáticos na história social de Porto Alegre, a grande enchente de abril-maio de 1941 inspirou o escritor gaúcho Luís Dill a escrever "Dias de Água", primeiro livro a tratar do assunto sob o gênero romance. A publicação pode ser adquirida pelo site editoracasa29. com. br. Contatos com o autor: `luisdill@uol.com.br`.

TESOURO DIRETO REGISTRA R$ 3,5 BILHÕES EM VENDAS EM JANEIRO.

As vendas de títulos do Tesouro Direto registradas em janeiro foram maiores do que os resgates em mais de R$ 1 bilhão. De acordo com dados divulgados pelo Tesouro Nacional, as vendas registradas foram de R$ 3,5 bilhões, enquanto os resgates ficaram em R$ 2,47 bilhões. No mês, foram contabilizadas 552. 466 operações de investimento em títulos.

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR ATINGE MAIOR NÍVEL DESDE AGOSTO.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), cresceu 3,8 pontos na passagem de janeiro para fevereiro deste ano. Com o resultado, o indicador chegou a 77,9 pontos em uma escala de zero a 200 pontos, o maior nível desde agosto do ano passado.

CONSUMO APARENTE DE BENS INDUSTRIAIS CRESCEU 2% EM DEZEMBRO DE 2021.

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais registrou crescimento de 2% em dezembro de 2021 na comparação com novembro, na série com ajuste sazonal. Entre os componentes do consumo aparente, enquanto a produção interna destinada ao mercado nacional avançou 2,1% em dezembro, as importações de bens industriais apresentaram queda de 1,6%.

INFLAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CAI PARA 0,48% EM FEVEREIRO, DIZ FGV.

O Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M), calculado pela Fundação Getulio Varas (FGV), teve inflação de 0,48%, em fevereiro deste ano. A taxa é inferior às observadas em janeiro deste ano (0,64%) e em fevereiro de 2021 (1,07%). O INCC – M acumula taxas de 1,12% no ano e de 13,04% em 12 meses.

STJ VOLTA A ADIAR DECISÃO SOBRE COBERTURA DE PLANOS DE SAÚDE.

Um novo pedido de vista adiou, mais uma vez, a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre a amplitude da cobertura dos planos de saúde. O tribunal decide se as operadoras devem pagar por tratamentos que não estejam previstos na lista de cobertura obrigatória elaborada pela Agência Nacional de Saúde (ANS). Não há prazo definido para que o tema volte à pauta.

GOVERNO AMPLIA ATENDIMENTO PARA MÃES E CRIANÇAS NO SUS.

O Ministério da Saúde anunciou o lançamento do Plano de Enfrentamento das Mortalidades Materno e Infantil, com o objetivo de, por meio da reestruturação da Rede de Atenção Materna e Infantil, ampliar o atendimento no SUS para este público. Segundo a pasta, a reestruturação da rede "garantirá o atendimento, a assistência para o planejamento familiar e o nascimento seguro para a criança".

ANVISA APROVA TRÊS PRODUTOS A BASE DE CANNABIS.

A Agência Nacioanl de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou três produtos a base de cannabis: Canabidiol Belcher 150 mg/mL, Canabidiol Aura Pharma 50 mg/mL, Canabidiol Greencare 23,75 mg/mL. As regras da Anvisa permitem que produtos a base de cannabis possam ser comercializados no Brasil, desde que autorizados pelo órgão.

PAULO MALUF ESTÁ INTERNADO COM COVID-19.

O ex-governador de São Paulo, Paulo Maluf, está internado no hospital Vila Nova Star, na capital paulista, com covid-19. A informação foi confirmada nesta quarta (23) por assessores do paciente. Segundo a assessoria, ele está internado desde a noite da última sexta-feira (18) e há previsão de que tenha alta no próximo fim de semana.

MEGA-SENA TEM PRÊMIO DE R$ 40 MILHÕES NESTA QUINTA-FEIRA.

O concurso nº 2. 457 da Mega-Sena promete para a noite desta quinta-feira (24) um prêmio de R$ 40 milhões. No sorteio da última terça-feira, pela quinta vez consecutiva ninguém acertou todas as seis dezenas. Os números contemplados foram 28, 34, 40, 41, 52 e 55. As apostas podem ser feitas no site caixa. gov. br ou nas agências lotéricas até as 19h.

VEICULAÇÃO DE PROPAGANDA PARTIDÁRIA GRATUITA COMEÇA NO SÁBADO.

Começa no próximo sábado (26) a veiculação de propaganda partidária gratuita em rádio e televisão em âmbito nacional. Extinta desde 2017, a propaganda partidária foi retomada pelo Congresso Nacional no ano passado. Com isso, as propagandas dos partidos políticos voltam neste primeiro semestre. O PSOL será o primeiro partido político a veicular a propaganda.

BRASIL SERÁ SEDE DA COPA AMÉRICA DE BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS.

A Federação Internacional de Basquete em Cadeira de Rodas (IWBF, sigla em inglês) confirmou nesta quarta-feira (23) que o Brasil sediará a Copa América da modalidade, entre os dias 9 e 19 de julho. Os jogos da competição serão realizados no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo.

PORTUGUÊS VITOR PEREIRA É O NOVO TÉCNICO DO CORINTHIANS.

O Corinthians anunciou o lusitano Vitor Pereira como novo técnico para a temporada de 2022. Desempregado desde dezembro, quando foi demitido do Fenerbahce da Turquia, ele já havia comandado o Porto (Portugal), Olympiacos (Grécia), Ah-Ahli (Arábia Saudita) e Shangai (China), dentre outros. Como jogador, atuou como volante entre 1986 e 1996.

COMER VEGETAIS NÃO DIMINUI RISCO DE DOENÇAS CARDÍACAS.

Resultados de pesquisa em larga escala, publicada no periódico Frontiers in Nutrition, mostram que é improvável que um consumo maior de vegetais cozidos ou crus afete o risco de doenças cardiovasculares. Pesquisadores usaram informações de 399. 586 participantes sobre o consumo médio diário de vegetais. Também foi considerado fatores socioeconômicos, nutricionais e relacionados ao uso de medicamentos.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS EXTREMAS AFETAM TRANSMISSÃO DE DOENÇAS.

Pesquisadores do Trinity College Dublin, na Irlanda, estudaram como as mudanças climáticas afetam doenças e infecções. Eles observaram a interação entre um hospedeiro e um parasita com grande variação de temperatura. Os resultados do estudo estão publicados na eLife e mostram circunstâncias que parasitas suportam melhor as mudanças do que seus hospedeiros.

POLUIÇÃO FARMACÊUTICA EM RIOS É FOCO DE ESTUDO.

Pesquisadores estudaram 258 rios em todo o mundo — incluindo o Amazonas no Brasil. Os cientistas detectaram produtos farmacêuticos em níveis potencialmente tóxicos em mais de um quarto deles. O estudo mediu a presença de 61 componentes em rios, como carbamazepina e metformina. A pesquisa foi publicada no Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS).

CIDADE NO JAPÃO SERÁ ÚNICA ALTERNATIVA AOS JOGOS DE INVERNO.

Estudo liderado pela Universidade de Waterloo, no Canadá, diz que o Comitê Olímpico terá dificuldades em encontrar cidades para os Jogos Olímpicos de Inverno até 2100. O fracasso em diminuir a emissão de gases que intensificam o efeito estufa pode comprometer a segurança de 21 cidades. Apenas Sapporo, no Japão, terá condições.

NASA REGISTRA VÊNUS EM LUZ VISÍVEL.

A missão Parker Solar Probe, da Nasa, fotografou o planeta Vênus, que pela primeira vez tem a sua superfície registrada do espaço, em luz visível. Segundo os cientistas, as imagens podem ajudar no aprendizado sobre a geologia da superfície de Vênus, como possíveis minerais presentes e o processo de evolução do planeta.

DESCOBERTO SANTUÁRIO COM "PIPAS DO DESERTO".

A instalação de um santuário de 9 mil anos, onde ocorria a caça de gazelas para rituais no Neolítico, foi descoberta por arqueólogos na Jordânia. As escavações que revelaram o complexo religioso datado de 7 mil a. C. ocorreram em outubro e compõem o Projeto Arqueológico do Sudeste Badia. A iniciativa conta com especialistas franco-jordanianos.

OLHO DE MOSCA REVELA PADRÕES INÉDITOS DE ORGANIZAÇÃO CELULAR.

Ao estudar a capacidade de estruturação das células, pesquisadores americanos concluíram que a formação celular envolve forças mecânicas, genéticas e bioquímicas. A descoberta é de pesquisadores da Northwestern University, nos EUA, que focaram o estudo no olho da mosca da fruta. A descoberta fornece princípios para entender outros sistemas de padrões.

ENCONTRADO O MAIOR FÓSSIL DE PTEROSSAURO NA ESCÓCIA.

O maior fóssil de pterossauro do período Jurássico foi descoberto em escavação na Ilha de Skye, na Escócia. O réptil voador viveu há 170 milhões de anos e tem aproximadamente 2,5 metros de envergadura. Conhecido como pterodáctilo, a criatura foi descrita na revista Current Biology, e é o esqueleto melhor preservado da espécie no país.

DAFT PUNK ANUNCIA EDIÇÃO ESPECIAL DO ÁLBUM HOMEWORK.

Um ano após anunciar separação, os músicos franceses do Daft Punk voltam às redes sociais e anunciam edição especial do álbum "Homework". O retorno começou com publicação enigmática no Instagram e Twitter, além de retransmissão de show ao vivo de dezembro de 1997 em Los Angeles. Surgiram rumores de possível retorno do conjunto.

VICTORIA'S SECRET TEM A PRIMEIRA MODELO COM SÍNDROME DE DOWN.

"Dentro e fora, não há limites." Com esta frase, a modelo porto-riquenha Sofía Jirau descreve uma conquista profissional: ser a primeira modelo com síndrome de Down a participar de campanha para a marca Victoria's Secret. Com outras 17 mulheres, Sofía participou do lançamento da Cloud Love Collection, revelada pela empresa dia 14 de fevereiro.

RAPPER DA ÁFRICA DO SUL É ENCONTRADO MORTO.

Estrela do hip-hop na África do Sul, Riky Rick foi encontrado morto na quarta-feira (23), aos 34 anos, em Johanesburgo. A causa da morte não foi revelada, mas Riky sofria com crises de depressão. Antes de morrer, o artista deixou mensagem misteriosa no Twitter: "Eu voltarei um homem mais forte. Esta terra ainda é meu lar".

RESTOS DE HOMEM MORTO HÁ 350 ANOS SÃO ACHADOS EM PORTUGAL.

Ossos de um africano que morreu por volta de 1630 e 1760 foram encontrados por pesquisadores em pilha pré-histórica de ossos e conchas conhecida como sambaqui, em Portugal. Os restos mortais estavam em área próxima à freguesia lusitana de Amoreira. O achado foi registrado no periódico "Journal of Archaeological Science: Reports".

ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE FEVEREIRO

Desembargador Antonio Vinicius Amaro

Armando Monteiro

Adriana Monlleo Berquo

Alexandre Pradier

Lara Lutzenberger

Diego Augusto Wiener

Ann Pontes

Newton Luiz Terra

Lucila Oliveira

Francisco Tubelo

Patricia Escobar de Oliveira

Ivan Luiz Pedrozo

Luciana Ferlauto Della Casa

João Batista Ramos da Silva

Maria Beloni dos Santos

Jorge da Silva Ávila

Lilian Maria Machado

Paulo César Ferreira Fanti

Tânia Mara Beatrici

Vilmar Carloto

Tamara Taxman

Beth Broderick

Denis Law

Helen Shaver

Alain Prost

Kasi Lemmons

Todd Field

Carmen Ries

Fernando Faria Guaspari

Marta da Silva Neves

Felipe Baloy

Lleyton Hewitt

Thiago Ribeiro

Gino Flavio Bussolin

Lars Kraume

ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE FEVEREIRO

Thaís Moutran Araki

Everton Luiz Viezzer

Socorro Acioli

Jorge Luiz Gomes

Shirlei Raquel Manteufel

Jayme Canet Neto

Gabriela Medeiros de Araújo

Marcelo Vasques

Carmem Lúcia de Oliveira Camargo

Carlos Alberto Agostini

Vanessa Vargas Batista

Pedro Wilson

Anelise da Silveira Beltrão

Francisco José Karnal Oliveira

Wellington Salgado

Silvia Pfeiffer

Lúcio Roberto Schossler

Bonnie Somerville

Rodrigo Farina

Helena Antunes de Mattos

João Brito Jaenisch Neto

Delonei Carlos Perin

Naruna Costa

Pablo Milanés

Nicole Lyn

Daniel Kaluuya

Maria Salete Noronha Dantas

Cláudio Lesnik

Billy Zane

Mauro Paprocki

João Ari de Lima Chung

César Santin

Craig Anderson

Ioana Iacob

Pedro de la Rosa

CLÁUDIO HUMBERTO

LULA "BATE NO TETO" E VÊ BOLSONARO SE APROXIMAR

Novo levantamento Futura/ModalMais divulgado nesta quarta-feira (23) ligou o sinal de alerta no campo petista: praticamente empatado com Jair Bolsonaro e até atrás do presidente, o ex-corrupto Lula parece ter "batido no teto", segundo avaliam especialistas em pesquisas. A tendência de crescimento de Bolsonaro e a queda de Lula foram observadas em todos os últimos levantamentos divulgados nas últimas duas semanas.

Resultado novo
Na pesquisa espontânea Futura, Bolsonaro aparece com 34,3%, contra 33,3% do petista. Na estimulada, Lula lidera por pouco: 35% a 34,7%.

No vácuo
Na pesquisa XP/Ipespe realizada em São Paulo, maior colégio eleitoral do País, Lula lidera por 8 pontos (estimulada) e 6 pontos (espontânea).

Tendência
No levantamento CNT/MDA, Bolsonaro cresceu quase três pontos, enquanto Lula perdeu cerca de meio ponto em relação a dezembro.

Mais equilíbrio
Segundo o PoderData da semana passada, a diferença entre Bolsonaro e Lula caiu ainda mais: 5 pontos. Agora lidera por nove pontos.

"Coordenador" Maia não ajuda o candidato Doria
Com dificuldades de impulsionar a campanha presidencial, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), tem tropeçado nas más escolhas que fez, mas nenhuma foi pior que a do ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia para a função de coordenador de campanha. Apesar de toda a propalada experiência, Maia não agiu para criar uma saída honrosa para Doria, como disputar a reeleição, até pelo bom governo que faz, como reconhecem até os adversários, ou a vaga de senador por São Paulo.

Conspiração em curso
Doria também enfrenta o risco da conspiração de velhos tucanos, que ele derrotou nas prévias, para impedir sua candidatura.

Falta de coordenação
O "coordenador Maia" tem sido criticado por tucanos leais a Doria pela incapacidade de articular a neutralização da trama contra o candidato.

Vitória só no passado
Doria deveria ter lembrado que Maia desistiu da candidatura a deputado, no Rio, por falta de votos. E pela quase certeza de derrota humilhante.

A blindagem de Toffoli
A decisão do ministro Dias Toffoli, do STF, blindando membros do Ministério Público e da Justiça de processos e acusações por crime de prevaricação, caiu como uma bomba durante a posse do ministro Edson Fachin. O tititi foi mais forte que o discurso do novo presidente do TSE.

Como pode?
"Analistas da economia", que só apostam no pior, estão inconsoláveis: a B3, Bolsa de São Paulo, tem recebido investimentos estrangeiros de mais de R$2 bilhões ao dia, em média, e o dólar ontem chegou a R$4,99.

Devagar... parando...
Após sinalizar que priorizaria a reforma tributária no primeiro semestre, o presidente roda-presa do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu... criar uma comissão sobre o assunto com o Supremo Tribunal Federal.

Que horror
Presidente pouco-faz da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP) avisou que só vai discutir e deliberar a PEC da reforma tributária "após a semana do Carnaval".

Brasil inovador
Levantamento da britânica Innovative Finance mostrou que o Brasil foi o 3º país que mais captou recursos para fintechs, atrás de EUA e Reino Unido. Foram US$3,5 bilhões em 2021 mais que o triplo de 2019.

Vacinação por sexo
Mais da metade (53,3%) da população brasileira vacinada é composta por mulheres, que receberam mais de 195 milhões de doses, segundo o Ministério da Saúde. Os homens receberam 170,6 milhões de doses.

Cinco anos depois
Mais de cinco anos após o acidente da cia. aérea Lamia, que tirou a vida de 71 pessoas, a CPI da Chapecoense do Senado aprovou convocar a seguradora Tokio Marine, que investiga o caso. Sem data prevista, claro.

Monopólio já é privado
Professor da Universidade Mackenzie, Murillo Torelli analisa a situação do mercado de combustíveis e lembra que economistas previam há 80 anos que a falta de concorrência levaria o monopólio estatal à falência.

Pensando bem...
...vivemos para assistir a esquerda brasileira bater palmas para os EUA, descartando o velho e abestado "yankee, go home!".

PODER SEM PUDOR
Como perder votos

Reza a lenda da política baiana que o vereador Nei Ferreira fazia em Conquista sua campanha pela reeleição quando foi recebido com festa em um bairro da cidade. "Quero 750 votos aqui!" gritou no palanque. O cabo eleitoral puxou o microfone e exclamou, empolgado: "Nei, aqui você vai ter 1.500 votos!" Microfone aberto, Nei Ferreira foi direto ao ponto: "Já soube que 1.500 eleitores prometeram votar em mim, aqui no bairro, mas como eleitor é um bicho muito safado, aceito a metade." A sinceridade custou-lhe a reeleição.

(Com colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

VEXATÓRIA

Mal assumiu o comando da Frente Parlamentar Evangélica, o deputado federal Sóstenes Cavalcante (DEM/RJ) viu uma derrota vexatória do apadrinhado para vaga de desembargador. Em disputa estava a vaga destinada ao Quinto Constitucional da advocacia. A lista ficou assim: Luis Gustavo Amorim, com 23 votos; Flavio Jardim, com 20 votos; e José Roberto, 17 votos. Pela praxe, o presidente tende a indicar para a vaga o mais votado da lista.

Di Domenico
E foi isso que Jair Bolsonaro (PL) confirmou. Nela constava o nome do advogado Jackson Di Domenico, o apadrinhado de Sóstenes.

Só seis
Entretanto, a frente evangélica saiu derrotada: o nome de Di Domenico foi um dos menos votados, conseguindo apenas 6 votos no tribunal.

Saída honrosa
O Planalto busca uma saída honrosa para o viajante secretário especial de Cultura, Mário Frias. Uma das opções é alocá-lo em um cargo qualquer na Presidência, como Bolsonaro fez com ex-ministro da Saúde, general Eduardo Pazuello.

Toneladas de café
O Senado vai consumir, neste ano, nada menos que 13 toneladas de café. O Pregão Eletrônico foi realizado em dezembro com as seguintes especificações do produto adquirido e o valor total previsto: 26 mil pacotes de 500 g de café "em pó superior, de intensidade média, torrado moído e empacotado à vácuo". A empresa vencedora foi a Fino Sabor Indústria e Comércio LTDA.

Vigência
A empresa ofereceu o menor preço por pacote: R$ 17,44. O contrato tem o valor total de R$ 453.440,00 e vigência de doze meses: de 23/12/2021 até 22/12/2022. Em 2021, conforme dados solicitados pela Coluna à assessoria do Senado, foram consumidos mais de 25 mil pacotes de café. Em tempo: o Senado trabalhou no ano passado de forma híbrida por conta da pandemia.

Ritmo
É frenético o ritmo do presidente da Cedae, Leonardo Soares, para mudar o perfil da estatal, que está deixando de distribuir água e de tratar esgoto para se concentrar na produção de água limpa e em novos negócios. Em 21 dias, a sede, no Rio, ganhou um layout mais executivo e multifacetado para a dinâmica que exige a nova administração. Manancial

Pelo menos o ambiente de trabalho é inovador. Em 900 metros quadrados praticamente sem divisórias, que agora chamam de 'Manancial', o novo Centro de Inovação Socioambiental da empresa conta com impressora 3D, estúdio de podcast, mudas de plantas da Mata Atlântica e peças decorativas feitas de sucata.

Doutora Cloroquina
Conhecida como "doutora Cloroquina" de Porto Seguro, a médica Raíssa Soares (PL), ex-secretária de Saúde do município, confirmou sua pré-candidatura ao Senado, na chapa do ministro João Roma, pré-candidato ao governo.

Demitida
Ela foi demitida pelo governador Rui Costa, do PT, após defender o medicamento comprovadamente sem eficácia. Em resposta, o presidente Jair Bolsonaro, defensor da Cloroquina, acolheu Raíssa em cerimônias no Palácio do Planalto. A médica é filiada ao PTB, comandado pelo presidiário Roberto Jefferson.

Taxa do príncipe
O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), enterrou, há dois anos, um projeto que pedia a extinção da cobrança de laudêmio em Petrópolis - conhecido popularmente como "taxa do príncipe", paga para membros da família imperial brasileira.

Herdeiro
A proposta foi apresentada pelo deputado Rogério Correia (PT-MG) após o deputado Luiz de Orleans e Bragança (PSL-RJ), herdeiro da "família real", ter sugerido a extinção do feriado de 21 de abril, que celebra a Inconfidência Mineira. Correia protocolou recente novo projeto para extinguir a taxa. E Lira, agora, defende o fim do laudêmio.

Do Leme ao Pontal
Operação deflagrada no Rio de Janeiro por auditores-fiscais do trabalho encontrou 264 pessoas sem registro em carteira nos quiosques na orla do Rio de Janeiro. Também foram verificados problemas na remuneração e descanso dos trabalhadores. Muitos migrantes trabalham nas mesmas condições do congolês Moïse Kabagambe.

MEI
A partir de abril, os caminhoneiros poderão aderir ao microempreendedor individual, com faturamento anual de até R$ 251,6 mil. A Câmara também analisa o aumento do teto de faturamento dos chamados MEIs para até R$ 130 mil/ano. A contribuição mensal vai passar para R$ 60,60.
(Com colaboração de Walmor Parente)

CADERNO C COLUNISTAS

PRÉ-CANDIDATO DORIA É INVESTIGADO POR SUPERFATURAMENTO NA COMPRA DE RESPIRADORES DA CHINA

FLAVIO PEREIRA

Além da baixa viabilidade eleitoral, o PSDB terá outros problemas para defender João Doria, seu pré-candidato à presidência da República. Valendo-se da liberalidade dada pelo Supremo Tribunal Federal para que governadores e prefeitos tivessem autonomia nas medidas de combate à covid, em abril de 2020 a gestão de João Doria adquiriu 3 mil respiradores importados da China por um intermediário do Rio de Janeiro, a um custo de US$ 100 milhões (ou mais de R$ 550 milhões). Esse é o maior gasto individual da gestão tucana com ações contra o coronavírus e representa quase a metade do R$ 1,2 bilhão estimado pelo governo em custos extras com a pandemia. Agora, investigações da Polícia Federal apuram fraude no procedimento aquisitivo e lavagem de dinheiro por meio de uma empresa intermediária, que recebia os valores do governo contratante, enviava uma parcela para pagamento de vantagens indevidas e outra parcela para pagamento do fornecedor do produto. Desde terça-feira, a Polícia Federal já cumpriu sete mandados de busca e apreensão junto a suspeitos ligados ao governador paulista. O caso promete novos desdobramentos.

STF age rápido mais uma vez. Contra um Bolsonaro

Atendendo a um pedido do senador Randolfe Rodrigues (Rede-Amapá), o ministro Alexandre de Moraes, do STF, em rápido despacho, pediu à Procuradoria-Geral da República (PGR) que o vereador Carlos Bolsonaro, filho do presidente da República, seja investigado pela participação na comitiva presidencial que esteve na Rússia semana passada. São outros tempos. O ex-presidiário Lula levou em 13 viagens internacionais, sem ser perturbado por ministros do STF, a sua amante Rose Noronha, nomeada para o cargo de secretária da Presidência em São Paulo.

Jair Bolsonaro: o que está em jogo nestas eleições

O presidente Jair Bolsonaro reitera a importância da eleição de 2022: "Lembramos que o próximo presidente da República indicará mais dois ministros ao STF. 2022 não decidirá apenas o rumo do Brasil nos próximos quatro anos, decidirá o rumo do nosso país nas próximas três décadas. É nosso povo que vai decidir mais uma vez".

A conta do "fique em casa" no Rio Grande do Sul

Chancelados pelo STF, governadores e prefeitos arrasaram a economia do Brasil com a ordem do "fique em casa, que a economia a gente vê depois". Os dados oficiais mostram que só no Rio Grande do Sul, com a politica do governo do Estado de restrição das atividades econômicas, que inclusive determinava quais produtos o consumidor poderia adquirir no comércio, de março a dezembro de 2020 um total de 100.081 empresas encerraram suas atividades em definitivo. Isso mesmo: mais de 100 mil empresas só em 2020 encerraram atividades no Rio Grande do Sul por conta de restrições impostas pelo governo do Estado e prefeitos às atividades econômicas.

Muda a foto na Assembleia

Depois do carnaval, a Assembleia Legislativa terá uma mudança na foto. O suplente do MDB Beto Fantinel passará a ser titular do mandato, com a saída do deputado Edson Brum, que deverá ser indicado para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas. Outra mudança deve ocorrer, com a iminente cassação do deputado Ruy Irigaray (PSL) pelo plenário. Assumirá como titular o suplente Rodrigo Lorenzoni, presidente estadual do DEM e que estará se filiando ao PL.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

BOLHAS

O conhecido fenômeno das bolhas na internet retrata bem a forte tendência de fugirmos do confronto, especialmente de ideias. É mais cômodo dialogar com quem pensa parecido conosco, sobretudo quando os assuntos são os tradicionalmente mais sensíveis, como moralidade, política e religião. Mas por que as pessoas são segregadas por esses assuntos, a ponto de cancelarem amizades e buscarem o conforto de ouvir somente o eco de suas próprias vozes? Jonathan Haidt, instigado por essa questão, embrenhouse num trabalho de fôlego e muito talento, escrevendo "A Mente Moralista", uma obra que, na crítica do The New York Times Books Rewiew, é um marco na contribuição da compreensão da humanidade. O assunto ganha destaque e atualidade devido ao crescente clima de polarização política no mundo. Os conceitos "esquerda" e "direita", mesmo cada vez menos capazes de agasalhar os matizes das preferências, usos e costumes modernos, ainda são uma forma aceita para delimitar, pelos menos em suas características mais pronunciadas, de que lado do espectro político nos situamos. Nesse contexto, a psicologia moral é a responsável por deslindar os meandros dos comportamentos hoje observados, dos conflitos, da eterna segregação e da necessária cooperação para superar e criar um acordo possível. Haidt assinala, de modo inovador, que os julgamentos morais não surgem da razão, mas das emoções, e essa conclusão nos permite entender um pouco melhor dos motivos para que tantas tensões, hoje grandemente espelhadas nas redes sociais, exacerbem os traços de incompreensão e intolerância de forma quase insuportável.

O apelo por mais pluralidade, seja de pensamentos, formas de relacionamento e interações pessoais, apesar de pertinente, não tem recebido a aceitação que deveria. Há uma nítida preferência, nos momentos em que a polêmica se instala, em buscar refúgio num dos extremos em disputa, geralmente atribuindo aos que pregam mais parcimônia e diálogo, alcunhas pouco lisonjeiras, comumente associadas à indecisão, ingenuidade e até indolência. Em tempos de intolerância acentuada, parece que colocar "panos quentes" deixou de ser uma virtude de contenção e equilíbrio. Essa preferência pelo belicoso, pelo choque e pela defrontação, muitas vezes ostensiva, não deve ser um destino inevitável, nem fazer capitular o nobre interesse em trazer elementos de dissuasão aos ânimos mais exaltados em favor do diálogo e da empatia.

Um caminho para um acordo possível, com a distensão progressiva das índoles em choque, é jogar luzes sobre o tema, trazê-lo ao palco e não escamoteá-lo. É preciso destrinchar seus elementos constitutivos. É necessário também abrir a caixa de pandora da intolerância, esmiuçar-la, dissecá-la, até que emerja um quadro mais promissor, mesmo que ainda incompleto. Para Haidt, a solução é alargar aquilo que ele denomina de alicerces morais, expandindo o paladar, ampliando os níveis de compreensão, através do enriquecimento de nossas papilas gustativas morais. Há, é fato, bem mais cores e nuances nos comportamentos morais do que podemos supor. Convém lembrar que expandindo a análise para além do dano e da justiça, com o acréscimo de uma abordagem pluralista, nossa capacidade de interação empática tende a encorpar, aprimorando nossos julgamentos morais e trazendo-nos para uma zona de compreensão e tolerância que nos afaste das franjas radicais. Apesar de atraente por sua simplicidade, os extremos do espectro político pouco contribuem para o enriquecimento do debate e a construção cooperativa de entendimento e acordo. Ao contrário, a segregação em bolhas autossuficientes, sedimenta o rancor, o ressentimento e a intolerância, uma vez desprovida do combate dialético, do contraditório e do pensamento alternativo. Uma sociedade justa não será edificada sob princípios e critérios intolerantes. Ampliar o nosso repertório moral, incorporando uma visão mais humanizada e generosa dos outros pode ser um bom começo para que não padeçamos enclausurados em nossas bolhas existenciais.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 24 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1891 — Promulgada a primeira Constituição republicana do Brasil.

1917 — Primeira Guerra Mundial: O embaixador americano em Londres é informado sobre o telegrama Zimmermann, em que a Alemanha promete ajuda econômica e a restituição dos Estados do Novo México, Texas e Arizona ao México se esse país declarar guerra aos Estados Unidos.

1972 — Incêndio do edifício Andraus, em São Paulo, deixa 16 mortos.

1984 — Comício pelas Diretas, Já! realizado em Belo Horizonte reúne 250 mil pessoas.

1989 — O ayatollah Ruhollah Khomeini oferece três milhões de dólares de recompensa pela morte do autor do livro Os Versos Satânicos, Salman Rushdie; e um Boeing 747-291 da companhia United Airlines perde uma das portas do porão e uma extensa parte da fuselagem, mas o capitão consegue regressar a Honolulu e pousar em segurança, com 337 sobreviventes.

1991 — Os Estados Unidos iniciam sua ofensiva terrestre contra o Iraque devido à invasão do Kuwait.

1997 — O cientista Ian Wilmut, do Instituto Roslin, na Escócia, anuncia a existência da ovelha Dolly, primeiro mamífero clonado a partir de uma célula de um animal adulto.

2011 — Última missão e voo do ônibus espacial Discovery.

2016 — Voo Tara Air 193, proveniente de Pokhara, Nepal, cai em Solighopte, distrito de Myagdi, quando estava a caminho do Aeroporto de Jomsom matando as 23 pessoas a bordo.

Nascimentos

1921 — Abe Vigoda, ator norte-americano (m. 2016).

1927 — David Mourão-Ferreira, escritor e poeta português (m. 1996).

1930 — Rogério Márcico, ator brasileiro.

1931 — Paulo Lopes de Faria, religioso brasileiro (m. 2009).

1934 — Bettino Craxi, político italiano (m. 2000).

1938 — Philip H. Knight, empresário e milionário norte-americano.

1940 — Cláudio Cavalcanti, ator brasileiro (m. 2013).

1943 — Pablo Milanés, cantor cubano.

1955 — Steve Jobs, inventor e empresário norte-americano (m. 2011); Alain Prost, ex-automobilista francês.

1966 — Billy Zane, ator norte-americano.

1976 — Marco Campos, automobilista brasileiro (m. 1995).

1992 — Eduardo Sasha, futebolista brasileiro.

2000 — Antony, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1973 — Eugen Rosenstock-Huessy, pensador alemão (n. 1888).

1982 — Virginia Bruce, atriz norte-americana (n. 1910).

2001 — Claude Shannon, matemático norte-americano (n. 1916).

2006 — Cléa Simões, atriz brasileira (n. 1927).

2007 — Bruce Bennett, ator norte-americano (n. 1906); e Leroy Jenkins, compositor e violinista norte-americano (n. 1932).

2008 — Larry Norman, músico, compositor e produtor norte-americano (n. 1947).

2010 — C. R. Johnson, esquiador norte-americano (n. 1983).

2014 — Carlos Páez Vilaró, empresário e artista plástico uruguaio (n. 1923); e Harold Ramis, ator, roteirista, produtor e diretor de cinema estadunidense (n. 1944).

2015 — Gérard Ducarouge, engenheiro automobilístico e designer de carros francês (n. 1941).

2016 - Peter Kenilorea, político salomônico, 1.º primeiro-ministro das Ilhas Salomão (n. 1943); Nabil Maleh, diretor, produtor e roteirista sírio (n. 1936).

2018 — Sridevi, atriz indiana (n. 1963).

2020 — Katherine Johnson, física e matemática americana (n. 1918).

Com trabalhos técnicos e táticos, Alexander Medina prepara equipe do Inter para o clássico no fim de semana.

O treinador Alexander Medina prepara a equipe para encarar o clássico do fim de semana. Será o primeiro Grenal do técnico uruguaio no comando colorado e tudo é trabalhado nos mínimos detalhes no CT Parque Gigante. Na tarde desta quarta-feira (23), o comandante realizou mais um treinamento forte visando ao duelo.

Uma visita especial apareceu no CT antes da bola rolar. Guiñazu – ídolo colorado – reencontrou funcionários, jogadores e também o treinador uruguaio, já que os dois trabalharam juntos no Talleres-ARG.

O treino começou com atividades físicas na academia, dando sequência com exercícios de força no gramado. Depois, o treinador comandou trabalhos técnicos de posse de bola, finalizando a tarde com um treinamento tático, ajustando o posicionamento e testando o time que entrará em campo no clássico. O lateral-direito Fabricio Bustos foi registrado no BID da CBF e está à disposição para fazer sua estreia com a camisa colorada.

Na tarde desta quinta-feira (24), a comissão técnica realizará o penúltimo trabalho antes do Gre-Nal. Os ingressos para a partida já estão à venda e a força do Beira-Rio será determinante em busca de mais uma vitória no clássico.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Na foto, o treinador Alexander Medina ao lado de Guiñazu – ídolo colorado – que visitou o CT Parque Gigante.

Após a segunda derrota do Inter no Gauchão, dessa vez para o São José, o treinador colorado conversou com a imprensa e projetou o Grenal, que será disputado no próximo sábado (26).

Sobre o clássico, Alexander Medina destacou principalmente a responsabilidade que o elenco precisa ter para a partida: "Jogar Grenal não é para qualquer um. Temos que ter responsabilidade. A mentalidade será positiva, de bastante confiança. Temos que nos recuperar para esta semana."

Elenco Tricolor segue treinando intensamente para o próximo confronto pelo Gauchão.

O elenco gremista treinou forte na manhã desta quarta-feira (23) no Centro de Treinamento Luiz Carvalho. O técnico Roger Machado seguiu seu cronograma de exercícios e manteve um ritmo elevado durante as atividades realizadas pelo grupo de jogadores. O trabalho com os atletas, além de intenso, também foi cercado de detalhes.

No sábado, às 19h, o Grêmio, que é líder do Campeonato Gaúcho, enfrenta o Internacional pela 9° rodada do certame.

Os jogadores, após o aquecimento comandado pela equipe de preparação física, realizou ações de agilidade e velocidade no treino desta quarta-feira. O grupo foi dividido para as atividades e o técnico gremista não deixou ninguém de fora, incluiu os atletas dos grupos de transição, que também participaram complementando as estações formadas pela comissão técnica.

Durante as atividades, Roger Machado fez orientações nos setores ajustando o posicionamento de forma individual e também coletiva. Ainda no trabalho dos setores, o técnico gremista trabalhou a saída de bola com a marcação dos jogadores de ataque e a movimentação sob pressão.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Técnico gremista trabalha nos últimos detalhes com a equipe.

Nesta quinta-feira (24), o grupo volta aos treinamentos no CT Luiz Carvalho, com trabalho totalmente fechado à imprensa. No sábado (26), é o dia do clássico confronto entre Grêmio e Inter, no estádio Beira-Rio.

Gordura no fígado pode ser reduzida com exercícios físicos.

A presença de gordura no fígado está associada ao aumento do risco de desenvolver doenças hepáticas, metabólicas e até mesmo complicações cardiovasculares. Algo que acontece, geralmente, por um desequilíbrio entre o consumo e o gasto de energia, provocando um armazenamento exagerado de gordura no organismo. No entanto, esse é um problema que pode ser evitado com a prática de exercícios físicos regulares.

Foi o que demonstrou um estudo recentemente publicado pela revista científica Molecular Metabolism. De acordo com os pesquisadores a prática regular de exercícios físicos pode reduzir a presença de gordura no fígado e, consequentemente, o desenvolvimento de complicações e doenças relacionadas à condição.

"O estudo demonstrou que o estímulo das mitocôndrias isoladas do órgão, que ocorre por meio dos exercícios físicos, é especialmente benéfico para reduzir o armazenamento de gordura no fígado, o que diminui os riscos de doenças hepáticas", explica a médica nutróloga Dra. Marcella Garcez, professora e diretora da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN).

Reprodução

Os resultados mostraram que o treinamento físico regulou importantes enzimas de degradação de glicose e frutose no fígado.

Segundo a especialista, as mitocôndrias possuem um papel fundamental para o bom funcionamento do organismo. Portanto, a prática de exercícios físicos com regularidade, além de reduzir o nível de gordura do fígado, pode proporcionar diversos outros benefícios para a saúde do corpo.

"O trabalho mostra quais adaptações moleculares, em particular das mitocôndrias hepáticas, podem ser observadas neste processo. As mitocôndrias são consideradas o pulmão das células. A sua tarefa é disponibilizar energia para a célula, o que ocorre por meio da respiração celular. Este é um processo metabólico no qual a energia é obtida a partir da glicose e outras substâncias orgânicas, por reações químicas que resultam em trifosfato de adenosina, ou ATP. Esta é a molécula de energia mais importante do corpo. As mitocôndrias são, portanto, também consideradas as usinas de energia da célula", explica a médica.

O estudo, até o momento, foi realizado apenas em animais. No entanto, as descobertas são animadoras e ressaltam ainda mais a importância da atividade física e, sobretudo, da adoção de um estilo de vida saudável para a saúde do organismo.

"Os resultados mostraram que o treinamento físico regulou importantes enzimas de degradação de glicose e frutose no fígado, bem como melhorou o metabolismo mitocondrial. Desta forma, a carga de substrato para a respiração mitocondrial e a síntese de lipídios pode ser reduzida. Como consequência, menos gordura é armazenada no fígado – e lipídios específicos são reduzidos", explica a médica nutróloga.

"O consumo de uma dieta diversificada e equilibrada, com folhas, frutas e vegetais, carboidratos fibrosos, proteínas magras e gorduras de boa qualidade, associados ao exercício físico e ao tratamento prescrito pelo médico, promoverá um melhor controle e metabolismo das gorduras no fígado", finaliza a Dra. Garcez.

Estudo indica que lembranças da vida passam mesmo "diante dos olhos" na hora da morte.

Reprodução

Uma pessoa no momento da morte pode estar revivendo alguns dos melhores momentos que vivenciou em sua vida.

Enquanto um grupo de neurocientistas avaliava um paciente de 87 anos com epilepsia, o idoso acabou sofrendo um ataque cardíaco e morreu. Diante do resultado inesperado, foram obtidos dados inéditos de como o cérebro se comporta na hora da morte, e o que impressionou os pesquisadores foi a indicação de que lembranças da vida são resgatadas nos últimos momentos de vida. Tal percepção foi revelada por padrões de ondas rítmicas semelhantes às que são registradas durante o sono ou a meditação.

O estudo desse caso, revisado por pares, foi publicado no periódico "Frontiers in Aging Neuroscience". O objetivo inicial do cientista Raul Vicente, da Universidade de Tartu, na Estônia, e seus colegas, de várias instituições pelo mundo, era detectar as convulsões do paciente por meio de eletroencefalografia contínua (EEG). A equipe, porém, foi surpreendida pela morte do paciente.

Segundo o neurocirurgião Ajmal Zemmar, da Universidade de Louisville, EUA, foram medidos 900 segundos de atividade cerebral perto do instante da morte do paciente.

"E estabelecemos um foco específico para investigar o que aconteceu nos 30 segundos antes e depois que o coração parou de bater", acrescentou Zemmar, quem organizou o estudo, conforme o portal "Eurekalert". "Pouco antes e depois que o coração parou de funcionar, vimos mudanças em uma faixa específica de oscilações neurais, as chamadas oscilações gama, mas também em outras como oscilações delta, teta, alfa e beta".

A ondas cerebrais do tipo gama mencionadas por Zemmar são referentes a funções altamente cognitivas, relacionadas à concentração, sonhos, meditação, recuperação de memória e processamento de informações. Por isso, o cientista avalia que o cérebro pode reproduzir uma última lembrança de eventos importantes da vida pouco antes da morte através da geração de tais oscilações.

"Semelhantes aos relatados em experiências de quase morte", descreveu. "Essas descobertas desafiam nossa compreensão de quando exatamente a vida termina e geram importantes questões subsequentes, como aquelas relacionadas ao momento da doação de órgãos".

No entanto, a interpretação dos dados acaba sendo dificultada nesse caso, que marcou a primeira vez que o cérebro humano foi analisado de tal forma, considerando que o paciente havia sofrido lesão, convulsões e inchaço. Apesar disso, Zemmar enxerga esperança para realização de outros estudos.

"Algo que podemos aprender com esta pesquisa é: embora nossos entes queridos tenham os olhos fechados e estejam prontos para nos deixar descansar, seus cérebros podem estar revivendo alguns dos melhores momentos que vivenciaram em suas vidas", afirmou.

Livro digital avança, mas enfrenta a barreira da pirataria no País.

O Kindle, leitor digital da Amazon lançado há 15 anos, é considerado um divisor de água no mercado de livros eletrônicos, ajudando em sua popularização. Mas, diferentemente de outros mercados nos quais a tecnologia substituiu formatos antigos, como o Spotify reduzindo as vendas de CDs, o livro impresso ainda se mantém como principal opção dos leitores no Brasil e no mundo. Hoje, menos de 1 a cada dez livros vendidos no País é em formato digital.

As empresas nacionais já digitalizaram a grande maioria das obras e fazem lançamentos de novos títulos tanto no papel quanto na versão eletrônica. "O e-book chegou a 8,5% do faturamento da empresa em 2021. O número é acima da média de mercado entre as editoras, que está em 6%", afirma Marcos Pereira, presidente da Sextante.

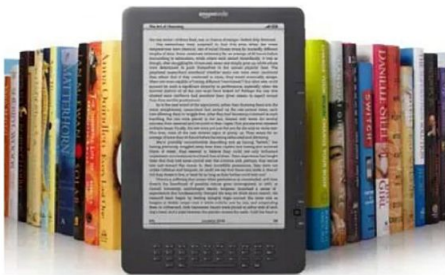
Além da barreira inicial de comprar um leitor eletrônico, que custa entre R$ 380 e R$ 1.300 – fora o custo dos livros –, há o desconhecimento em relação ao aplicativo gratuito do Kindle para celulares e um problema de compartilhamento ilegal de livros digitais. "Ainda temos um nível de pirataria imenso no digital, é como enxugar gelo", diz Pereira. Os e-books são 11% de todo o conteúdo pirateado na internet.

A situação não é uma exclusividade da Sextante. Na editora Intrínseca, a história se repete. O livro impresso vende muito mais, ainda que o digital tenha passado de 3,7% das vendas em 2017 para 7,1% no ano passado. Para Heloísa Daou, diretora de marketing da Intrínseca, o livro digital vende menos por causa da pirataria, mas, principalmente, pela falta de intimidade do brasileiro com a leitura. "Existe uma valorização grande do livro como objeto. O Brasil ainda não tem uma grande maioria de leitores. Por isso, eles se encantam primeiro com o objeto físico e depois exploram outros formatos", diz.

As editoras argumentam que o preço mais baixo do digital não pode ser aplicado ao livro como aconteceu com a indústria da música, que hoje tem aplicativos que oferecem acesso a 80 milhões de músicas pelo custo de um único CD. "O livro digital tem um valor menor do que o físico, mas existe quase o mesmo trabalho envolvido. Não há uma diferença enorme para oferecer um livro a R$ 2", afirma Heloísa. De acordo com o 11.º Painel do Varejo de Livros no Brasil, pesquisa realizada pela Nielsen BookScan e divulgada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros, o varejo registrou a um total de 43,9 milhões de livros comercializados em 2021, com faturamento de R$1,83 bilhão e preço médio de R$ 40,76, ante R$ 37,67 em 2020.

Percepção

Desde o lançamento, em 2007, o leitor eletrônico Kindle evoluiu para oferecer recursos que aumentam a percepção de valor do livro digital. Um exemplo disso é a possibilidade do uso de uma fonte especial para leitores com dislexia, que ajuda esse público a ler. A Amazon também integrou o aparelho Kindle ao aplicativo para celular ou computador, sincronizando a última página lida em qualquer plataforma. Até a assistente de voz Alexa faz parte do jogo e pode ler, em voz alta, os livros digitais do usuário.

Para a Amazon o ebook ainda está em evolução e não devemos pensar que ele irá substituir o impresso. "Não é uma questão de um formato contra o outro, mas sim de complementação em nome da democratização da leitura e possibilidades que cada tecnologia oferece", afirma Ricardo Perez, gerente-geral de livros na Amazon.com.br.

Reprodução

Hoje, menos de 1 a cada dez livros vendidos no País é em formato digital.

Mesmo que ainda seja uma parcela pequena do mercado, o livro digital segue em crescimento. O faturamento do segmento de e-books no Brasil crescerá 15,6% em 2022, ainda 20% do valor do mercado de livros físicos. Apesar de pequeno, o número é acima da média global esperada para o ano, na previsão da consultoria Statista, que é de 15,4%.

Democratização

O mercado de livros digitais permitiu a publicação de obras sem editoras, abrindo espaço para novos autores. O principal símbolo dessa tendência é a plataforma de publicação oferecida pela Amazon. Desde 2014, os autores que publicaram suas obras no Kindle Direct Publishing já receberam US$ 1,5 bilhão. Os escritores recebem até 70% do valor cobrado pelos e-books.

Um exemplo de livro que fez sucesso nesse formato foi "Este livro não vai te deixar rico", publicado por um autor anônimo sob o pseudônimo Startup da Real. O livro fala sobre as mazelas do empreendedorismo no País e desmistifica as promessas de sucesso fácil comuns em discursos de startups.

Com uma estratégia forte de divulgação nas redes sociais, em especial, o Instagram, a obra digital chamou a atenção da editora Planeta Estratégia, que pediu ao autor uma versão revisada e ampliada para que fosse publicada em edição impressa.

"Pode parecer fácil publicar um livro por conta própria, mas há um processo de diagramação que leva um esforço de algumas horas. Fora isso, é preciso ter um público para comprá-lo. Quando publiquei o livro, eu já tinha 20 mil seguidores nas redes sociais", conta o escritor e profissional de marketing de conteúdo Alberto Brandão, que recentemente saiu do anonimato. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Apple deve adiar "iPhone dobrável" para 2025 e cogita MacBook flexível.

Reprodução

A expectativa do mercado para o lançamento do "iPhone dobrável" era para o segundo semestre de 2023.

A Apple deve adiar o lançamento do tão aguardado "iPhone dobrável" para 2025, de acordo com informações da consultoria Display Supply Chain Consultants (DSCC), que diz ter obtido informações sobre o novo produto. Antes, a expectativa do mercado era para o segundo semestre de 2023, embora não haja detalhes sobre como deve ser o aparelho, além de ter uma tela sensível ao toque flexível.

Além disso, a Apple estuda lançar um novo modelo do MacBook, cuja tela teria cerca de 20 polegadas e poderia ser dobrada. Segundo a consultoria, esse seria um novo produto para a empresa, que tornaria o dispositivo não só um notebook com teclado, mas também um monitor ou teclado externo – o que significaria uma opção para incrementar a usabilidade de iPad e iPhone, por exemplo. No entanto, a previsão de lançamento deve ficar para 2026 ou 2027.

O atraso da Apple no mercado de dispositivos dobráveis dá folga à Samsung e Motorola, que já têm aparelhos flexíveis, como o Galaxy Flip Z e o Motorola Razr. Ao mesmo tempo, fabricantes de televisores investem na tecnologia, com protótipos de TVs curvadas que se adaptam ao ambiente.

Pagamentos

A Apple anunciou no início do mês que deve turbinar o Apple Pay, sistema de pagamentos internos da empresa. Até o final deste ano, a companhia deve transformar o iPhone em uma maquininha de pagamentos, permitindo transferências financeiras entre pessoas ao aproximar os dois smartphones.

A novidade deve ser realizada usando a estrutura do Apple Pay, por onde hoje usuários conectam contas bancárias e cartões de crédito ou débito na plataforma. Além disso, o recurso deve usar a função de NFC, que permite pagamentos por aproximação. A companhia afirma que não será necessário nenhum outro dispositivo além do iPhone.

"Em colaboração com plataformas de pagamentos, desenvolvedores de apps e redes de pagamentos, nós estamos tornando ainda mais fácil que negócios de todos os tamanhos, de microempreendedores a grandes varejistas, para aceitar pagamentos sem toque", afirma em nota Jennifer Bailey, vice-presidente da divisão de pagamentos da Apple.

O primeiro cliente anunciado é a startup americana de finanças (fintech) Stripe. Outros parceiros devem ser anunciados ao longo do desenvolvimento do recurso. Assim como no Apple Pay, a empresa trabalha com bandeiras tradicionais do setor, como Visa, Mastercard e American Express.

O recurso será lançado apenas nos Estados Unidos no momento e deve começar os testes em uma atualização seguinte do sistema do iPhone, o iOS. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Brasileiros criam algoritmo que detecta fake news.

Pesquisadores do Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos da USP (Universidade de São Paulo) desenvolveram um algoritmo que, segundo os experimentos, consegue detectar uma notícia falsa com 96% de precisão.

A ferramenta, que funcionará no site `www.fakenewsbr.com`, será calibrada e passará por novos testes ao longo dos próximos meses, especialmente durante a pandemia de covid e as eleições marcadas para outubro de 2022.

O estatístico Francisco Louzada, um dos coordenadores do projeto, diz que a proposta é trazer uma análise objetiva, feita por meio de inteligência artificial, à avaliação subjetiva que os seres humanos fazem quando avaliam a veracidade de um texto jornalístico.

"Nós aliamos diversos modelos matemáticos que são capazes de identificar se uma notícia corresponde à realidade dos fatos ou não", explica o pesquisador, que também é diretor de transferência tecnológica do Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria, que reúne diversas instituições e conta com apoio da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

Reprodução

A ferramenta será calibrada e passará por novos testes ao longo dos próximos meses.

"Nós colocamos os modelos para analisar mais de 100 mil notícias publicadas nos últimos cinco anos. Depois, confrontamos a plataforma com uma base de textos com informações falsas ou verdadeiras", continua.

"Na base analisada, o índice de precisão está em torno de 96%", informa Louzada.

Finalizados os primeiros testes, a plataforma precisará passar por constantes atualizações e melhorias, até porque as notícias falsas se adaptam e mudam com o passar do tempo, antevê o especialista.

Louzada explica que a ideia de criar o algoritmo que identifica as notícias falsas surgiu no Programa de Mestrado Profissional em Matemática, Estatística e Computação Aplicadas à Indústria da USP de São Carlos.

"Temos alunos que estão trabalhando no mercado e trazem problemas reais, que podem ser solucionados durante o mestrado", detalha.

"Após uma reunião sobre quais problemas iríamos atacar, escolhemos fazer uma investigação sobre as fake news e, a partir daí, gerar um produto que pudesse ajudar as pessoas", diz o especialista.

A plataforma reúne uma série de modelos matemáticos que, por meio da inteligência artificial e do aprendizado de máquinas (machine learning, em inglês) determinam a probabilidade de uma notícia ser falsa ou verdadeira.

"Os modelos analisaram mais de 100 mil textos para encontrar padrões de vocabulários, construção de frases e sintaxe que são comumente utilizadas em fake news", informa Louzada.

Depois de "aprender" a estrutura típica das notícias falsas, o algoritmo passou por uma nova fase: a análise direta de um banco de dados de textos classificados de acordo com a veracidade (ou não) das informações.

E foi justamente nessa segunda etapa de testes que os pesquisadores observaram que a plataforma conseguiu identificar as fake news com 96% de precisão.

Louzada pondera que essa taxa de 96% corresponde apenas à base de dados avaliada nesse estudo experimental, e é possível que o número varie num cenário mais amplo e fora do ambiente controlado de pesquisa.

Porsches e Lamborghinis perdidos em incêndio de navio podem valer 155 milhões de dólares.

Reprodução

Navio de carga pegou fogo na semana passada.

O navio de carga que pegou fogo na semana passada transportando cerca de 4.000 veículos da Volkswagen pode custar à montadora pelo menos US$ 155 (mais de R$ 700 milhões), segundo estimativa de um consultor.

Do valor total de cerca de US$ 438 milhões em mercadorias a bordo do Felicity Ace, que incendiou na costa dos Açores, em Portugal, o Russell Group disse na segunda-feira que estima que existam US$ 401 milhões em carros. O grupo VW tinha modelos Volkswagen, Porsche, Audi, Bentley e Lamborghini na embarcação.

Um porta-voz da VW se recusou a comentar o assunto nesta segunda-feira. A Mitsui OSK Lines, operador do Felicity Ace, disse em seu site que dois grandes rebocadores com equipamentos de combate a incêndios deveriam chegar para pulverizar água junto com uma equipe de resgate que já estava a bordo para resfriar o navio.

Nenhum vazamento de óleo foi confirmado e a embarcação permanece estável, disse a empresa de transporte.

O Russell Group está avaliando o valor total dos veículos a bordo, e suas projeções são de perda total para todos os veículos, de acordo com um porta-voz. O consultor estima que outras empresas automobilísticas além da VW podem ter perdido cerca de US$ 255 milhões em veículos (cerca de R$ 1,3 bi).

Até o momento, sabe-se que, dos 3.965 automóveis transportados, 1.100 eram da marca Porsche e 189, da Bentley.

A Lamborghini não quis divulgar o número de seus veículos a bordo.

O Felicity Ace é aproximadamente do tamanho de três campos de futebol. A embarcação estava a caminho de um porto em Davisville, Rhode Island, saindo do porto de Emden, na Alemanha, quando o incêndio começar, no dia 16 de fevereiro.

O cargueiro terá de ser rebocado para as Bahamas ou algum país europeu, pois é grande demais para o Porto da Horta, nos Açores. As informações são da agência Bloomberg.

O incêndio causou prejuízo para muitos, entre eles o youtuber americano Matt Farah. Dono do canal Smoking Tire, com mais de 1 milhão de seguidores, Farah havia comprado um Porsche 718 Boxster Spyder modelo 2022.

“Fico feliz que ninguém ficou ferido no incêndio e todos estão seguros, o que é o mais importante”, disse Farah, que gastou US$ 120 mil com o carro, ao site Inside.

No seu perfil no Twitter, Matt Farah lamentou a perda do veículo: “O Boxster Spyder com motor Deman 4.5 e marcha curta é o melhor carro esportivo de todos os tempos. Eu tinha customizado exatamente como eu queria. Não há como seguir em frente”, escreveu o Youtuber.

Saudades da Itália? Brasileiros poderão entrar sem quarentena no país a partir de 1° de março.

Quem está com saudade do Coliseu romano, dos canais de Veneza ou dos campos da Toscana, ou deseja ver tudo isso de perto pela primeira vez, já pode anotar na agenda. A partir de 1º de março, a Itália voltará a permitir a entrada de brasileiros sem necessidade de quarentena. A medida vale apenas para aqueles que comprovarem vacinação completa contra a covid-19.

A medida foi anunciada na última terça-feira (22) pelo ministro da Saúde italiano, Roberto Speranza. Segundo ele, a partir da próxima semana, serão aplicadas aos turistas de todos os países do mundo as mesmas regras que valem para cidadãos da União Europeia. Ou seja, a comprovação de vacinação completa há pelo menos 14 dias com qualquer imunizante aprovado pela Agência Europeia de Medicamentes (EMA): Pfizer, AstraZeneca, Janssen e Moderna. O comprovante emitido no Brasil, através do aplicativo ConecteSUS (de preferência em inglês), será aceito pelas autoridades migratórias italianas.

O texto divulgado até o momento não deixa claro quais serão as exigências para quem recebeu doses de vacinas aprovadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), mas não pelo órgão europeu, como a Coronavac. De acordo com a imprensa italiana, é possível que essas pessoas sejam aceitas no país, mas devam apresentar resultado negativo de teste para covid-19 ou um laudo que comprove uma recuperação recente, sem a necessidade de quarentena.

O período de isolamento obrigatório, de dez dias, é o grande empecilho para viagens de brasileiros atualmente para a Itália. Ao menos dos brasileiros que tenham estado em seu país de origem nos últimos 14 dias ou que não possuam passaporte da União Europeia. Para driblar essa restrição, uma solução era passar esses dez dias em outro país do continente, aberto para brasileiros, como França, Suíça ou Portugal. Também é necessário apresentar comprovante de vacinação e teste negativo para Covid, seja PCR (realizado 72 horas antes da viagem) ou antígeno (nas últimas 24 horas).

A decisão italiana seguiu a resolução da Comissão Europeia, anunciada algumas horas antes, no mesmo dia. Nela se sugeria a facilitação da entrada de turistas de todos os países de fora da União Europeia, com o fim de exigência de testes negativos ou quarentena para viajantes a lazer com a vacinação completa, sobretudo para os que receberam doses dos imunizantes aprovados pela EMA. De acordo com as novas medidas, os países podem continuar exigindo testes de quem tomou as duas doses da Coronavac ou outras vacinas produzidas por laboratórios já aprovados pela OMS.

Reprodução

A medida vale apenas para aqueles que comprovarem vacinação completa contra a covid-19.

Veja abaixo outros países que reabriram (ou anunciaram reabertura) recentemente.

– Austrália: Após quase dois anos de fronteiras fechadas, o país da Oceania voltou a permitir a entrada de estrangeiros em viagem de lazer na última segunda-feira, 21/2. Para entrar na Austrália sem precisar de quarentena, o viajante precisa comprovar vacinação completa com qualquer imunizante aprovado pela OMS, e apresentar um teste PCR negativo, feito com até 72 horas de antecedência para o voo.

– Grécia: Voltou a permitir a entrada de turistas brasileiros no último dia 7. Para isso, é preciso apresentar vacinação completa com as duas doses de Pfizer, AstraZeneca, Moderna, Sinovac (Coronavac), Sinopharm, Covaxin e Sputnik, ou a dose única da Janssen. Os viajantes precisam também apresentar um teste PCR negativo para covid-19 feito até 72 horas antes do embarque, ou um teste antígeno, feito até 24 horas antes da viagem.

– Israel: O país do Oriente Médio, que retrocedeu seu processo de reabertura de fronteiras em dezembro de 2021, quando tornou a fechar as fronteiras por causa da onda da variante Ômicron. Mas, a partir de 1º de março, voltará a permitir a entrada de todos os viajantes estrangeiros. Para poder entrar no país, os turistas precisas apresentar um teste PCR negativo, feito 72 horas antes da viagem, e um segundo teste, realizado no aeroporto mesmo, após o desembarque. Então, o viajante deve ficar isolado por 24 horas ou até sair o laudo, o que vier antes. As informações são do jornal O Globo.

Brasileiros lotam resorts de esqui na França e dirigente Global do Club Med conta planos para recebê-los: feijão e cerveja gelada.

Feijão com arroz, cerveja mais gelada, horários mais flexíveis para as refeições, atendimento em português... nos Alpes franceses. Estas são apenas algumas das adaptações que o Club Med faz em janeiro em seus resorts na Europa, quando as unidades "são dos brasileiros", afirma Henri Giscard D'Estaing, CEO global da companhia.

Neste início de 2022, 18 mil turistas do Brasil foram esquiar em resorts de montanha do grupo na região, 40% mais que em igual período de 2019 (em 2021, não houve temporada em razão da pandemia).

"Esse movimento é muito importante para nós porque janeiro é baixa temporada de esqui na Europa. Sem o mercado brasileiro teríamos uma baixa taxa de ocupação nesse período. Com brasileiros, sul-africanos, turistas do Hemisfério Sul, temos movimento", explica o executivo, que esteve no Rio esta semana. "Como decidimos abrir ao menos um resort por ano nos Alpes, com um investimento de cerca de US$ 150 milhões cada, precisamos de público."

Maior crise desde 2001

O Brasil é o segundo maior mercado em número de visitantes para o Club Med, perdendo apenas para os franceses. A rede, nascida na França e adquirida pelo fundo chinês Fosun em 2015, soma 70 resorts em 26 países, incluindo três unidades por aqui, em Trancoso (BA), Rio das Pedras (RJ) e Mogi das Cruzes (SP).

"Os resorts são esqui in/out, ninguém precisa se deslocar para esquiar. Temos facilidades para receber os brasileiros como GOs (gentis organizadores, como são chamados os funcionários do Club Med) no Mini Club que falam português com as crianças, elas têm aulas de esqui. É um marketing incrível também", destaca Janyck Daudet, CEO do Club Med na América do Sul.

A despeito do impacto da pandemia, a rede manteve os planos de crescimento e prevê "investimento massivo", afirma Giscard D'Estaing: "Além de nos adaptarmos em meio à Covid-19, tivemos prioridades. Uma delas foi proteger o nosso plano de crescimento, porque não há como contornar uma crise se você não tem capacidade de retomada. Criamos oportunidades, houve dificuldades".

Ele ainda acrescentou: "Mas temos hoje o mesmo número de inaugurações previsto antes da pandemia. Entre 2021 e 2023, vamos inaugurar 16 novos resorts e renovar ou ampliar outros 12". O executivo só vê paralelo para o impacto gerado pela pandemia para o turismo global no 11 de setembro de 2001, só que agora "a crise é mais longa".

O Brasil está contemplado no planejamento, diz o CEO. O Club Med Trancoso passou por renovação de R$ 55 milhões na pandemia, enquanto o Lake Paradise, em São Paulo, assim como a unidade baiana, ganhou instalações e parceiros para avançar como destino para casamentos.

A retomada no turismo é nítida para o grupo. "A cada reabertura de fronteira de um país, vemos um salto imediato em nossas reservas. Agora, as pessoas querem tirar mais férias, ter experiências. Isso é bom para nós. Vamos sair dessa crise mais fortes do que estávamos antes", frisa Michel Wolfovski, diretor executivo de Finanças do Club Med.

Reprodução

O resort de Valmorel, um dos 13 de esqui do Club Med na França.

Mesmo com capacidade reduzida, a ocupação dos resorts está no topo. Anos atrás, por decisão do próprio CEO, o Club Med se voltou para o turismo sofisticado. Todos os resorts são quatro ou cinco estrelas. Foi em meio a essa guinada que a rede fechou o resort de Itaparica, na Bahia, em 2019.

Foco global e local

Com isso, mira no público que teve a renda preservada e, em muitos casos, ampliada na pandemia. Ganha ainda com o aumento da procura por destinos de lazer e que reúnam diversos serviços e facilidades.

Uma semana de hospedagem em janeiro em Valmorel, um resort quatro estrelas, saía a pouco mais de R$ 45 mil para uma família com dois adultos e duas crianças pagantes.

Wolfovski explica que as finanças já comprovam a retomada do fôlego pré-Covid: "O terceiro trimestre do ano passado ficou no mesmo patamar do terceiro trimestre de 2019 em termos de lucratividade. E o segundo semestre como um todo foi basicamente o mesmo, retomando o nível de antes da pandemia".

A estratégia do Club Med é ser cada vez mais "glocal". Ou seja, aproveitar os avanços e vantagens da globalização e, ao mesmo tempo, olhar com foco a clientela local para oferecer a ela o "Club Med mais próximo a seus desejos".

"O que experimentamos no Brasil é uma boa demonstração dessa estratégia. Temos o negócio local com três resorts globalmente bem-sucedidos, e a atividade de esqui muito forte. Hoje, 80% dos brasileiros que vão aos Alpes franceses vão para um Club Med", diz o CEO da rede.

Harry cogita ir ao memorial do avô no Reino Unido em meio à discussão com a família Real.

Em meio à discussão com a realeza britânica por conta de sua segurança no Reino Unido, o Príncipe Harry ainda cogita voltar para a sua terra natal para fazer parte do memorial do avô, o Príncipe Philip.

A aparição dele no evento tinha ficado sob avaliação depois que ele alegou que, apesar de não ter mais cargos ou privilégios na família real, precisaria de segurança reforçada para ele e para sua família.

Reprodução

Príncipe pretende estar com a família no evento, mas continua afirmando que não se sente seguro no país sem proteção extra do Estado.

O memorial acontecerá no próximo mês e contará com a Rainha Elizabeth II, o Príncipe Charles, o Príncipe William entre outros membros da família, que serão cobertos pela segurança do Estado.

Segundo o Page Six, precedentes em ocasiões similares mostram que ele poderia, sim, ser coberto pela segurança do Estado, então ainda haveria uma chance de ele marcar presença. Já Meghan Markle, mulher de Harry, dificilmente acompanharia o marido na viagem. Ela não voltou ao Reino Unido desde que os dois deixaram seus cargos reais em março de 2020.

A rainha – que atualmente está se recuperando da Covid-19 – ainda não conheceu Lilibet, filha caçula de Harry e Meghan. De fato, o único membro da família a conhecer a menina até agora é a prima do príncipe, a princesa Eugenie, que voou para a Califórnia para visitá-la no início deste mês.

Recentemente, a equipe jurídica de Harry enfatizou que ele quer visitar seus amigos e familiares no Reino Unido, mas "não se sente seguro" sem apoio extra – pelo qual ele argumentou que pagaria.

Ainda de acordo com o Page Six, o Ministério do Interior britânico planeja argumentar que essa segurança de proteção individual para o príncipe ainda é considerada "caso a caso" devido ao "status excepcional" de Harry. A decisão pode variar dependendo do motivo pelo qual a realeza planeja visitar a Grã-Bretanha e das funções que desempenhará enquanto estiver lá.

Neymar aparece dentro do Batmóvel em première na França.

Fã declarado do super herói Batman, Neymar apareceu nesta quarta-feira (23) nas redes sociais em uma foto dentro do famoso Batmóvel. O registro foi feito durante a première do filme em Paris, na França. O momento foi postado pelo diretor do filme, Matt Reeves, no Twitter.

Neymar é conhecido por ser um grande fã do personagem da DC. E já se fantasiou como Batman em algumas ocasiões. Até mesmo o contrato milionário com o PSG, em 2017, foi assinado com o atleta vestido com uma camisa que tinha o símbolo do herói. O jogador tem inclusive uma estátua em tamanho real do personagem em sua casa em na capital francesa.

A Warner, estúdio responsável pelo filme, convidou jogador brasileiro para a première do filme em Paris. Neymar apareceu ao lado dos atores que dão vida aos personagens nesta nova história do homem morcego.

No último dia 5 de fevereiro, quando Ney completou 30 anos, o ator Robert Pattinson, que interpreta o morcego no novo filme, desejou "feliz aniversário" para o carque. O novo filme do Batman estreia nos cinemas brasileiros no próximo dia 3 de março.

Reprodução/Twitter

Craque brasileiro compareceu a evento do novo filme do Batman.

Saiba quem é Pedro Kos, o brasileiro vencedor do Emmy e que concorre ao Oscar 2022.

Quando a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas anunciou a lista de indicados ao Oscar 2022 no último dia 8 de fevereiro, a exclusão de "Seiva bruta", de Gustavo Milan, até então pré-selecionado na categoria melhor curta-metragem, despertou um sentimento de decepção para os brasileiros. Sentimento este que já havia marcado presença em dezembro, quando "Deserto particular", de Aly Muritiba, ficou de fora da pré-lista na disputa de melhor filme internacional. Mas ao se analisar a lista final das nomeações, foi possível constatar que ainda havia uma chance do Brasil na premiação. E ela viria com um profissional que já conquistou o Emmy Awards.

Trata-se de Pedro Kos. Natural do Rio de Janeiro, o diretor e montador de 44 anos concorre na categoria melhor curta-metragem de documentário com "Onde eu moro", filme co-dirigido por Jon Shenk e que está já disponível para streaming na Netflix.

Radicado em Los Angeles, na Califórnia, Kos fala sobre como foi receber a notícia de que tinha sido indicado ao Oscar: "Eu estava dormindo, eram 5h40 da manhã e meu telefone começou a explodir com mensagens. Eu estava em São Francisco, na casa do Jon Shenk e da Bonni Cohen, que são meu co-diretor e minha produtora no filme. Começamos a receber telefonemas e foi uma maneira maravilhosa de acordar. Foi incrível, foi muito surreal, a ficha ainda não caiu".

"Onde eu moro" reflete sobre o aumento da população de moradores de rua nos Estados Unidos, tendo como foco as cidades de Los Angeles, São Francisco e Seattle. Através de registros e depoimentos, Kos e Shenk retratam o cotidiano de mais de 20 pessoas, todas passando dificuldades na vida.

"Tanto em São Francisco, quanto em Los Angeles, temos tido um aumento muito expressivo no número de moradores de rua, o que está mudando a forma como vemos as cidades", relata o brasileiro. "Decidimos mergulhar nessa situação porque não víamos nada na imprensa. O diálogo na mídia estava muito desumanizador, culpando as pessoas que estão na rua. Queríamos mudar um pouco o enfoque e falar com as pessoas, saber de suas experiências, se conectar de uma maneira humana."

Apesar do foco em um momento social dos Estados Unidos, impulsionado por um sistema que fomenta desigualdades, Kos também vê na trama uma questão de impacto mundial.

"Fomos conhecendo pessoas incríveis e percebendo como todos nós somos vulneráveis. E como o sistema que existe nos Estados Unidos é muito injusto. Estamos a uma tragédia, a um acontecimento, de nos deparar com uma situação de vulnerabilidade igual a deles. Mas é uma coisa que é quase universal. Em vários lugares do mundo, vemos este diálogo desumanizado. Como sociedade, criamos tantas muralhas, tantas barreiras", completa.

Ainda com muitos laços com o Rio de Janeiro e sonhando em trabalhar mais no Brasil, Pedro se muda para os Estados Unidos na adolescência, com os pais, e cursou o ensino médio em Miami. Posteriormente, fez faculdade de teatro na conceituada Universidade de Yale. Em 2002, passa um ano em Nova York, e ganha sua primeira oportunidade na indústria cinematográfica como assistente de pós-produção no drama "Frida", dirigido por Julie Taymor e estrelado por Salma Hayek. Deslocado para Los Angeles para ajudar na finalização do filme, decide ficar definitivamente na cidade.

"Sensível, inteligente e extremamente talentoso, Pedro é um artista brasileiro que se aventurou pelo mercado americano há décadas e hoje colhe os frutos de um sonho antigo: fazer um cinema de arte, relevante e acessível. O conheci em 2004, por uma amiga em comum e nos tornamos amigos imediatamente", conta o diretor e montador Daniel Rezende, indicado ao Oscar pela montagem de "Cidade de Deus" (2002). "Já nos seus primeiros curtas, era claro sua visão e proposta. Com experiência em montagem, ele tem se aventurado na direção de documentários importantes. Sorte dos brasileiros que têm um representante na maior premiação do cinema mundial."

Divulgação

Diretor e montador está na disputa pelo trabalho no curta-metragem "Onde eu moro".

Em LA, aos poucos, Kos vai conquistando novas oportunidades. Ele é chamado para editar o making off de "O novo mundo" (2005), de Terrence Malick, e assume a função de assistente de montagem de "Across the universe" (2007), de Julie Taymor. A primeira oportunidade como montador principal de um filme veio com "Lixo extraordinário" (2010), de Lucy Walker, Karen Harley e João Jardim.

"Assim que o conheci, percebi que mesmo não tendo um grande currículo à época, era uma pessoa e um artista brilhante. Tive que convencer o produtor a contratá-lo mesmo sem ter créditos como montador", recorda a diretora Lucy Walker, indicada ao Oscar de melhor documentário por "Lixo extraordinário". "Ele é realmente uma bela alma que vê a beleza das pessoas ao seu redor e sabe como criar os mais belos filmes. Eu sabia, conversando com ele, que veríamos a história da mesma maneira e que ambos tínhamos a mesma devoção e ética de trabalho para fazer justiça a histórias importantes e difíceis de contar."

Lucy procurava por um montador que falasse português para seu filme e chegou ao nome de Pedro por indicação do diretor de fotografia brasileiro Affonso Beato, com forte reconhecimento internacional pelo trabalho em obras como "Tudo sobre minha mãe" (1999), de Pedro Almodóvar, e "A rainha" (2006), de Stephen Frears.

Após "Lixo extraordinário", Pedro Kos vê sua carreira como montador explodir. Em 2013, se destaca com o trabalho em "The Square", pelo qual conquista um Emmy Awards de melhor montagem em programa de não ficção, prêmio dividido com Christopher de la Torre e Mohamed El Manasterly. O filme dirigido por Jehane Noujaim viria a ser indicado ao Oscar de melhor documentário no ano seguinte.

Apesar do reconhecimento como montador, Kos ainda sentia a necessidade de contar histórias mais diretamente, o que o levou a se arriscar como diretor e roteirista. Em 2017, estreia na direção com "Parceiros da saúde", codirigido por Kief Davidson. Dois anos depois, escreve o roteiro de "Privacidade hackeada", de Karim Amer e Jehane Noujaim.

Mãe de Whindersson Nunes diz que família de Maria Lina era pior do que a de Luísa Sonza.

Valdenice Nunes, mãe de Whindersson, abriu o coração sobre os relacionamentos anteriores do filho com Luísa Sonza e com Maria Lina Deggan, com quem ele teve um filho, João Miguel. Ela, no entanto, admitiu que não aprovava especialmente as famílias da cantora e da agora influencer.

"Quando cheguei na segunda vez, agora da segunda , ele foi me mostrar a casa, me perguntou se gostei. Eu disse: 'Gostei. Acontece, meu filho, que você só mudou de sobrenome. A família é pior do que a da primeira . Ele, então: 'Mãe, pelo amor de Deus, a senhora já diz isso. Eu namoro com ela, não é com a família, não'. Eu respondi: 'Quem aceita a mulher, aceita a família todinha'. Mas mudei, fiquei com medo de ele ficar com raiva e eu estava na casa dele. Tive que procurar o meu lugar'", disse ela.

Reprodução/Instagram

Valdenice Nunes, no entanto, admitiu que não aprovava especialmente as famílias da cantora e da agora influencer.

A mãe do humorista concedeu entrevista para o podcast lelcast, e a íntegra da entrevista será divulgada nesta quinta-feira (24).

Término de Maria Lina e Whindersson

Recentemente, Maria Lina afirmou que ainda não entende o motivo da relação ter acabado. " muito difícil porque quem quis foi ele. Passamos por um baque muito grande, então prefiro não tentar saber o motivo. Ele é uma pessoa que tem os problemas dele, eu tenho os meus. A gente viveu um relacionamento, só a gente sabe o que passamos. Não sei o que causou, é uma mistura de muita coisa. Não o julgo, já perdoei, porque amor é isso", explicou.

Ela também falou sobre a morte do filho com Whindersson, João Miguel, que nasceu prematuro de 22 semanas. "Quando eu perdi o João, eu queria esconder a minha história, não queria que ninguém soubesse, nem que falassem sobre perto de mim, e isso ia me doendo mais. Até que comecei a falar. Passei a conversar com a minha mãe (...). Foi tão difícil perder o meu filho, e ele não tem culpa de nada, mas de qualquer forma, perder o pai do meu filho também. Eu não queria levantar, não queria trabalhar. Às vezes, me dava saudade do meu filho, e eu convivi apenas 30h com ele", disse Maria.

Juju Salimeni fala sobre queda de cabelo na depressão: "Me senti horrível, rejeitada e sem valor".

Juju Salimeni sempre que pode compartilha sua experiência com a depressão, a qual ela encara como a fase mais difícil de sua vida. A apresentadora do Juju Boot Camp relembra que além de ter que lidar com o emocional, teve problemas com a autoestima após queda severa de cabelos.

"Foi um dos momentos mais difíceis da minha vida. Me senti horrível, rejeitada, desprezada e sem valor. Eu não conseguia enxergar absolutamente nada de bom em mim", relembra.

"Eu tinha acabado de sair de um relacionamento, me mudado pra outra cidade e acabei ficando totalmente afastada de todos. Fiquei sem amigos. Foi o período em que cheguei no auge da depressão, em que realmente atingi o fundo do poço", conta ela, que tinha acabado um relacionamento de 15 anos com Felipe Franco.

Juju, que se considera uma nova mulher, segue com o tratamento psicológico e cuidando do lado espiritual. "Eu ainda faço acompanhamento com psiquiatra e me cuido muito espiritualmente. Tenho consciência de que a ansiedade faz parte de mim e sempre precisarei lidar com isso, o importante é lidar da melhor forma para ter uma vida saudável. Mas tenho meus altos e baixos. A diferença é que hoje em dia eu já sei identificar e controlar", explica.

@oficiallevicruz

Apresentadora relembra que além de ter que lidar com o emocional, teve problemas com a autoestima após queda severa de cabelos.

"Após a cura da minha depressão eu sou uma mulher totalmente nova. Sou uma mulher mais confiante, mais empoderada e forte."

Paulinha Abelha, da Calcinha Preta, morre aos 43 anos após internação por problemas renais.

A cantora Paulinha Abelha, vocalista da banda Calcinha Preta, morreu nesta quarta-feira (23), aos 43 anos, em Aracaju. Ela foi internada no dia 11 de fevereiro, com problemas renais.

A artista morreu às 19h26 em decorrência de um quadro de comprometimento multissistêmico, segundo nota divulgada pela assessoria de comunicação do Hospital Primavera.

Paulinha Abelha foi internada após sentir dores, logo depois de ter chegado a Aracaju depois de uma turnê com a banda, em São Paulo. Dias depois, o caso evoluiu para um coma profundo.

A artista estava internada no Hospital Primavera desde o dia 17 de fevereiro, sob os cuidados de equipes médicas de terapia intensiva, neurologia e infectologia.

Nas últimas 24 horas, segundo nota divulgada pelo hospital, Paulinha teve agravamento de lesões neurológicas. A morte encefálica da cantora foi confirmada após exames clínicos específicos. O velório vai ser realizado no Ginásio Constâncio Vieira, na capital, e será aberto ao púbico. O horário de início não foi divulgado.

Reprodução/Instagram

Vocalista estava internada desde 11 de fevereiro em hospital da capital sergipana.

Os amigos se mobilizaram em uma campanha de doação de sangue para a artista, que passava por hemodiálise. Correntes de orações foram realizadas durante dias por fãs em frente aos hospitais em que ela ficou internada, mas Paulinha não resistiu.

Questionada sobre possíveis sequelas, a equipe médica que a acompanhava disse em entrevista coletiva na terça-feira (22) que o maior desafio era "mantê-la viva".

Quem foi Paulinha Abelha

Natural do município de Simão Dias, no interior de Sergipe, Paula de Menezes Nascimento Leça Viana, trabalhou com pai comercializando em feiras livres. Começou a carreira como cantora profissional na banda Panela de Barro, onde fez dupla com o cantor Daniel Diau.

Os dois voltaram a cantar juntos na Calcinha Preta, que também é composta, atualmente, por Silvânia Aquino e Bell Oliver. A história na banda tem idas e vindas, mas começou no final dos anos 90, quando o empresário Gilton Andrade a descobriu. Ao todo, ela gravou 21 CDs e três DVDs.

A cantora foi homenageada na música que leva o seu nome, "Paulinha". Deixou a banda em 2009 para integrar a G.D.Ó. do Forró com Marlus Viana, com quem foi casada. Em 2014, retornou para a Calcinha Preta. Em 2016, Paulinha deixou a banda para formar dupla com a Silvânia Aquino, retornando ao grupo em 2018.

Entre os maiores sucessos interpretados por Paulinha estão as músicas: 'Você Não Vale Nada", "Furunfa", "Baby dool", "Louca por ti", "Sonho Lindo", "Armadilha", "Paulinha" e "Ainda te amo".

A Calcinha Preta gravou um DVD de 25 anos em fevereiro de 2020 e retornava à rotina de shows após meses sem apresentações por conta da pandemia.

Até a internação de Paulinha, o último compromisso do grupo foi a gravação do podcast Podpah, em São Paulo, no dia 8 de fevereiro. Paulinha era casada com o modelo Clebinho Santos e não tinha filhos.

Isis Valverde e André Resende se separam: "Relação deixa amizade e respeito".

A atriz Isis Valverde e o empresário André Resende estão separados. Eles estavam casados desde 2018 e são pais de Rael, de 3 anos. A informação foi confirmada nesta quarta-feira (23) através de uma nota divulgada pela assessoria de comunicação de Isis.

"A relação que termina agora deixa como fruto a amizade e o respeito, além de um filho lindo e amoroso. Ao longo da história dos dois, sempre puderam contar com o respeito da mídia em relação aos limites que separam a vida pública da privada. Portanto, neste momento, eles gostariam de continuar contando com essa compreensão, especialmente por se tratar de um momento delicado e por ter uma criança envolvida. Eles agradecem", informa a nota.

Reprodução/Instagram

Atriz e empresário oficializaram a união em junho de 2018 em um sítio em Guaratiba, na Zona Oeste do Rio, e são pais de Rael, de 3 anos de idade.

Isis e André oficializaram a união em junho de 2018 em um sítio em Guaratiba, na Zona Oeste do Rio de janeiro. Na ocasião, a atriz estava grávida de quatro meses de Rael. Os dois começaram o namoro em 2016 e chegaram a terminar por um período curto no ano seguinte.

No dia 17 de fevereiro, André parabenizou Isis pelos seus 35 anos, com uma série de fotos na web. Mal deu meia-noite e ele postou fotos do casal e uma delas com o filho, Rael, na madrugada. "Parabéns, amor da minha vida. Deus te abençoe e ilumine, muito amor e saúde! Saudade tá grande. Feliz aniversário", escreveu ele.

Samara Felippo acusa Carlos Bolsonaro de usar vídeo de suas filhas indevidamente na internet.

Samara Felippo fez um desabafo em seu Instagram nesta quarta-feira (23), acusando o vereador Carlos Bolsonaro de usar indevidamente um vídeo de suas filhas, Alícia e Lara, em sua rede social. No registro, a atriz aparece vestida com uma capa de chuva para abraçar as meninas, que voltaram de férias com Covid-19, como forma de tentar se proteger do vírus.

"Estava reunindo forças e tomando coragem pra fazer esse pedido uma vez que, como muitos, me sinto tão impotente. Peço a vocês que já me seguiam, que sabem sobre o que é o vídeo e o que eu estava passando na época, e aos que passaram a me seguir depois, explico rapidamente: sem ver minhas filhas há mais de 20 dias, elas voltaram das férias com Covid-19 pra casa. Julho de 2021. Ainda com muitas dúvidas sobre essa doença, sem nenhuma dose da vacina, eu só queria abraçá-las e criei essa forma divertida e cheia de amor. Chorei dias seguidos nessa época", relatou Samara.

Segundo a atriz, o filho do presidente compartilhou o vídeo em seu Instagram, sem contexto e sem autorização. "Ele acha que está tudo bem fazer isso e para mim é muito grave expor os filhos dos outros. Independentemente de ideologias, de política, de que lados estamos, isso para mim é inadmissível. E tampouco eu quero entrar em guerra, conflito, em justiça, não estou a fim", disse ela.

Divulgação

Atriz disse que o vereador compartilhou o registro, sem autorização e o tirando do contexto.

Samara fez um pedido aos seus seguidores, que denunciem o conteúdo da página do político. "Desculpem pedir isso, mas foi a única forma que encontrei de derrubar o vídeo".